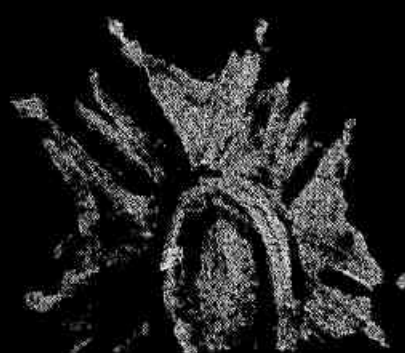




O General Pau: o glorioso mutilado da guerra de 1870

REVISTA DA SEMANA

MILHARES DE PALETOTS

DE

MALHA DE LÃ

Para Senhoras e Senhoritas

A

11\$500, 16\$800 e 19\$500

Valem o dobro

Manteaux e costumes para senhoras

Os mais elegantes modelos

OS PREÇOS MAIS BARATOS

NO

AO 1º BARATEIRO

A casa que maiores vantagens offerece

100 Avenida Rio Branco 100

O CONCURSO

DO

Collar de Brilhantes

do valor de quatro contos de réis

Este concurso obedece ao proposito de facilitar a aquisição da lindissima e preciosa joia a qualquer leitor da "*Revista da Semana*" sem esforço e trabalho. Para attingir esse objectivo, a "*Revista da Semana*" simplificou as condições do concurso de tal modo que todos os seus leitores podem concorrer á posse do

COLLAR DE BRILHANTES

Para se ficar habilitado a possuir a joia, que se encontra em exposição na Joalheria Isidoro Marx, na rua do Ouvidor e de que no verso desta pagina damos a reproducção em nitida gravura, bastará adquirir a "*Revista da Semana*" e colleccionar o coupon do Concurso, que nesta pagina se encontra.

O rico collar typo RIVIERE, que serve tambem para ser usado em duas lindas pulseiras, é composto de 123 brilhantes e montado em platina.

A cada série de 12 coupons, apenas 12 coupons, corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons elles tragam ou enviem á redacção da "*Revista da Semana*".

AVISO IMPORTANTE

O Coupon sempre igual será publicado até o fim de Agosto.

Prevenimos tambem os nossos estimaveis assignantes e leitores de que não podemos acceitar por enquanto as collecções.

Este interessante Concurso será encerrado em Agosto, procedendo-se immediatamente ao sorteio.

Logo que se conclua a publicação dos referidos coupons receberemos então as collecções e marcaremos sem demora o dia do sorteio.

Os Coupons devem vir collados n'uma folha de papel trazendo escripto o nome e a morada do colleccionador.

Como os nossos leitores vêem é muito simples concorrer ao sorteio do

MAGNIFICO E PRECIOSO COLLAR

Organisado com 123 brilhantes purissimos



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter o rico collar de brilhantes.



O Concurso do Collar de Brilhantes—O collar de brilhantes, offerecido pela "Revista da Semana" aos seus leitores e que se acha exposto na Joalheria Isidoro Marx, á rua do Ouvidor

PELOTENSE Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — Fundada em 1874

Agentes: **Hermann Kalkuhl & C.**, successores de Souza Filho & C. — Rua do Hospicio n. 41, sobrado.     

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE SABBADO 3 DE JULHO

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000\$000

Inteiros 8\$000

Decimos a 800 rs.

Agentes Geraes : **Nazareth & C.** — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEI.

Vanille



FUMEM CIGARROS VANILLE



E' a unica, das aguas mineraes, puramente natural. A CAMBUQUIRA dá saude aos moços e tonifica os velhos

Deposito Geral: RUA DO HOSPICIO 53 — Telephone 5586, Norte

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



Molestias das creanças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de creanças. — Cons.: rua da Assembléa 43, ás 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Molestias das creanças. — Dr. CAMPOS DA PAZ. M. V. — Especialista em molestias das creanças. Cons.: rua da Lapa, 18 (tel. central. 2250.) Res.: rua Toneleros, 190. Copacabana.

Doenças das creanças e Orthopedia — Dr. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedrático da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

Doenças de creanças — Dr. Ademaro de Lamare — Assistente de cirurgia do Hospital de Creanças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopedia. Consultorio: rua do Hospicio 79, da 1 1/2 ás 4 horas, todos os dias. Residencia: V. da Patria 220, telephone 328 Sul.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clinica medica. — Cons.: rua da Assembléa, 83, (das 3 ás 5) — Res.: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, 91 — Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — clinica medica. Consultorio, Rua da Assembléa, 83, 3 ás 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Telph. 2.242, Villa.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde.

Doenças do aparelho digestivo e da nutrição: obesidade, diabetes, reumatismo, asthma etc., Raios X — Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista — Professor livre da Faculdade de Medicina. — Exames pelos raios X. — Rua S. José, 39, de 2 ás 4 h.

Dr. Fernando Magalhães — Professor da Faculdade de Medicina. Molestias de senhoras, applicações de mesothorio no tratamento do cancro. — Gonçalves Dias, 33, ás 3 horas.

Clinica de vias urinarias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Dr. Belmiro Valverde. — Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Tratamento da lepra, syphilis, molestias venereas e cura rapida da blenorragia. Cons. Avenida Rio Branco 144, das 2 ás 5. Teleph. 2866 central. Res.: Dias da Cruz, 162, Teleph 15,44 villa.

Clinica medica — Curas pelo "Radio" — O Dr. Eduardo de Magalhães, Doenças da pelle, estomago, pulmão e nervosas. Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, (eczemas, noevus, cicatrizes viciosas por queimaduras, epitelomas, espinhas (acné), verrugas, urethrite e arthrites blenorragicas etc. nevralgias, reumatismo, dyspepsia neurasthenia; asthma, e fraqueza pulmonar; syphilis (606 e 914) e morphéa. Cons. e app. do Radium, ás hs., 14 á rua 7 de Setembro, 135.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras, Vias urinarias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — Dr. DOMÉQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris. Cons.: Quitanda 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Vias urinarias e hydrocele — Dr. Crissiuma, Pai — Prof. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urinarias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dor ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sexta-feiras.

Partos e Operações — Dr. Gurgel do Amaral. — Operador-parteiro. Res.: rua Candido Benicio, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3.

PHARMACIA E DROGARIA
DE
ESTABILE, BASTOS & C.
DROGUISTAS IMPORTADORES
Rua Sete de Setembro, 99
(Entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias)
Caprichoso serviço de Pharmacia
Preços reduzidos
TELEPHONE 2421 CENTRAL

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Rua da Alfandega 158, sob., das 2 ás 4.

Dr. Carlos Veiga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 ás 4 horas. Telephone Central, 5143. Residencia, Senador Dantas, 79.

Estreitamento da Uretra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, ás 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio Rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas.

Ouvidos, nar. e garganta, broncho-esophagoscopia — R. Castello Branco. — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e P. — Assembléa, 34, das 3 ás 6.

Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero. — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustração e extracções de dentes sem dor. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis.

Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Alfredo de Azevedo com longa pratica — tem o seu consultorio montado com todos os aparelhos electricos adequados a sua especialidade — Tratamento garantido da ozena, fetido do nariz, cura rapida — Zumbido dos ouvidos — Tratamento pela massagem vibratoria — Rua Carioca, 8, das 12 ás 3 horas.

Central Instituto e Laboratório Ehrlich — Tratamento pela sero-vaccina-radium-therapia. Laboratorio de analyses. Director geral, Dr. Anyisio de Sá, rua São José, 120 (entre Avenida e largo da Carioca).

Pequeno Anuncio e Informações Úteis

Medicos

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos. — Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitais desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitais de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á Avenida Rio Branco, 90.

Euclydes Guimarães — Cirurgião Dentista — Residencia, Rua Dr. Aristides Lobo, 97 - Consultorio, Rua Rodrigo Silva, 6 — Horas de consultas, terças, quintas e sabbados, das 8 ás 12, segundas, quartas e sextas feiras, das 12 ás 19 — Prepara alumnos para a Cadeira de Prothese pratica.

J. F. Oliver — Cirurgião Dentista. Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Gabinete montado a electricidade — Especialidade em incrustações de ouro e porcellana — Consultas, terças, quintas e sabbados, das 10 ás 17 horas — Consultorio: Avenida Rio Branco, 144-1º andar

Henrique C. Carpenter — Cirurgião Dentista — Livre Docente da Faculdade de Medicina — Consultorio: Rodrigo Silva, 6-1º andar.

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima "Manteiga Bol" fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — **R. Ferreira Leite**. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone 6246. Central. — Gonçalves Silua & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 21 — Telephone 3.552. Central.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

Casa Rocha — Exames scientificos da vista gratuitamente por profissional habilitado. Officina especial para fabricação e collocação de vidros em. olhos, pincenez, bi-oculos, etc. Medrado Rocha, Rua da Assembléa. 56.

PAPEIS DE CASAMENTOS—

J. BORGES DO REGO — Solicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despêjos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fôra do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cardernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fôro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para custas), por contratos modicos. Escrip., p. Tiradentes 73, junto ao Minist. da Justiça, das 10 ás 17 hs Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

Em 24 horas, cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem nas drogarias: Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & Comp., em S. Paulo.

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, dyspepsias, enjôos do mar, da gravidez, etc. Em todas as pharmacias e drogarias e nas ruas Gonçalves Dias 59 e Lavradio 27.

DIGESTOL

Resultado do sorteio semestral da CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA, FUNDADA EM 1881

Autorizada a funcionar como Sociedade Anonyma, pelo Decreto n. 9.629, de 27 de Junho de 1912

Capital: Rs. 1.600:000\$000

Seguros pagos: Rs. 3.500:000\$000

DIRECTORIA: Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, presidente; Dr. Prudente de Moraes Filho, Thezoureiro; Barão de Ibirocahy, secretario; G. Maxwell de Souza Bastos, gerente.
CONSELHO FISCAL: Commendador Cipriano de Oliveira Costa; Commendador Julio Miguel de Freitas; Dr. Luiz Felipe de Souza Leão; Dr. Deodato C. Villella dos Santos.

Resultado do sorteio semestral, effectuado em 23 de Junho de 1915

Foram sorteadas com Rs. 5:000\$000 em dinheiro, as seguintes apolices:

Ns. 4394—João C. Barbosa e Senhora—Minas Geraes — Ns. 7987—José Fernandes Campos—Capital Federal
" 7097—Dr. Walfrido B. de Oliveira—Capital Federal — " 9162—Manoel Alves de O. Junior—Capital Federal

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTADOS

Séde Social: 87, AVENIDA RIO BRANCO, 87 — Rio de Janeiro



Marca Registrada

AOS TRES BRAÇOS

Importadores de artigos de illuminação e aquecimento a gaz, Alcool electricidade, Gazolina e Kerozene. Grande officina para concertos de aparelhos electricos, lampeões, ferros, etc. Aluga-se lampadas para festas, trabalhos nocturnos, etc.

161, Rua Sete de Setembro, 161

(Antigo 155)

Pequeno Anúncio e Informação Útil

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delicia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Aguas minerais, etc. Asseio e commodidade nos preços. — **Olvetra & Pontes**. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1945. Central.

Rotisserie Americaine — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52 — Telephone 400. Central.

Cascata — Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu genero da America do Sul — Almoços e jantares especiais — Café superior — Bebidas de primeira qualidade. — S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

Restaurant Jeny — Cozinha de 1ª ordem. — Bebidas de todas as qualidades. — Candido J. da Cunha. — Rua Marquez de Abrantes, 2. — Telephone 733. Sul.

Restaurant Paris — Cozinha de 1ª ordem — Serviço com perfeição. — Especialidade em vinhos finos — Telephone 1.996 Central — Rua Uruguayana, 41.

Café e Restaurante A Flor do Minho — Antigo Montanha — Especialidade em Petisqueiras á Portuguesa, Peixes, ostras e vinhos das melhores marcas. — J. Torres. — Rua Theophilo Ottoni, 118, esquina da rua dos Ourives. Telephone 4212-Norte. — Preços inegualaveis, commodidade e asseio.

Restaurante Commercio — Onde se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, aguas minerais, licors e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone Central, 257.

CAFÉ E BAR CENTRAL
Especialidade em vinho, frutas e queijos
J. SANTOS & C.
ESTACIO DE SÁ
R. Haddock Lobo 1. Teleph. 1708 Villa

“AO FRANZISKANER”
BAR E RESTAURANT
AVENIDA RIO BRANCO Ns. 152 a 156
Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem installado desta capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.
Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico
— RIO DE JANEIRO —

A SEMANA

Domingo	4	Julho
Segunda.	5	
Terça....	6	
Quarta...	7	
Quinta...	8	
Sexta.....	9	
Sabbado.	10	

Lua Nova
a 10

OFFICINA MECHANICA

Especialidade em machinas de precisão

Caixas registradoras, machinas de calcular, escrever, etc.
Automoveis, bicyclettes e motocyclettes
Secção especial de nickellagem Galvanos
para Jornaes e Typographias Solda Autogenea

BERROGAIN & C.
AVENIDA GOMES FREIRE 101
Telephone 4178 — Central
— RIO DE JANEIRO —

Ao Moinho de Ouro
Café sem igual
Bonbons finos
Rua Luiz de Camões, 2

Visitem a Casa Amazonas

TELEPHONE 2.158 VILLA
Especialidade em calçados finos para homens, senhoras e crianças. — Unica que vende pelo preços da cidade. Secção Especial dos chapéus marca “Simof”.
Rua Archias Cordeiro 198
Estação do Meyer

VIRGILIO
(Virgilio Lopes Rodrigues)
LEILOEIRO
Assembléa, 65. Telephone, 2.216 Central
RIO DE JANEIRO

Vae montar casa?

Visite o grande sortimento de moveis

LE MOBILIER

a dinheiro e em prestações
Rua Chile, 31, proxima á Avenida Rio Branco

Casas a Prestações

CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA

Agora mesmo
Peçam prospectos

Companhia “O PREDIO” — Rua Sachet n. 8. Sobrado

Casa Guarany

Successora da CASA LAGE
Rua Sete de Setembro, 122
Especialidade em calçados finos
Telephone n. 4.445 — Central
Rio de Janeiro

Agencia de Informações e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabricas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1,261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

Darthros, Eczemas, Frieiras, Assaduras Comichões

Suores fedidos dos pés e dos braços
Cura-se em poucos dias com o especifico “UNICO”.
Composição de productos oímicos inofensivos, não irrita a pelle e não mancha a roupa, muito perfumado. — Em todas as Drogarias e Pharmacias.

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Numeração de predios e reclame



FUNDAÇÃO INDIGENA
Rio de Janeiro

ESTAÇÃO DE INVERNO

ESTAÇÃO DE INVERNO

A'

A'

FORTUNA

FORTUNA

Praça

Praça

11 de Junho

11 de Junho

Paletots, sobretudos, manteaux,
boás, casemiras, flanellas e
cobertores

AOS MILHARES

O MAIOR SORTIMENTO

E

Pelos menores preços

NOS

Grandes Armazens

DA

A FORTUNA

PREÇO FIXO

PRAÇA 11 DE JUNHO



INVERNO Au Petit Marché

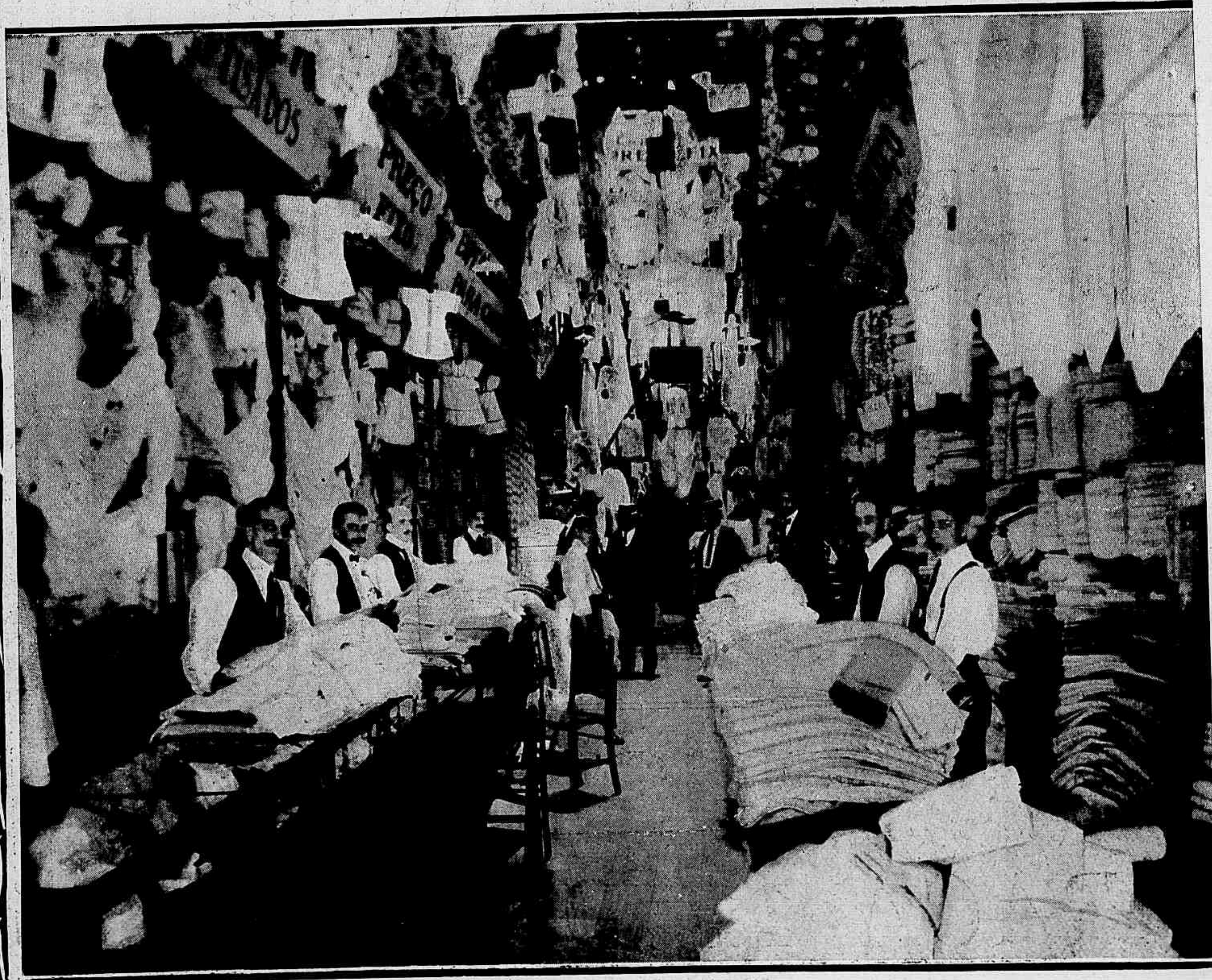
VARIADO SORTIMENTO
DE

AGAZALHOS!

Manteaux finos e Capas
Sobretudos Inglezes e artigos de Ma-
lha, Casemiras e Flanellas

OFFICINA DE COSTUMES "TAILLEURS"

OUYDOR 86



AU PETIT MARCHE' — Andar térreo, em dia de arrumação

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — No. 21 — Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, Director Gerente

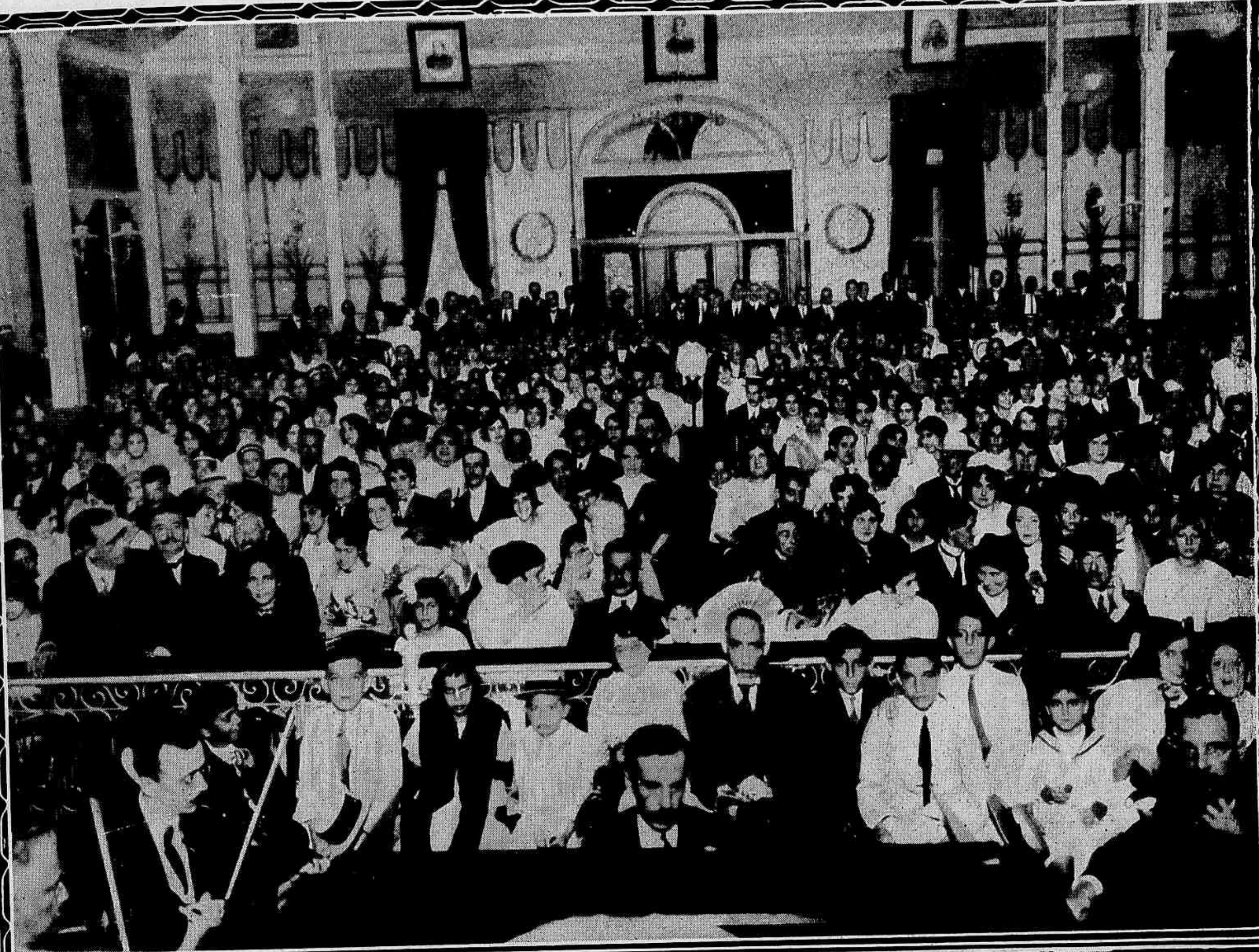


Senhorinha Maria Bustamante, que no concurso de belleza promovido pelo "Binoculo" obteve o segundo premio com 20.200 votos

Recitas e Bailes



Grupo de senhoras, na «soirée» de domingo do Copacabana-Club. 2—Aspectos da assistência ao baile do dia 26 no Club de S. Christovão



1 — Aspecto da sala do Club Fluminense, por ocasião da recita realizada no dia 26, em commemoração do 11º anniversario de sua fundação. 2 — A distincta directoria do Club de S. Christovão, Srs. Alfredo Veiga, Nilo Goulart, Clemente Feliciano Cardoso, Octavio Costa e Julio Horta. 3 — A distincta directoria do Club Fluminense, Srs. Major Carlos Frederico, Commandante Pinna, Major Amadeu Macedo, Major Carlos Costa, Armando Maia e Coronel Luis Soares.

Estão em grande actividade os Clubs recreativos, onde todos os annos, n'esta estação, se reúnem em encantadoras soirées numerosas familias do Rio.

Damos hoje uma reportagem photographica d'alguns desses Clubs: — Copacabana Club, Club S. Christovão e Club Fluminense, incluindo sua

distinctas directorias e a assistencia ás ultimas e brilhantes soirées n'esses clubs realizadas.

Dansa-se por toda a parte com grande entusiasmo e suprema elegancia e ao mesmo tempo faz-se boa musica, pequenas conferencias galantes, onde predominam os effeitos d'arte e de rythmo, enfim conferencias para senhoras e não conferencias de sabios caturras, e

tambem uma ou outra representação em theatrinhos improvisados com encantadoras actrises e actores improvisados e que sempre suprem a falta de conhecimentos scenicos com admiravel instincto artistico e sincera sensibilidade.

Assim as horas deslisam ligeiras e faceis, enchendo a vida de encanto.

UMA NOITE

DOMINGO passado, o salão de festas do «Jornal do Commercio» illuminou-se para receber os convidados e os admiradores de Mlle. Angela Vargas, que se despidia, com esse festival de arte, do convívio de suas alumnas e da evidencia a que o seu talento de artista rapidamente a conduziria. Mlle. Angela Vargas, — em vespas de ser Madame Barbosa Vianna—não precisaria do voto da *Revista da Semana* para ser eleita a nossa mais completa *diseuse*. Esse titulo ella o conquistou com o suffragio unanime de quantos, pelo menos uma vez, tiveram a felicidade de ouvil-a interpretar a obra dos poetas, animando-a com a sua voz



DE ARTE

melodiosa, de uma tão communicativa eloquencia. Pela sua sensibilidade contagiosa, pelo calôr pathetico de sua dicção, pelo intenso poder expressivo de sua physionomia, Mlle. Angela Vargas era uma tão notavel interprete de poesia, como Mme. Rudge Miller é uma notavel interprete de musica.

Não ha um grande salão do Rio onde Mlle. Vargas não tivesse sensibilizado um auditorio distincto. A selectissima assistencia á sua festa — que conservamos a esperanza não tenha sido uma despedida irrevogavel — demonstrou quanto Mlle. Angela Vargas é intensamente querida e admirada pela sociedade mais elegante do Rio.



1 — Senhorinha Angela Vargas. 2 — Senhorinha Angela Vargas, acompanhada da sua discipula Senhorinha Stella Ramos, da Senhorinha Marietta de Verney Campello, do Sr. Adrien D'Ipech e de seu noivo, o Sr. Dr. Barbosa Vianna. 3 — A assistencia elegantissima á festa da Senhorinha Angela Vargas.



UMA FESTA DE ESTÍMULO

Difficilmente se encontraria uma festa mais festiva, mais alacre, mais cheia de honestas alegrias e suaves contentamentos do que a que se realizou no dia 27 de Junho no salão do *Jornal do Commercio* para a entrega dos premios ás alumnas do professor

Carlos Reis que mais se distinguiram na ultima exposição na Prefeitura.

Festa de estímulo artistico, destinada a recompensar a applicação e o amor da arte, ella teve o supremo encanto de todas as festas femininas em que a mocidade floresce, alheia a intrigas,

em legítimas alegrias, risadas abertas e muita sensibilidade. As senhorinhas premiadas mostravam-se, e com razão, irradiantes, e o seu contentamento sincero e enternecedor communicava-se á assistência que dessa festa trouxe recordações inesquecíveis.



1 — Grupo das alumnas premiadas, em companhia de seu professor Carlos Reis 2 — Aspecto da assistência á distribuição de premios das alumnas de desenho e pintura do Sr. Carlos Reis

Pela alma de Annibal Theophilo



1 — Aspecto da Igreja da Gloria, durante a missa mandada reza por uma comissão de senhoras dos bairros elegantes das Laranjeiras e Botafogo, por alma do poeta Annibal Theophilo. 2—O presidente da S. B. H. de L., Sr. Oscar Lopes. 3—O General Bento Ribeiro, chefe



do Grande Estado-Maior, e Mm. Bento Ribeiro



1—Grupo colhido á saída da missa.—Da esquerda para a direita: Srs. Dr. Bucno de Andrade, Olegario Mariano, Capitão Gregorio de Fonseca, Alexandre Guimarães, Olavo Bilae, Dr. Nelson Libero, Dr. Martins Fontes. 2—Mme. Gaby Coelho Netto, acompanhada de Mlle. Gulnar Bandeira, e de tres de seus filhos. 3—Aspectos colhidos á saída da Igreja.



Os poetas Luiz Edmundo e Severiano de Resende

ARTES E LETTRAS



O Sr. Dr. Afranio Peixoto, lendo a sua conferencia Com- bella conferencia Com- parações, da série pro- movida pela "Liga pelos Alliados".

Ainda na sua re- ciente conferen- cia, O Dr. Afranio Peixoto pre- parou ao seu au- ditorio uma sur- presa, comparan- do a Allemanha guerreira do nosso tempo com a vetusta e bellico- sa Assyria. Seria deslocada aqui a contradicta dessa comparação arrojada, de que o conferencista soube tirar tão bellos e impressionantes ef- feitos litterarios. Se inverosimilhança houve no parallelo, o brilho da palavra do illustre conferencista offuscou-a. E' o maior elogio que se lhe pode faser.

A CONFERENCIA DO POETA FLEXA RIBEIRO

Sobre o thema «Artistas belgas», o sr. Flexa Ribeiro pronunciou ante- hontem no salão do «Jornal do Commer- cio, perante um auditorio onde estavam representados o escol da intellectuali- dade e da elegancia, uma conferencia brillantissima: terceira da serie pro- movida pela «Liga pelos Alliados». Os meritos do sr. Flexa Ribeiro como poeta e prosador não soffrem já con- testação. Ninguém que o tenha lido uma vez deixou jamais de o admi- rar como um artista de poderosos recursos, de uma sensibilidade re- quintada, digno de occupar um lugar de evidencia nas letras patrias. A sua conferencia de quinta-feira mais poz em relevo a sua brilhante individuali- dade litteraria.

Elias Barrão, o romance do sr. Fa- bio Luz, que a livraria Francisco Alves acaba de publicar em volume, onde ainda coube a interessantissima novella *Xica Maria*, é uma obra so- lida, em que collaboraram o medico e o

escriptor. O vigoroso estudo de psycho- logia e de pathologia que se desdobra, dentro dos moldes já classicos da escola realista, através das duzentas e poucas paginas do romance, deixa-nos admirar em toda a pujança de seus recursos verbaes o distincto escriptor e agudo analysta. *Elias Barrão* é a obra de um homem que sabe perfeitamente o que quer dizer e que o diz com uma nitidez pouco vulgar. E' a obra de um espirito forte, integralmente brasileiro, duas cousas que vão sendo raras de encontrar na contemporanea e superabundante producção litteraria nacional.



Sr. Orris Soares

Scisma. Este defeito, que só re- vela o nobre empenho da perfeição conjuncta á simplicidade, e que não empana sequer ligeiramente o brilho dos altos pensamentos que o escriptor lançou no seu dialogo, é resgatado am- plamente pela grandesa da ibseniana tragedia moral desenrolada nos tres actos da peça. O sr. Orris Soares é um dramaturgo; mas, mais ainda, é um pensador.

MUSICA

O 28º concerto realiado na terça-fei- ra, no Municipal, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, e em cujo programma se incluia a «Suite Algerien- ne» de Saint-Saens, a «Quinta Sympho- nia» em dó-menor, de Beethoven, e um «Concerto» de piano, com acompa- nhamento de orchestra, do compositor russo Riwsky-Korsakow, foi talvez o

mais brilhante da série de grandes interpretações musi- caes realisada sob a direcção vigo- rosa de Francisco Braga.

O «Concerto» de Rimsky-Korsakow foi executado ao piano pelo sr. Rubens de Figueiredo, 1º premio do Instituto, que salientou nessa escabrosa execução uma maestria invulgar na sua idade juvenil.



Sr. Dr. Gustavo Bar- raso (João do Norte)

Praias e Var- zeas chamou o sr. Gustavo Barroso (João do Norte) a uma collecção de con- tos regionaes, onde se affirmam todas as suas qualidades já re- veladas de escri- ptor, que allia a um meticuloso realismo descri- ptivo um nota- vel apuro de for- ma. Os contos do sr. Gustavo Barroso são, na sua maioria, dramas condensados. A sua vigorosa expressão verbal, de uma sobrie- dade energica, anima grande numero de suas paginas de uma forte e grave belleza. A's vezes, mesmo, o seu pro- cesso de contar o episodio e desenhar a figura lembra-nos o Camillo das *No- vellas do Minho*. O descriptivo do conto que tem por titulo *A Luisa do Selleiro* traz á lembrança, no modo de focar a paysagem, uma das mais celebres pa- ginas do *Eusébio Macario*.

Embora de atmospheria sombria, o livro do sr. Gustavo Barroso, editado pela Livraria Alves, é uma obra que ninguém deixará de ler com profundo agrado: sobretudo os lettrados para se reafirmarem no conceito elogioso sobre o superior escriptor, que em tão casti- ça e apropriada linguagem nos narra a tragedia d'«O Filho do Gurary».



O pequeno pi- anista Walter Burle Marx, que na proxima 4ª feira, no salão do «Jornal do Com- mercio», executa- rá Scarlatti, Ha- endel, Bach, Gri- eg, Schumann e Beethoven.

Noticias e Commentarios

Annibal Theophilo de Ladisláo e Silva de Figueiredo e Mello de Giron de Torres y Espinosa !... Este nome ressonante, empennachado, ornamental e altivo, onde parece ouvir-se um tinto de espadas e um tinter de esporas; este nome onde parece vêr-se esvoaçar plumas de *sombrero* e ondear a capa aventureira de D. Juan; este nome com rythmo de poesia e com altivez de raça, que ficaria bem ao protagonista de um drama de Lope de Vega, onde houvesse raptos e duellos, desvarios de amor e de bravura, excessos de insolencia e pudonôr; este nome heraldico, complicado como um brazão castelhano, comprido como uma espada flamenga; este nome archaico e espectacular, que parece contemporaneo de Cyrano ou de Camões este nome é toda uma biographia.

Não se torna preciso contarmos que o dono deste nome tinha uma concepção cavalheiresca da honra, um brio susceptivel de fidalgo, a bravura esthetica de um campeão, a impulsividade romanesca e combativa das almas ardentes, o idealismo impenitente de um poeta da familia bellicosa do *Trinca-Fortes*, a sentimentalidade bohemica e theatral de um *D. Cesar de Bazan*, a vocação amorosa de um *Tenorio* e a fidelidade affectiva de um *Pylades*.

Tudo ahi está, nesse nome de drama de capa e espada, nesse nome de predestinado á tragedia, que tão maravilhosamente se presta na sua belleza e na sua imponencia symbolica para patrono de uma ordem de nobresa mental, para fundador de uma confraria de honra.

Annibal Theophilo era um anachronismo. Era uma figura do seculo dos Mosqueteiros extraviada no seculo da Guarda Nacional. Nascera numa fortaleza, como um paladino. Sua mãe fôra a companheira de um heroe e gerara-o immersa n'um ambiente suggestionador de guerra e de victoria. Seu avô fôra, nem mais nem menos, do que a victima da mesma fidelidade intransigente e da mesma cavalheiresca bra-

vura que originou a tragedia em que tombou o neto. Annibal, morto ao findar um sarão de poetas, no attio de um palacio, ao accender das luses, morre victima da sua concepção exaltada da honra e da amizade, tal qual o avô, bannido de Hespanha como conspirador carlista, fôra a victima do seu lealismo intransigente, da fidelidade incondicional ao seu rei.

Porque a imprensa não se serviu desse nome á Corneille para titulo das noticias que dedicou ao fim tragico de Annibal Theophilo? Esse nome, que é a roupagem classica do Campeador das letras, evitava uma biographia, e nenhum titulo mais adequado á tragedia poderia architectar a imaginação dos jornalistas. Só esse nome deveria ser esculpido como epitaphio do poeta das *Rimas*. Esse nome é uma legenda. Esse nome é uma consagração.



PORQUE guardar connosco, como inconfessavel segredo, a verdade?

A estrêa da Companhia Francesa do sr. Huguenet — que não passa de um actor de suprema correcção, de uma magnifica figura *secundaria* dos theatros de Paris — com a velha e defeituosa peça de Maurice Donnay, *Georgette Lemeunier*, que tem o merito de despertar saudades do repertorio ainda inegalavel de Dumas Filho, só não foi um fiasco porque a sala do Municipal, adornada com toda a flôr da elegancia carioca, basta para constituir um espectáculo delicioso. Que remedio senão ser indulgente, com o cambio a 12, e se á estação estrangeira e lyrica do Municipal devemos os unicos ensejos de *mettre en scene*, n'um scenario luxuoso, a nossa vida elegante?

Não façam, porém, o sr. Walter Mochi e o sr. Pellas — o delegado do empresario Faustino da Rosa — a injustiça ao publico de primorosa cultura que frequenta as recitas do Municipal, de suppôr que esse publico tenha

sanccionado os elogios exorbitantes com que a imprensa, tão avara de elogios para a arte nacional, apresentou ao publico a *troupe* mediocre de Huguenet, cujo repertorio obedece á *l'accommodement de son insuffisance*.

Se não fôra o cambio a 12 e a nossa amavel francophilia, agora em superexitação, a critica da recita da estrêa da Companhia Francesa poderia ser feita, mais ou menos, n'este estylo:

«A's oito e tres quartos, depois do sr. Pellas ter verificado, com intima satisfação, na *salle comble*, o resultado maravilhoso obtido, a troco de alguns *fauteuils*, pelo disciplinado côro de elogios da sua imprensa, as luses diminuíram na sala e o velario abriu-se, deixando-nos admirar o *embompoint* do sr. Huguenet, o vestido *cerise* de Mlle. Carlier e o vestido branco e ouro de Mlle. Cezanne, impedindo-nos de continuarmos a admirar tantos outros vestidos bellos que, como o de Mme. S. L., acabavam tambem de chegar de Paris, embora não tenham sido annunciados nos *réclames* do sr. Pellas. Meia hora depois — o tempo neccesario para que os *dandies* do Rio tivessem reconhecido a *gaucherie* de maneiras do sr. Royer — o velario fechou-se para o casal *Lemeunier* poder ir deitar-se, e de novo a luz plena illuminou a sala e nos mostrou o esplendôr fulgurante e doce dos femininos olhos brasileiros...» Etc., etc...

O critico theatral, proseguindo nesta orientação, seria mais applaudido do que o *fourreau* de velludo rubi e as meias vermelhas de Mlle. Osborne. Mas nenhum critico escreveu neste estylo futil. Todos foram imponentes e graves, eruditos e meticulosos. Por isso mesmo, talvez, quem mais superiormente analysou a recita inaugural da *troupe* Huguenet, foi o elegante sr. H. G., que com tanta elegancia mental nos descreveu tudo em trinta linhas, sem esquecer, sequer, as «suaves omoplatas» de Mlle. Carlier. Mas não é para admirar essa visão superior. O fino analysta olha o palco de cima, do seu camarote de 1ª ordem.



XVI

DR. SYLVINO GURGEL DO AMARAL

ESTE brilhante diplomata patricio é um dos mais jovens plenipotenciarios brasileiros, pois nasceu em 1872, no Ceará, e também um dos que melhores serviços têm prestado no desempenho da ardua carreira onde serve. Os seus vinte annos de trabalhos na diplomacia são igual numero de galardões relevantes ao seu nome.

Se os resultados do que passam quasi toda a vida servindo á patria no estrangeiro são geralmente ingratos, pois que obedecendo á orientação da respectiva chancellaria deixam de ter um cunho pessoal, e muitas vezes é a abdicção da propria individualidade que se realisa quando necessario se faz seguir e executar ordens que estão em opposição ás suas idéas e aspirações; não menos certo é que semelhantes sacrificios representam um tributo excelso de honra ao paiz natal.

Para os espiritos que vêm a vida como um sorvedouro de gozos mundanos e materiaes, quasi sempre a carreira diplomatica se lhes apresenta com uma feição capaz de realizar taes anhelos no entanto bem enganados estão, pois ignoram as vicissitudes por que passam, os que nella labutam; conhecem, quan-

S. M. a Rainha da Hollanda

do muito, os reflexos brilhantes dos triumphos de algumas victorias obtidas, ás vezes, com esforços alheios, porém, as verdadeiras, aquellas logradas por merito proprio, jazem geralmente no desconhecimento do grande publico. O extraordinario brilho de alguns salões diplomaticos nada valem diante da acção intelligente e efficaz imprimida por certos diplomatas na realisação de sua missão. Os effeitos pomposos e elegantes de uma reunião diplomatica desaparecem com o apagar das luzes e o murchar das flores que davam vida aquelles salões. Já, d'outro lado, as consequencias de uma acção calma, precisa e sabia revestem mais alto merecimento e podem muitas vezes prolife-



S. Ex. o Sr. Dr. Sylvino Gurgel do Amaral. E. E. e Ministro Plenipotenciario do Brasil em Hava

rar resultados magníficos á grandeza da patria e aureolar gloriosamente o nome do seu auctor.

Uma completa dedicação, uma intelligencia prompta e firme, uma despreocupação de brilhos ephemeros, são qualidades necessarias a todo o diplomata. Outras qualidades serão accessorias, não diminuirão o valor das primeiras; enriquecerão um patrimonio já rico.

Assim, vemos em muitos diplomatas notaveis escriptores. Quando tal acontece, são as duas modalidades tratadas separadamente; uma pode superar a outra. Mas, quando no diplomata encontramos o escriptor que trata e investiga assumptos que dizem respeito á carreira ou ao direito internacional essa individualidade se nos apresenta mais valiosa e illustre.

Eis porque, dentre o grande numero de diplomatas brasileiros que manejam com a palavra no livro ou na oratoria, temos em verdadeira e justa admiração o nome do Sr. Sylvino Gurgel do Amaral. Não obstante os bellos serviços que o collocam entre os nossos mais esforçados diplomatas, um outro facto vem emprestar-lhe algo de eloquente e nobilitante: a publicação do seu notavel trabalho: Ensaio sobre a vida e obras de Groot.

Não pretendemos aqui fazer a critica de tão valiosa obra, pois quando appareceu bem largas e merecidos foram as apreciações da critica sobre ella. Hugo Grotius, o precursor do direito internacional, philosopho, jurista e diplomata, uma das grandes figuras do seculo XVI, não teve melhor e mais abalizado commentador e biographo que o nosso distincto escriptor. Não sabemos o que mais apreciar nesse livro, que revela aprofundado estudo e alta reflexão se o seu bello talento ou a maneira segura e brilhante por que tratou o assumpto.

Filho do grande parlamentar e republicano que foi José Avelino, descendente pelo lado materno da illustre e fidalga familia pernambucana: barões de Nazareth. Entrou em 1896 para a carreira diplomatica, sendo nomeado 2º secretario de Legação na Russia, depois na Hespanha, no Uruguay, na Inglaterra, novamente no Uruguay, como encarregado de negocios voltou á Grã-Bretanha. Promovido a 1º secretario foi servir na Argentina e depois nos Estados Unidos. Em 1907 foi nomeado conselheiro de embaixada, sendo depois removido para a Inglaterra; ahi serviu como encarregado de negocios e tambem na Hespanha, quando foi promovido a ministro residente na Colombia. Em 1913 foi nomeado ministro plenipotenciario no Paraguay e agora removido para a Hollanda. Nos lugares onde tem servido ha logrado crear um vasto circulo de sympathia, angariando bello renome para a sua patria.

Casado com uma descendente de nobre familia portugueza, dama de alta distincção, vê sempre o sr. Gurgel do Amaral os seus salões frequentados pelo que ha de fino e notavel nas rodas sociaes das capitães onde tem servido.

Neste novo posto e em outros mais altos lhe estão certamente reservados grandes triumphos.

G. B.

Noticiario Diplomatico

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America no Brasil, terá oportunidade de receber hoje os cumprimentos do nosso mundo

official e da nossa sociedade, pois nesta data commemora-se o anniversario da independencia do seu paiz.

4 de Julho significa o inicio de uma grande era na vida de um povo que soube ter uma vontade, qual seja a de for-



Mme. Gurgel do Amaral

mar uma nação independente. Facto esse de inconcussa importancia, dados os embaraços e difficuldades em uma epoca onde predominavam a violencia, o arbitrio e a força. Quão extraordinarios não foram os esforços dos filhos daquella colonia ingleza para afastar o jugo da metropole.

A revolução franceza marcou, é verdade, uma nova feição para a vida das nações civilizadas; porém, convem frisar, que um grande acontecimento já se tinha dado em certa parte do orbe, determinando essa transformação politica conseguida na Europa alguns annos depois; 4 de Julho de 1776 foi o movimento precursor dos direitos politicos dos homens, e não somente o

dia em que se celebrou a independencia dos Estados Unidos. Os homens que dirigiram a acção emancipadora naquella paiz estavam todos embuidos das idéas dos encyclopedistas, idéas essas que pregavam principios liberaes e adiantados, politicamente fallando.

Ao illustre e distinguido representante da patria de Washington entre nós enviamos, por motivo da gloriosa data, as nossas mais vivas saudações.

PARA o seu novo posto de ministro plenipotenciario do Brasil no Japão, seguiu para a Europa a bordo do «Frisia» o dr. Epaminondas Leite Chermont. de Lisboa, onde de embarcará, S. Ex. seguirá para os Estados Unidos, e em S. Francisco da California tomará o paquete com destino ao imperio nipponico. O seu embarque esteve bastante concorrido, pois além dos representantes officiaes, muitos foram os amigos que lhe apresentaram votos de feliz viagem.

TEVE durante algumas horas de passagem entre nós, com destino a Buenos Aires, o illustre Dr. Benjamim Giberga, ministro plenipotenciario de Cuba na Republica Argentina. Em companhia do Dr. Gomes Garriga, encarregado de negocios daquella paiz junto ao nosso, percorreu S. Ex. varios pontos pictorescos da nossa capital, ficando magnificamente impressionado com as bellezas da nossa natureza e com os progressos desta grande cidade.

DEPOIS de uma estadia de um anno na Europa, onde serviu junto á nossa Legação na Allemanha como attaché, encontra-se de volta entre nós o Sr. Alves da Fonseca, 1º official da Secretaria do Ministerio das relações Exteriores. Veiu em sua companhia sua Exma familia. Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e collegas do Ministerio.

ESPERADO por esses dias a bordo do paquete inglez «Vasari» o novo representante de Cuba junto ao governo do Brasil, Dr. Ignacio Morales Calvo, Ministro plenipotenciario. S. Ex. será recebido com as honras militares a que tem direito. Ainda não está marcada a data da apresentação das suas credenciaes ao Presidente da Republica.

PARTIU novamente para o Rio da Prata, em visita á sua Ex. familia, o illustre Consul do Uruguay nesta capital e brilhante escriptor, Dr. Manoel Nernardes. A sua demora será curta.

CIEGOU á esta cidade a bordo do «Frisia» de Buenos Aires o Sr. Luiz Trapaga, chanceller da Legação da Argentina no nosso paiz. Vastamente estimado na nossa sociedade, a sua volta é motivo de alto jubilo para todos os seus amigos.

Página do Poeta



A DANSA

A dança é o bello! O bello em movimento!
A alma da fôrma! A plastica animada!
É a nuvem que, no azul do firmamento,
a cada instante, surge transformada!

É a musica phantastica do gesto!
A nitida expressão do humano vulto;
quer traduza do amor um sonho presto,
quer recorde o ritual de antigo culto!

É o que existe de leve e de fluctuante!
É a gaze que de brando o vento agita!
Volutas em que sobe vacilante
a fumaça dos nardos, exquesita!

Nos mysterios, dos templos mais ignotos
— bayadera, vestal, sacerdotisa! —
desperta a adoração da flôr do lotus
e Isis, protectora, symbolisa!

Nos dias primitivos de outras eras,
das guerras exaltando impios horrores,
surge, aos pinchos elasticos de feras,
na apotheose trimphal dos vencedores!

Na volupia pagan das bacchanalias,
saturada do vinho das orgias
rompe as c'róas de pampanos e dhalias
e as bacchantes arrasta ás demasias!

É a linguagem vibrante dos sentidos:
luz, perfume, canção, sabôr, macieza!
É a mimica dos risos, dos gemidos,
da alegria, do pranto, da belleza!

Na cadencia fugaz de seus meneios,
na embriagante fluidez de seus acenos
ha viboras em rapidos colleios,
serpentes de mortiferos venenos!

Os vagalhões de um mar que se arremetta
contra a rocha, desfeito em branca espuma;
a leveza lirial da borboleta;
a brandura flexil de rosea pluma!

Presinto em seus requebros excitantes
recordações de coisas peregrinas:
peixes que, como laminas cortantes,
se espadanam no fundo das piscinas!

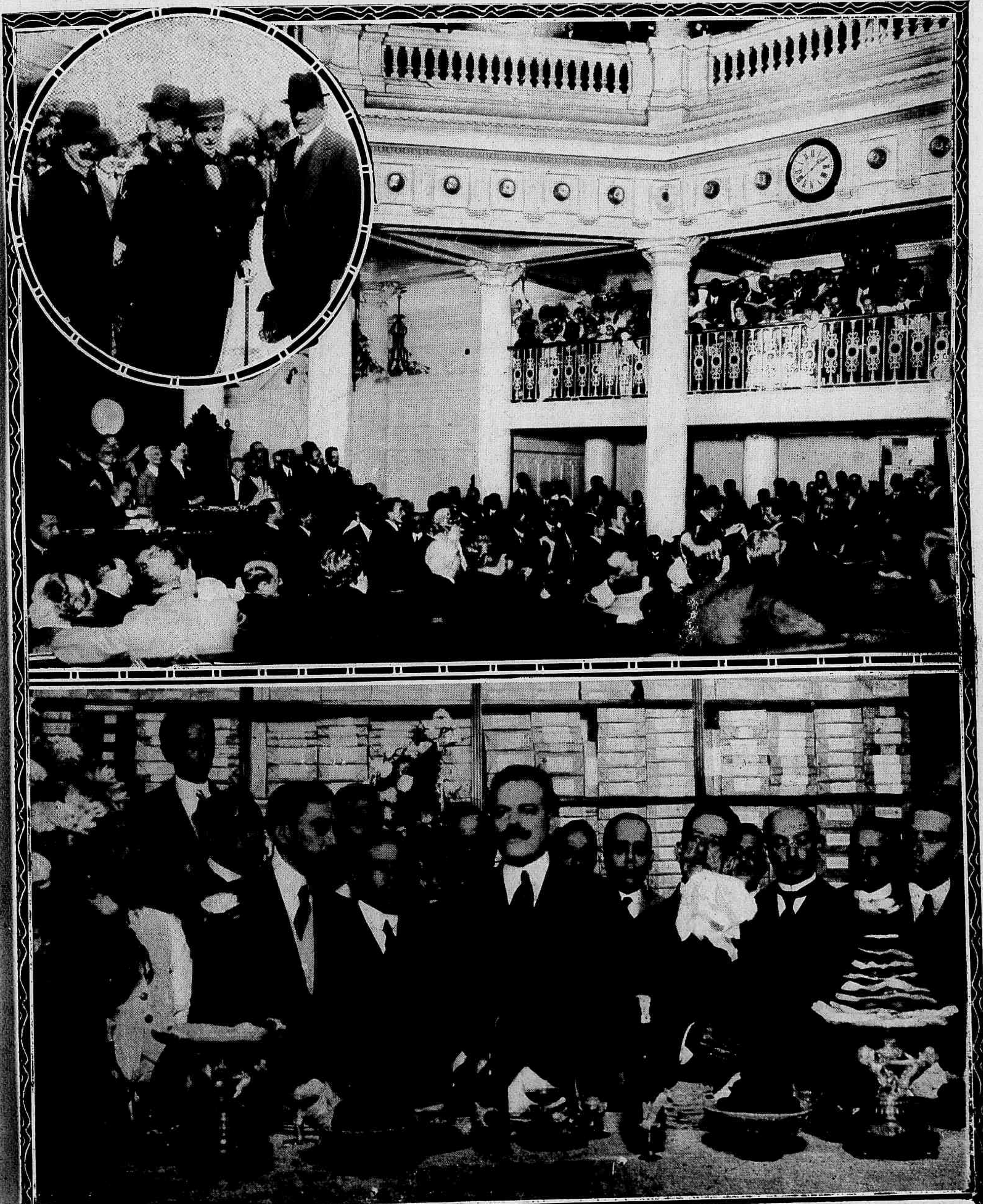
O bocejo felino das pantheras;
arrancos de corceis selvagens, broncos;
labaredas de fogo, igneas crateras;
rajadas de tufão, curvando troncos!

Tudo, tudo me vem ao pensamento
— deus e artista genial de mago escôpro! —
seguindo, acompanhando o movimento
das estatuas que animas com o teu sôpro!

Rio. 7-5-915.

Domingos Magariños

Figuras & Factos



1—O Sr. Dr. Barbosa Lima, no momento em que chega á Camara dos Deputados para tomar posse. 2—Aspecto da Camara dos Deputados em seguida á posse do Sr. Dr. Barbosa Lima, photographado na occasião em que o "leader" da maioria, Sr. Dr. Antonio Carlos, fallava sobre o caso dos reconhecimentos. 3—O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, illustre Prefeito do Districto Federal, agradecendo, no estabelecimento do Sr. Villas Boas, as manifestações que lhe foram feitas pelo commercio da rua Sete de Setembro, por motivo dos melhoramentos realisados pela Prefeitura.



A "SOIRÉE" DO AUTOMOVEL CLUB

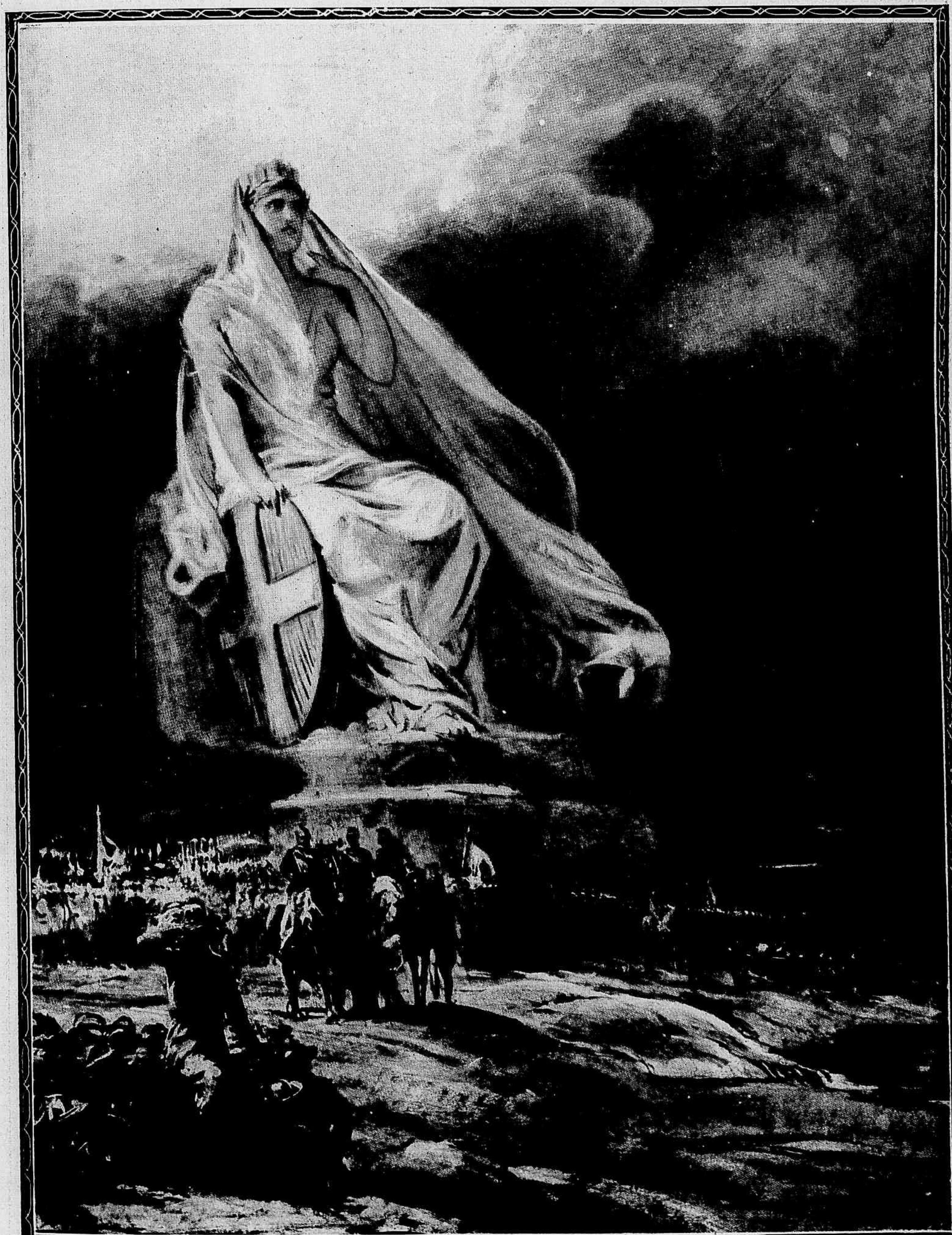
Um grupo de senhorinhas e cavalheiros que assistiram à «soirée Joannina» realizada a 24 de Junho no Automovel Club do Brasil



Um grupo de Senhoras e Senhorinhas que tomaram parte no baile do Automove! Club do Brasil



A Europa devastada pela guerra



A GRANDE VIGILIA.—(Composição de Ludovico Pogliaghi, allusiva á attitude expectante da Italia, preparada para a guerra e aguardando o momento de intervir)



A vida nas trincheiras alemãs

Os acontecimentos não desmentiram a generalidade das nossas previsões. Lemberg foi reconquistada pelos exercitos austro-alemães, na sequencia das triumphaes operações dirigidas, desde os ultimos dias de Abril, pelo general Von Mackensen, que em premio da victoria foi agraciado com o titulo supremo de Feld Marechal, reservado aos vultos excepcionaes do exercito allemão; e com tamanha precisão eram executadas as manobras tendentes a esse resultado, que o Imperador Guilherme, vinte e quatro horas depois da libertação da capital da Galicia, fazia a sua entrada triumphal em Lemberg, acclamado pelas tropas dos dois Imperios aliados.

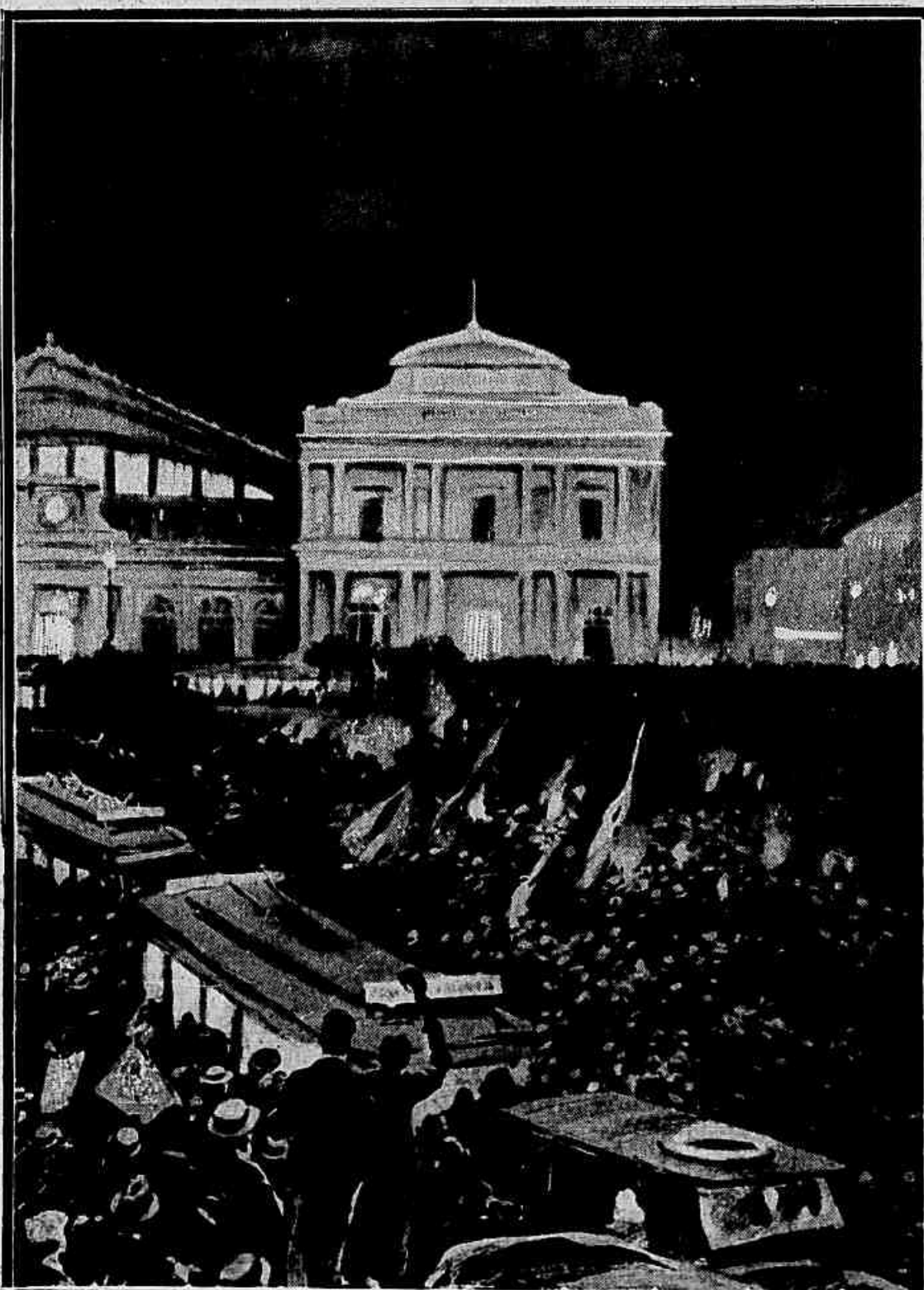
Todavia, a essa apothese da victoria, tão propria para exaltar o entusiasmo dos exercitos e que nos transporta pela sua espectacularidade guerreira aos tempos da epopeia napoleonica, não

correspondeu, pelo menos até á hora em que escrevemos, o pleno resultado politico e estrategico previsto pelos mais auctoris-

dos criticos militares. A vultuosa offensiva, que visava a inutilisação de todos os dispositivos russos de resistencia, falhou em conjunto perante o vigor heroico dos exercitos em retirada, que manobraram com admiravel intelligencia, detendo o impeto do inimigo victorioso, erguendo-lhe obstaculos inesperados, repellindo-o em Rawa-Rouka, batendo-o nas margens do Dniester, proximo de Kaliz, impedindo ou retardando a ameaçadora manobra da ruptura em Lublin, desviando temporariamente a directiva da invasão da Bessarabia, e limitando assim as vantagens de uma victoria de que se offigurara, á primeira vista, iria resultar o esphacelamento da melhor parte do exercito moscovita.

Exigiria grande espaço a narrativa pormenorizada desse conjunto de sabias operações postas em pratica pelo Estado-Maior russo a fim de inutilizar

A multidão acclamando D'Annunzio por ocasião de sua chegada a Roma





Infantaria allemã na linha de fogo, em França

os tremendos objectivos a que visavam os planos estratégicos do Marechal von Hindenburg, e não seria fácil tentá-la fóra da forma técnica, pouco acessível ao leitor, sobretudo quando desajudado de mapas elucidativos, reproduzidos em grande escala. Limitar-nos-hemos, pois, a registrar o fracasso parcial do gigantesco tentamen germanico, encarecendo a oportunidade magistral das manobras executadas pelos exercitos russos, recém-batidos em uma série memorável de grandes combates e batalhas. Presumimos que um choque de vultuosas massas adversarias terá lugar, ainda dentro desta semana, na região do Dniester, e do seu resultado provirá a possibilidade ou impossibilidade do complemento do plano austro-alemão, que no caso de attingir o seu pleno objectivo collocará o Grão-Duque Nicolau na necessidade

de retrahir todas as suas linhas. Deixemos que se ultimam esses

formidaveis e iminentes encontros. O seu desenlace terá uma repercussão, talvez decisiva, sobre o desenvolvimento da peleja gigantesca das nações.

A camara do piloto de um "Zeppelin"



No occidente, o generalissimo Joffre deve estar aguardando ansiosamente o desenlace da campanha da Gallicia, e, ou nos enganamos muito, ou esse desenlace commandará a sua acção, arrancando-a da relativa inercia espectante em que se mantem. Certo, a acção dos alliados, no Occidente, não poderá immediatamente, como exigiam as ardentes sympathias pela causa latina, tomar o vulto de uma offensiva geral, com o caracter de uma *pousée* irresistivel, mas a Alemanha ver-se-ha impossibilitada de oppôr aos adversarios occidentaes o seu systema offensivo de grandes massas, renunciando, temporariamente, á iniciativa de quaesquer manobras com nitido caracter strategico.

Emancipada

Todos os annos, no dia 3 de Maio, Filippa obtinha dispensa de trabalho na grande fabrica de papel para paredes e decorações em que era a directora do atelier de desenho e pintura com o pequeno ordenado mensal de sessenta dollars. A 3 de Maio passava o anniversario de Filippa, e esse dia ella consagrava-o inteiramente á meditação, ao culto dos seus mortos e ao exame da sua vida.

Filippa era o methodo...com sexo feminino. Chegara aos quarenta annos quasi com a mesma belleza dos trinta e com uma quietação inalteravel de consciencia, sem ambições, sem desasocego de imaginação, feliz com a sua sorte, contente com o seu trabalho. Era só-sinha no mundo. O pae, que fôra corrector de fundos na Bolsa de Nova York, educara-a nos grandes collegios, preparando-a para uma existencia de millionaria. Com dezoito annos incompletos ficara orphã, e a vida que se lhe deparava não era mais a de uma millionaria, mas a da luta pela existencia. O pae de Filippa suicidara-se, ao vê-se arruinado por um *krack* de bolsa e depois de liquidadas honestamente as suas dividas até ao ultimo cent; e nunca ninguem pudera explicar um tão fatal desvario, em homem de um character tão firme, a não ser por um access. de delirio febril. Desde essa tragedia, Filippa encontrara-se na necessidade de trabalhar para se sustentar e para sustentar a mãe. A directora do Collegio recommendara-a aos industriaes Whittredge como uma desenhista de talento, capaz de ser aproveitada com vantagem no atelier de decoração e projectos. Filippa dedicara-se apaixonadamente ao seu trabalho, sem reparar na modicidade do ordenado, que chegava para o custeio da casa. Essa casa, onde ella vivera dez annos com a mãe e que continuava a habitar depois da sua morte, era a imagem da alma serena, methodica e nobre de Filippa: cinco pequenos aposentos, apenas, mobilados com restos do antigo esplendor da casa paterna, rodeados de um pequeno jardim sempre cheio de flôres.

Filippa vivia só com uma pequena creada, filha de uma operaria da fabrica, e com esse talento de simplificação intelligente da vida, de que a mulher americana conseguiu apropriar-se como de um novo instincto, soubera repartir com tal sciencia os seus sessenta dollars pelas necessidades varias da subsistencia e do vestuario, que nenhuma difficuldade perturbava a sua tranquillidade existencia. E todavia, Filippa, como toda a creatura mortal, tinha suas intimas magoas.

O homem que ella amara, de quem se considerara noiva, desaparecera um dia, sem que nunca mais delle nada soubesse. E' certo, tambem, que nunca procurara investigar as razões dessa renuncia. A sua recta e digna consciencia impusera ao seu coração uma nobre e resignada attitude. Depois, os annos haviam decorrido, serenos e eguaes, e esse pesar amoroso fôra amortecendo.

Naquella tarde, ainda, regressando da igreja, Filippa sentia-se completamente feliz. Na sua predica, o pastor protestante discorrera justamente sobre o thema da felicidade humana, concluindo que a felicidade consiste em não se soffrer nenhuma necessidade material ou moral. De que necessidade soffria, ella? Nada faltava ao mecanismo regular da sua vida. Não tinha

culpas nem soffria privações. A sua casa, como a sua consciencia, estavam em ordem. Sim, a felicidade consistia em possuir apenas o indispensavel. Ella era feliz! Os seus dôces olhos azues, ao entrar em casa, acariciaram as flôres amigas do seu jardim, sementeas por sua mãe, ha tantos annos. Sorrindo, abriu a porta, entrou no quarto, tirou o chapéo. O carteiro trouxera-lhe duas cartas. Examinou-as com immensa surpresa. De quem podiam ser? Quem se lembrava ainda della? Sentou-se, abriu o primeiro sobrescripto, desdobrou a carta e leu:

*Miss Filippa Pearse Pratt,
Dear Madam:*

«Cumpro gostosamente o dever de comunicar-lhe que a municipalidade da sua cidade natal, reconhecendo os seus talentos de decoradora, a escolheu para decorar o vestibulo de honra do pavilhão municipal da proxima exposição de Oklaoma.

*Congratulando-me com seu merecido successo, e aguardando sua favoravel resposta, subscrevo-me, seu admirador
John W. Weston.*

— Para que isto? — perguntou a si propria Filippa, ao terminar a leitura da carta. Com que fim, com que interesse vou eu acceitar este trabalho? Não preciso de dinheiro. Basta-me o que me dão na fabrica... A fama? E' tarde demais! Que me adianta a fama? Não pode ella vir perturbar a minha vida calma? Se ao menos ainda vivesse a querida mãe, isso lhe daria talvez praser...

E antes mesmo de proceder á leitura da outra carta, sentou-se á mesa, e, tranquillamente, methodicamente, para não demorar a regularisação da sua vida calma, perturbada por aquella carta, respondeu:

«Mr. John W. Weston.

D. cr Sir.

Agradeço muito sua amavel carta, apreciando a distincção de seu convite participo-lhe ser impossivel tomar conta do importante trabalho que me e offerecido.

Yours very truly

Filippa Pearse Pratt».



Depois de concluida e fechada a carta dirigida ao Secretario Municipal, Mr. Weston, Filippa procedeu, methodicamente, á leitura da segunda carta. Uma nova e enorme surpresa a esperava. Sem poder reprimir a emoção Filippa leu, em caracteres escriptos á machina, a seguinte carta sem assinatura:

«Miss Filippa Pearse Pratt.

Dear Madam,

Sinto que pouco tempo terei de vida, e não quero abandonar este mundo sem regularisar comsigo a divida que, ha vinte e quatro annos, contrahi com seu fallecido pae, o que, só agora, posso fazer. Junto um cheque de cinco mil dollars. Esse dinheiro pode dar-lhe algum conforto, tornando menos penosa a sua vida».

Filippa escondeu o rosto entre as mãos e deixou correr as lagrimas. Porque tão tarde a soccorria a Providencia? Pensava o que podia ter feito pela mãe com aquelle dinheiro. Quem sabe mesmo se esses cinco mil dollars teriam evitado a morte de seu pae! O dinheiro só vale pelos beneficios que pode trazer. De que lhe servia a ella, agora, aquelle dinheiro?

Enxugando as lagrimas, Filippa ergueu-se, chegou á janella, pensativa. Os seus dâces e lacrimosos olhos divagaram sobre o jardim florido, e accudiu-lhe uma inspiração feliz, que alegrou o seu rosto num sorriso. Mandaria á Municipalidade de Nova York aquelles cinco mil dollars para que ella iniciasse a obra caridosa da dadiva de flôres aos pobres nos dias de festa: anniversarios, natal, baptisados, casamentos. Naturalmente, algumas senhoras ricas se associariam á sua idéa, contribuindo com donativos para essa obra a fim de que não faltassem as flôres na mesa do lar pobre nesses dias em que a alma humana se esforça por encontrar a alegria...

Sem perder tempo, Filippa sentou-se novamente á mesa escreveu a sua segunda carta, offerecendo os cinco mil dollars ao Municipio para «as flôres dos pobres». No momento de assignar ficou, porém, perplexa. O seu nome viria publicado nos jornaes. O

seu acto seria discutido. Haviam de vir perturbar o seu socego. Como faser? De novo as flôres a inspiraram: assignou a carta com o nome de Mamãe; e acabava de fechá-la quando alguém bateu á porta.

Filippa foi abrir, e ficou immovel de espanto diante do vulto de homem que lhe appareceu na penumbra do vestibulo.

— Filippa!

— Norman!

Era elle, o homem a quem amara na mocidade, o noivo que a abandonara, que havia dezoito annos não tornara a vêr.

O seu coração, abalado por tantas surpresas, commoveu-se.

Norman entrou na sala. Sentaram-se ambos á mesa. Ella contemplava-o, scismadora e perplexa. Elle contava a sua historia lamentavel, explicando as causas do seu desaparecimento subito. Quando tivera a ventura de conhecê-la, já a sua palavra estava empenhada. Promettera casamento a outra mulher. Luctara até ao fim para se libertar de um compromisso tão contrario ás exigencias do seu coração. Sofrera muito. Tivera que resignar-se, fiel á palavra dada, áquelle casamento sem amor. Tinham sido dezoito annos de sacrificios...

Filippa, que professava o culto da honra e era uma alma candida, approvava com a cabeça, achava que elle procedera bem, esquecida de quanto soffrera.

Norman concluia a sua historia, desprezando incidentes, ansioso de attingir o desenlace do seu infortunio. Enviuvara. Liquidara o seu negocio. Precipitara-se para Nova York, ao encontro della. Acabava de chegar. Era livre. Nada mais o impedia de ligar a sua vida á vida della.

Filippa contemplava-o, surprehendida da alteração que os annos tinham trasido á physionomia de Norman. Não era mais o homem que ella amara. Engordara. Algumas rugas lhe sulcavam a fronte. Os cabellos principiavam a embranquecer. Mas Filippa recordava o passado e, aos poucos, ia-se deixando dominar pelas recordações, entregando-se de novo áquelle sonho esvaido de amor, que regressava á sua vida.

Incapaz de fallar, commovida, conservava-se perplexa, com a cabeça apoiada nas mãos.

Então, Norman, que não era um sentimental, procurou distrahir-a daquelle meditação, trasendo-a á realidade. Ainda não jantara. Estava com fome.

Filippa, que era vegetariana, só tinha em casa o resto de uma salada, leite, ovos e fructas. Elle sorriu, desapontado, mas acabou por acceitar o magro festim que Filippa lhe offercia. Ella poz a mesa, serviu-o, im-

pressionada pela soffreguidão com que Norman ingeriu toda a salada, toda a fructa e os ovos que lhe preparara. Não: elle não concordava com aquella frugalidade. A carne era um alimento indispensavel. Os vegetarianos faziam idealismo com o estomago. Filippa protestava, invocando os seus poucos recursos. De resto, dava-se bem com aquelle regimen sobrio. Frequentemente nem precisava de accender o fogão de gaz para preparar o seu jantar. Sentia-se forte e saudavel.

— E é, então, com sessenta dollars que tu vives?

foi abrir a janella. A conversa esmoreceu. O gato branco de Filippa escondera-se debaixo do sophá n'uma attitude hostil, e Filippa pensava que, se pudesse, faria talvez o mesmo que o seu gato...

Fatigado da longa viagem, Norman estirara-se n'uma poltrona, perto do fogão acceso. Filippa, constrangida, calava-se. Norman fechou os olhos, venceu-o a fadiga e adormeceu. De repente, no silencio, Norman começou a resonar. O gato, assustado, bufou. Filippa curvou-se para apanhar o charuto, que cahira no tapete, e atirou-o ao lume. Diante

daquelle homem gordo, que resonava, teve a visão de toda a sua vida methodica, calma e feliz transtornada, anarchisada. Uma resolução energica fortaleceu a sua alma branda. As illusões de amor apagaram-se. Tentou accordar Norman, bateu-lhe no hombro. Elle grunhiu qualquer cousa inintelligivel e continuou dormindo.

Então, Filippa, nervosamente dirigiu-se ao fogão, levantou um dos vasos de porcellana que adornavam a chaminé e deixou-o cahir no tapete. Ao ruido do vaso que se quebrara em estilhaços, Norman levantou-se. Ella desculpou-se. Encostara-se ao fogão, o vaso cahira... Era tarde; elle estava cansado da viagem. Precisava de repouso. Era melhor que partisse.

Norman entendia que devia ainda conversar, combinar as suas cousas, marcar o dia do casamento. Filippa insistia para que se deixasse para o dia seguinte uma conversa tão grave. Precisava de reflectir... E, brandamente, estendia-lhe o chapéo e a bengala, abria-lhe a porta, respondendo com evasivas ás suas declarações de affecto. Bocejando de somno, elle acabou por sahir, beijando-lhe a mão fria. Filippa viu-o desaparecer na rua,

fechou a porta, e, guiada por uma resolução definitiva, sentou-se á mesa e escreveu com letra firme a sua terceira carta:

«Meu caro Norman,—Reflecti. Sinto-me velha, apegada a hábitos que, nesta altura da vida, são difficeis de vencer. Restituo-lhe a sua palavra. Esqueça-me.»

Assignou, sobrescriptou a carta, em que renunciava ao amor, pousou-a em cima das outras duas, que já escrevera, renunciando á gloria e á fortuna, e como á sua vida presidida o methodo, resolveu ir deixar as tres cartas ao correio, para liquidar de vez todo o desassocego daquelle dia.

...Quando, meia hora depois, no seu quarto, Filippa começava a despir-se, uma grande calma feliz repousava de novo a sua recta consciencia. Felizes são aquelles que de nada precisam. Ella era feliz. Que lhe faltava?

E então lembrou-se de que alguma cousa lhe faltava e que ella perdera naquelle dia: o seu vaso de porcellana!

Madeleine Co-ham.





Cartas de Mulher

FOLHEANDO, em uma destas noites, na casa de uma família amiga, as revistas francesas e inglesas que hoje se encontram em profusão em todas as mesas, os meus olhos fixaram com dolorosa surpresa algumas gravuras representando as oficinas de uma fábrica inglesa de munições, onde mulheres e crianças trabalham na preparação das balas de espingarda e de metralhadora. Eram, talvez, de entre todas as gravuras colleccionadas nesses albums da guerra, e onde se perpetuam os horrores a que os delirios das nações em lucta arremessaram os povos, as unicas em que se viam sorrisos. E, entretanto, nenhuma pagina, como aquella, me arripou de pavôr. Aquellas singellas estampas, onde não havia naufragos debatendo-se nos extortores da agonia, onde não havia soldados empenhados na mortandade, onde não havia cadaveres nem ruínas, pareciam-me as mais sinistras imagens da guerra. Ainda agora, rememorando essas gravuras, o meu coração estremece, como se, realmente, ellas me tivessem deixado entrever, como por uma chaga aberta e latejante, as intimidades da catastrophe, que ha



onze mezes dilacera e martyrisa as nações que geraram a civilização universal.

No seu romance «Paixão de Maria do Céu», o Director da Revista da Semana descreve-nos a sua heroína, sedusida e abandonada por um official francez, trabalhando numa man-

sarda de Paris para os exercitos de Napoleão — esses terriveis exercitos que invadiram e conquistaram a sua terra. Maria do Céu, redusida á miseria, ganha o seu pão fabricando os pennachos das barretinas dos granadeiros, e associando-se com essa tarefa humilde á gloria militar do poderoso Ce-

sar que escravizou a sua patria. O romancista tirou dessa situação effeitos pungentes, mas bem longe esteve de egualar com a sua fantasia romanesca a realidade dramatica destes simples aspectos de officinas, onde as



mulheres manipulam, sorrindo e cantando, as balas destinadas á carnificina das batalhas. Quantos corações de mãe, de esposa e de filha não irão aquellas balas despedaçar em tragicos ricochetes, depois de matarem nas trincheiras do Yser ou nas dunas da Flandres, os filhos, os maridos e os paes dos desgraçados!

Parece-me que nenhuma alma sensivel poderá contemplar com indifferença as innocentes gravuras da revista inglesa. Até agora nós viramos a mulher associada á guerra, mas como enfermeira, revestindo o uniforme branco e a cruz vermelha da Convenção de Genebra. Viamol-a, como heroína da caridade, velando e pensando os feridos nos hospitaes de sangue, vivendo nas enfermarias, tendo trocado as essencias dos perfumistas parisien-ses pelo cheiro activo dos antisepticos, estragando os olhos nas vigalias e na contemplação da morte — não a morte espectacular, quasi immaterial, no desvario heroico dos combates, ao rufar do tambor, ao troar do canhoneio, ao crepitar da fusilaria, entre nuvens de fumo e ao clarão dos incendios, mas a morte no leito, no martyrio physico da dôr, no supplicio moral das evoca-

ções, a morte com agonias que gemem e choram, essas agonias dos heroes: as mais parecidas com as das creanças, pois parece que tudo o que era força e energia no combatente se transforma em poesia e sentimento no moribundo...

Nesses scenarios de hospital, o vulto branco da mulher fica bem. Esse posto cabe-lhe de direito. Consoladora do homem, na ventura como na desgraça, chegada a hora da catastrophe o seu logar de honra é á cabeceira dos heroes, voluntaria Irmã da Caridade, de cuja belleza e de cuja ternura a Patria precisa.

Mas empregar as mãos delicadas das mulheres, mãos creadas para acariciar, para abençoar, para affagar, para embalar os berços, para enxugar os prantos, em fabricar a morte, como cumplices da viuvez e da orphanidade, não é direito, não é justo, não é humano. Associar a mulher e a creança aos preparativos industriaes do massacre, manipulando balas, é confiar-lhe a missão a mais horriavel, arrancando-lhe as immundades sublimes de victima dolorosa das guerras e transformando-a numa collaboradora da carnificina...

Talvez a minha sensibilidade doentia (acabo de levantar-me, ainda abatida, de um accesso de grippa) exaggera. E' possivel... Mas eu creio que, se fosse condemnada a esse mister sinistro de manipular balas para a guerra, os meus sonhos seriam povoados de pesadellos horriveis, onde me appareceriam, desgrehadas, amaldiçoando-me, as Mães, as Esposas e as Filhas para cujas desgraças eu, traidora ao meu sexo, concorrera, fabricando as balas que lhes



tinham morto os filhos, os maridos e os paes...

E quem sabe? Talvez que a ellas, ás operarias inglesas, esses espectros deploraveis visitem de noite... Pobres! Pobres dellas!

IRACEMA.

SORRISOS & FRIVOLIDADES

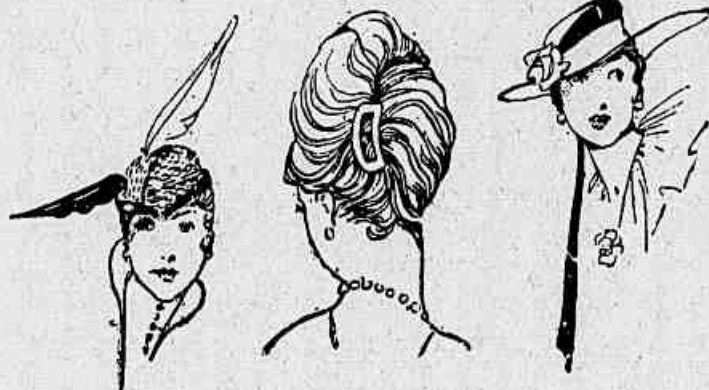


no do drama da vida». Já está demasiado accentuada a influencia da guerra sobre o vestuario da mulher contemporanea da tempestade belicosa que desabou sobre a Europa. Não ha jornal de modas e chronista sem assumpto que não tenha dedicado considerações mais ou menos consideraveis ou mais ou menos futeis sobre o palpitante assumpto, que tão de perto se liga com as palpações do corpo feminino: a «flôr anatomica», na phrase bizzarra de Byran, que era especialista nessa anatomia floral.

Sentenciou-se que a guerra fizera regressar a moda á gravidade, e que a mulher de 1915 deixara de ser a odalisca do tango para ser a enfermeira da Cruz Vermelha. Phrases lindas. Mas a verdade é que nem todas as damas trocaram os salões pelos hospitaes, nem todas as odaliscas se regeneraram. A volta á saia ampla, ao estylo romantico do tempo de Musset e de Gavarney, contra o que geralmente se pensa, não foi uma consequencia immediata da guerra. Estava já decretada nos concilios dos mestres da costura. A evolução do estylo Imperio nas successivas phases exoticas em que degenerou, atravessando a influencia do bysanthino, do arabe e do persa, attingira o maximo do impudor compativel com a debil moralidade da epicurista sociedade do seculo XX. Já não havia mais audacias a tentar, nem mais tentações a desvendar. Abri-se o decote. abri-se a saia, reduziu-se o estoffo quasi a uma hypothese, dera-se aos vestidos, como unico fórrô... a epiderme. Era impossivel exceder os limites attingidos, a menos que não se decretasse o *maillot* e a saia de tarlatana das bailarinas da escola italiana, contempora-



fices da moda não encontraram nada de mais original do que repetir 1830. A guerra, essa trouxe á moda as côres dos uniformes militares, os adornos, o corte linear dos *manteaux*, resuscitando o *bonnet* da vivandeira chrisma-do com o nome de Joffre. Mas nada disso é inédito. Não são ainda do nosso



tempo os corpos á *hussard*, as barretinas, as *polonnaises* com botões amarellos?

O que apresenta, entretanto, de mais interessante á vista do observador attento a moda actualissima dos ultimos figurinos, é a sobrevivencia desse capitoso, desse requintado donaire feminino, tão desenvolvido pelas ultimas modas, e transferido da mulher de ontem para a mulher de hoje. A mulher evoluia para a nudez... com a unica concessão do manto diaphano da fantasia. A nova moda velou-lhe a plastica, não ha duvida. Mas a cabecinha que emerge desse vestido novo é a mesma cabecinha de ave do paraíso, pintada, retocada, com *coiffures* artificiaes, com caracões de *maja* sevilhana nas fontes e nas faces, com *mouches* á Pompadour sobre o labio, com olheiras de Kohl, com labios escarlates. Essa mulher, producto requintado de dez annos de arte exotica, com nervos vibrateis como cordas de harpa, é tanto a companheira do *poilu* das trincheiras



neas do Arlequim, de Colombina e de Pierrot.

Exgottadas todas as sugestões do exotismo, todas as combinações da indumentaria oriental dos bailados russos, os ponti-

(refiro-me á parisiense, modelo da carioca) como uma ave pode ser a consorte de um titan, embora seja certo que Venus poudeser a esposa de Vulcano.

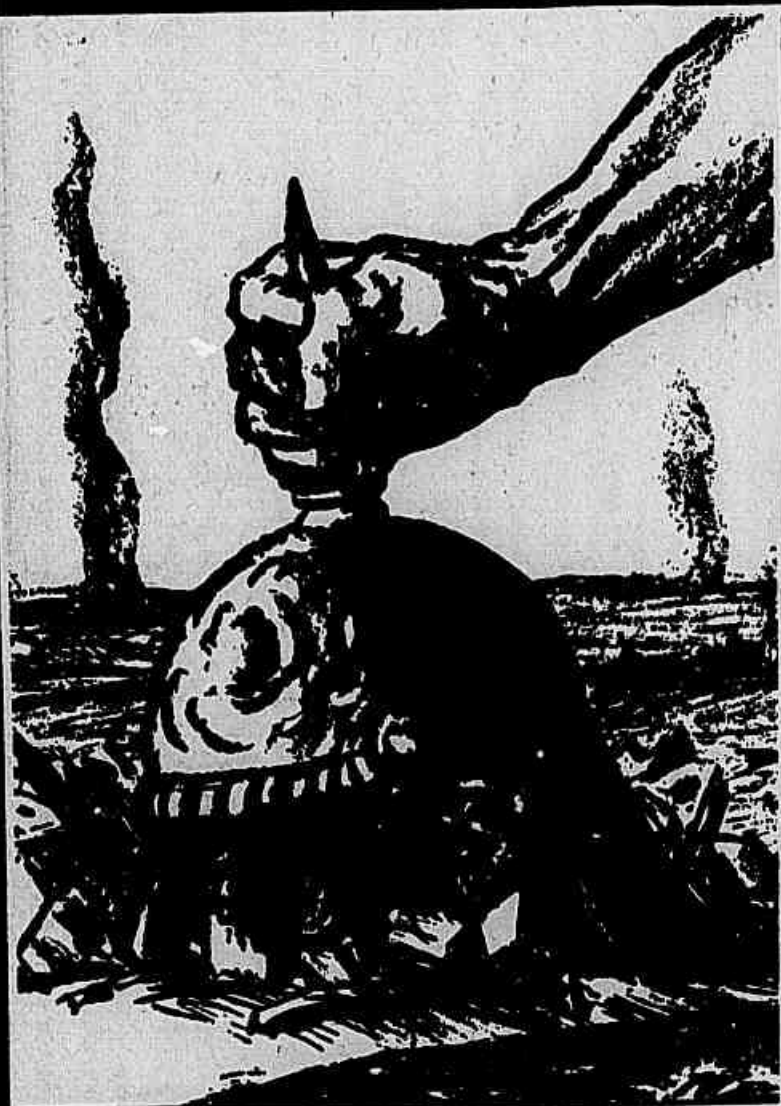
Verifica-se ser muito mais facil faser moral nos figurinos que nos costumes. *Grattez le russe, vous trouverez le cosaque.* A phrase do velho Dumas adequa-se, em paraphrase, á moda. *Grattez la femme d'aujourd'hui, vous trou-*

verez a femme d'hier. E não ha motivo para surpresas. Não é em poucos meses que se consegue abolir a obra de dez annos. O vestuario feminino é um aspecto decorativo da arte e nelle influe tambem, poderosamente, a litteratura. A propria guerra, contra o que imaginam os moralistas superficiaes, ao contrario de corrigir a voluptuosidade, excita-a. Nada ha de mais sensualista do que a lucta. O amor entra em paroxysmo nas grandes crises guerreiras. As mais licenciosas côrtes foram sempre as dos monarchas bellicosos. Nunca a moda feminina foi mais excitante do que no tempo de Napoleão. Com o pretexto de reviver o classissismo, a moda consagrou o impudor na *toilette* da mulher e viu-se a propria irmã do Cesar, a bella Paulina Borghese, pousar em completa nudez no *atelier* de Canovas. Não; a guerra não moralisa, e áquelles que se obstinam em acreditar na sisudez da moda, decretada em Paris, sob o vôo dos *zeppelins* e dos *taubes*, convidamos para ir examinar os deliciosos manequins da *troupe* Huguenet.



Com certeza, o senador Béranger, fiscal austero da moral, não os approvaria. Mas é bem preciso que a mulher, ao menos, seja tentadora em um tempo em que a vida tão pouco tentadora nos apparece.

A Caricatura, a Ironia e a Satyra como armas de guerra



Os povos belligerantes da Europa, subitamente surprehendidos pela grande tragedia, rudemente tirados da solida vida de trabalho florescente para as terribes incertezas da guerra, já estão normalisados dentro da propria guerra. As coleras e indignações dos primeiros momentos deram lugar, dambos os lados, a uma estoica serenidade. Já não ha entre os inimigos

1—O "apagador" (Do "New York Tribune". 2—A violação dos Dardanellos —As duas Turquias, européa e asiática:—Allah! Nós somos duas mulheres honestas! (caricatura francesa), 3—O fim de John Bull (composição



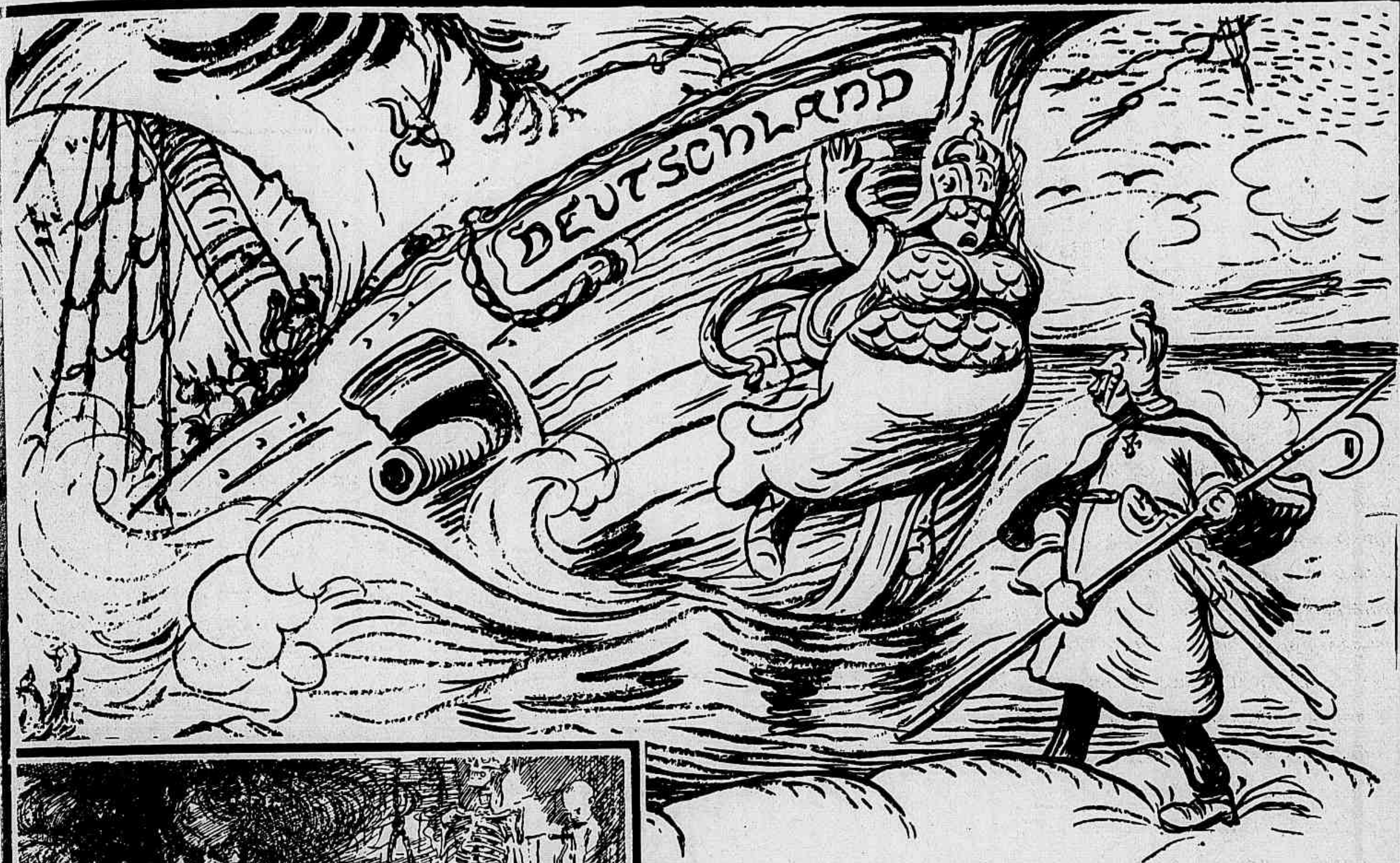
injurias, nem insultos. A caricatura, como consequencia, perdeu a feição grosseira dos primeiros mezes e remontou outra vez ás esferas superiores da subtiliza e da ironia.

Um sarcasmo aqui e além surge ainda, mas não qualquer doesto ou injuria. E assim, o que a Caricatura perdeu em paixão excessiva, ganhou em visão critica.

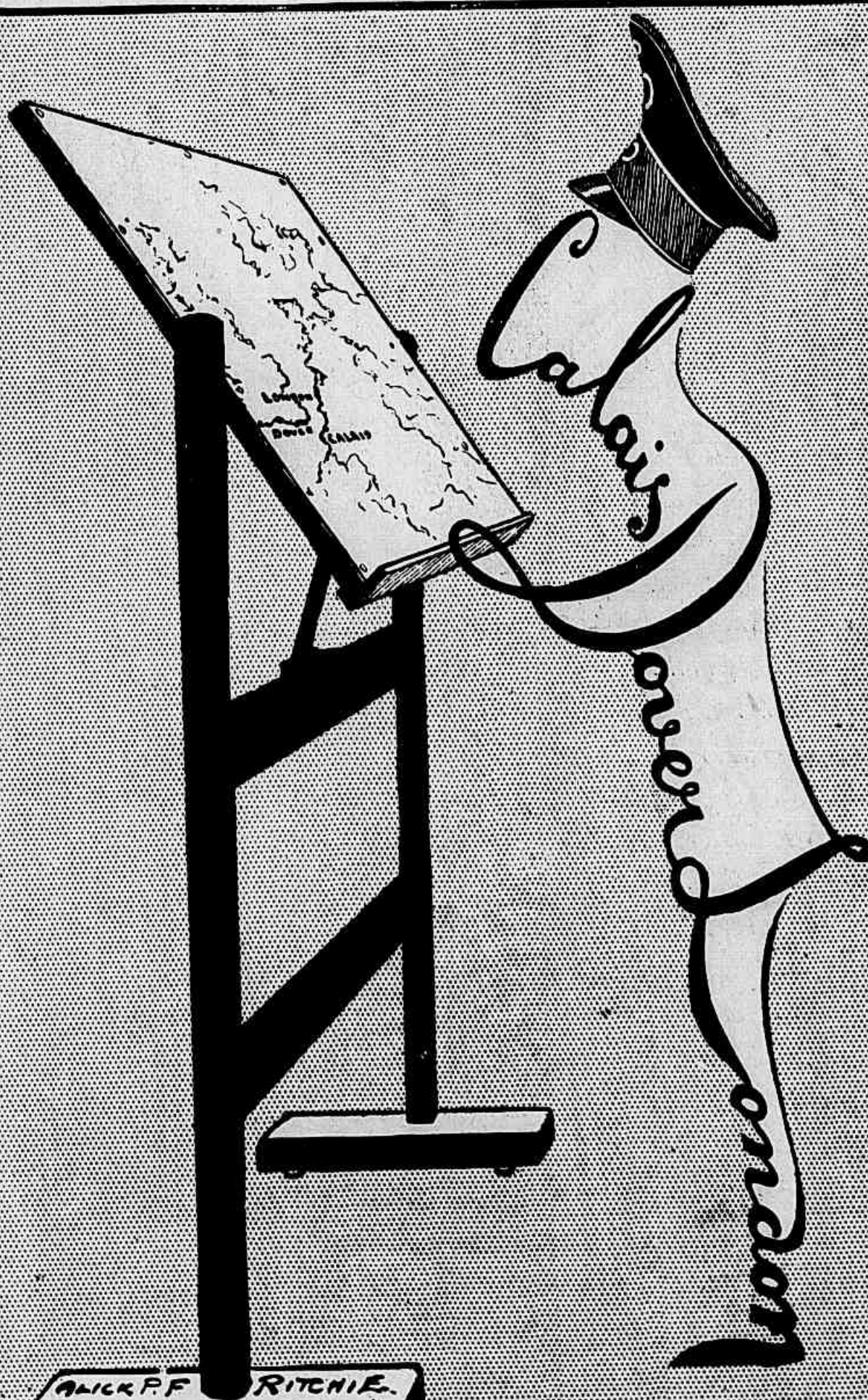
allemã allusiva á acção dos submarinos) 4—A ordenança da Morte (de H. de Sta.) 5—Tatica Moderna—Napoleão:—E' verdade, Magestade, que os intellectuaes allemães são commandados por Krup?—Frederico o Grande — Com-



mandados? Commauditados é que é! (composição de Ostoya)



1—O naufragio da "Deustschland" (caricatura franceza). 2—O Kronprinz aprende geographia—(S. Alteza sabe os nomes das cidades aonde quer ir, mas desconhece os caminhos que lá condu-



ANICK P.F. RITCHIE.



zem) (Do "Bystander"). 3 — Elixir da guerra—Elaborado por Guilherme II, o moderno Mephistopheles! (Do "Punch", de Londres). 4 — Um estratagemma allemoã—Segudo o "Fliegende Blaetter", de Munich, é tal a paixão dos inglezes pelo football que, atirando-lhes uma bola elles esqueceriam a batalha.



No pequeno e elegante salão de mme. Lucia discutia-se naquella noite a existencia do amor. Mme. d'Altamira, com o seu ar diaphano e languido de quem muito tem amado e soffrido, voltando-se sobre o banco do piano, interrompendo um nocturno de Chopin, declarou que acreditava no amor...

—Creio nelle, disse numa voz dolente e harmoniosa, como creio no perfume das flores... Sinto-o...

Era uma opinião. No grupo todos divergiam. Mme. Lucia, graciosa, garulante, gordinha, com os olhos e os cabellos muito negros, emergindo da onda de rendas pallidas que era o seu vestido, declarou-se de opinião contraria. Nunca tinha encontrado um homem apaixonado.

As opiniões cruzaram-se. Os poucos cavalheiros presentes — um diplomata, um musico eternamente inedito, um poeta e mais dois cavalheiros insignificantes — declararam que o amor era uma pilheria. Nunca o viram, nunca o tinham sentido...

Então mme. d'Altamira, curvando o busto e a face empallidecida, de grandes olheiras fundas e tristes, susurrou quasi n'um gemido...

— E no entanto os senhores dizem que teem amado... Para se amar é preciso ter uma alma... Uma grande alma...

— Capaz de abrigar varios amores...

— Oh! como o sr. é cruel... Só se pôe amar uma vez...

Quem assim falára fora o Alvaro Telles, o jornalista, annotador ironico das emoções femininas.

Elle tinha prazer em remexer naquelles pequenos corações de mulher, como em cofres de essencias venenosas, palpando-os, sentindo-lhes a maldade

Mlle. Judith de Diniz, um dos ornamentos da sociedade de Florianopolis e irmã do Sr. Dr. Diniz Junior, distincto jornalista, e do escriptor catharinense José de Diniz.

doce, a perfidia velludosa que os envolvia.

Julgavam-no sceptico, incapaz de amar, de coração frio e cruel, apaixonado de si mesmo, enamorado de seus dotes. Era um engano. Sob aquella apparencia de frieza e de insensibilidade crepitava uma alma ardente, capaz de estalar e de morrer de paixão.

Agora na sala, sob a ironia de suas

uma cabelleira negra, muito negra, curvando a cabeça perfeita e um ar dorminador, magestoso, altivo faziam della para mim uma especie de divindade a quem não se pôde desobedecer. Amei-a com impeto, com fervor, com loucura, como só se ama antes dos vinte annos. Quando a via ficava tremulo, pallido, com as mãos doridas, titubeando uma caricia e um queixume. Nunca os meus labios disseram que a amava. Mas os meus olhos eram mais eloquentes do que todas as palavras do Universo. Ella sorria, olhava-me e com o olhar nublado empalidecia tambem e tambem palpitava. Nestes momentos eu era feliz como um semi-deus antigo. Vivi toda a minha adolescencia na illusão de seu affecto. Quantas noites passei pensando nella?

Quantos dias vivi para seu futuro?... Quem poderia cantar os gemidos do mar!... Sei que por tal forma ella vivia em mim que, arrancal-a do meu coração, seria uma operação tão dolorosa como arrancarem-me a alma. Mas um

dia, ao approximar-me della notei que se esquivava, que fugia de mim. Senti um choque enorme. Mas insisti. Ella fugia de novo. No fim de um mez comprehendi que nada mais podia existir entre nós... Chorei, chorei muito. Perdi noites inteiras soluçando. O meu desejo era fugir, desaparecer, abandonar todos os que me conheciam, quebrar todos os vinculos que me prendiam ao passado viver, uma vida nova... Fugi, enfim libertei-me. E hoje não sinto nada mais... Estou tranquillo, como um lago tranquillo...

Alvaro Telles calara-se e ficára sombriamente olhando as mãos roseas e



Mlles. Dulce, Beatriz, Tatana e Laura Brigido, gentilissimas filhas do Sr. Dr. Virgilio Brigido, e actualmente em Londres

ultimas palavras fizera-se um silencio grave. E foi ainda mme. d'Altamira quem se curvando ainda mais, murmurou apaixonadamente:

— Para que diz isso?... E' porque ainda não conheceu as mulheres capazes de amar... Seja sincero. Acredita no amor?...

A voz era tão doce, da senhora dos olhos doces, que Alvaro Telles sentiu uma confidencia surgir-lhe aos labios:

— Sim, creio no amor. Creio porque amei. Ha muito tempo, ha muitos annos. Acostumamo-nos a viver juntos, desde creança, eu e ella. Oh! como era bella! Alta, ondulante, vigorosa, com

perfeitas. E então mme. d'Alvarira docemente murmurou:

— E nunca mais amou ninguém?

— Oh! sim, muito, continuou, successivamente... Tenho amado innumeras mulheres. Mas simplesmente pelo que ellas me relembram da primeira. Amo em todas, cada uma das qualidades que encontrei reunidas na primeira que amei... e não possuí... E terminou, já scepticamente, já homem de salão:

— Talvez justamente por isso tanto a adorasse... Nós desejamos sempre o que não possuímos.

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario Elegante

FAZEM ANNOS NA PROXIMA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA. — Dr. Abreu Fialho, professor da Faculdade de Medicina. O estimado industrial Antonio Parente Ribeiro. O dr. Manoel Francisco do Rego Barros, conceituado clinico nesta capital.

Tarça-feira — Mlle. Thereza Candorino, filha do sr. Pedro Candorino. Mlle. Jacy de Britto Mendonça. O sr. Carlos de Souza Freire.

Quarta-feira — A distincta cantora brasileira D. Nícia Silva. Mme. Anna Dias Leal, esposa do nosso collega de imprensa sr. Carlos Barcellos Leal.

Quinta-feira — Mlle. Sylvia Thereza Martins, filha do vice-almirante Estevam Avelino Martins. O sr. Ernesto de Moraes. Mlle. Nadir Lopes, filha do sr. João Rodrigues Lopes. O dr. Arnaldo Cavalcanti, clinico nesta capital. O maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

Sexta-feira — O sr. dr. Rivadavia Correia, prefeito da capital. Mme. Puzza Barbosa Cardoso, esposa do sr. Barbosa Cardoso. Mlle. Nair Brandão, filha do sr. Guilherme Brandão. Mme. Olivia Diniz, esposa do sr. Ernesto Diniz. Mlle. Lili Granado.

Sabbado — O dr. Julio Bueno Brandão, prestigioso politico mineiro.

Domingo — Mlle. Isa, filha do sr. Henrique Mattos. O sr. dr. Caetano da Silva, conceituado clinico nesta capital. Mme. Joanna de Castro, esposa do sr. José Xavier de Castro.

TERMINOU no dia 1 de Julho o concurso de belleza feminina do *Binoculo*, a secção elegante da *Gazeta de Noticias*. O referido concurso revestiu-se de um extraordinario interesse tendo attingido a 120.231, o numero de votos recebidos para 446 senhoritas.

L. M.

Eleita a *Mais Bella* foi a senhorinha Irene Canabarro com 21.478 votos. O segundo premio coube a senhorinha Maria Bustamante que obteve 20.200 votos.

O primeiro premio de alta belleza e requintada elegancia, devido ao fino gosto de mme. Selda Potocka, foi um artistico espelho de prata lavrada, com esmaltes authenticos de Limoges.

A mlle. Irène Canabarro pertence de hoje em diante o titulo justo de mais linda senhorinha carioca. E hoje já poderemos publicar o soneto do illustre poeta argentino Bertoli Garay com a dedicatória a mlle. Irène Canabarro.

ARMONIA IMMORTAL

A' la belleza triumphadora del concurso propiciado por «Gazeta de Noticias». Homenage á mlle. Irène Canabarro.

Mi gran poema de marmól seria tu
[ebúrneo seno,
si por la ley del destino yo fuera um
[mago escultor,
bebiendo en la sacro fuente de tu con-
[torno sereno —
glorioso, por obra e gracia de las Artes
[y el Amor.

Rosa pálida en la felpa de tu semblante
[moreno,
tal fuese en tu homenaje mi madrigal
[triumfador,
y alma y vida de tus ojos, de una paleta
[en el seno
surgiria mi gran lienzo si fuera un alto
[pintor.

Pero en el afán profundo de sorprender
[la Belleza,
sobre el ambar de tu busto y el astro de
[tu cabeza
y el reflejo de tus ojos y tu cintura
[triumfal,

si fuese el rey de la musica... por tu voz
[desgarraria
las cataratas azules de una immortal
[armonia
que fuese como un poema de la armonia
[immortal!

B. BÉRTOLI GARAY.

REALISA-SE hoje, á noite, no theatro Lyrico, um grande festival de caridade em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. O programma foi organizado primorosamente, tomando parte nelle mlle. Lecticia Bove que interpretará com a sua linda voz alguns trechos de compositores celebres.

ASSIGNANTES das recitas da Companhia Francesa, no Municipal:

Frisas: Srs. Conde de Fernando Mendes, almirante Indio do Brasil, condes de Candido Mendes, dr. Alberto de Faria, dr. Leitão da Cunha, mme. D'Orvill, sr. Eduardo Jorge Hime, sr. e sra. Germano Boethcher, sr. Stephen Schaefer, visconde de Moraes, conde de Affonso Celso, dr. Julio Ottom, almirante Guilhobel, dr. Francisco Murtinho, mme. Sebastiana Stampa, dr. Frederico de Carvalho, sub-secretario das Relações Exteriores, dr. Irineu Machado, dr. Octavio Reis e conde Paulo de Frontin.

Dos camarotes de 1ª ordem são assignantes: Srs. Dr. Lauro Muller, Barros Moreira, drs. Mario Ribeiro, Rodolpho de Miranda Filho, João Proença, Nina Ribeiro, Antonio de Moraes e Barros, mme. Francklin Sampaio, mme. Guinle, dr. Carlos Guinle, mme. de Sá Rayngantz, José Carlos de Figueiredo, dr. Mendes Campos, sr. Candido Gaffré, dr. Betim Paes Leme, dr. Luiz de Rocha Miranda, sr. Latiff, dr. Vicente Monteiro de Barros, dr. Osorio Mascarenhas, mme. William, dr. Alberto de Queiroz, dr. Almeida Godinho.

MME. Santos Lobo, a distincta senhora que occupa na nossa fina sociedade um logar de alto destaque, acaba de transferir a sua residencia para o palacete, em Santa Thereza, onde o saudoso estadista dr. Joaquim Murtinho passou os seus melhores annos, recolhido num ambiente propicio, de arte e de belleza.

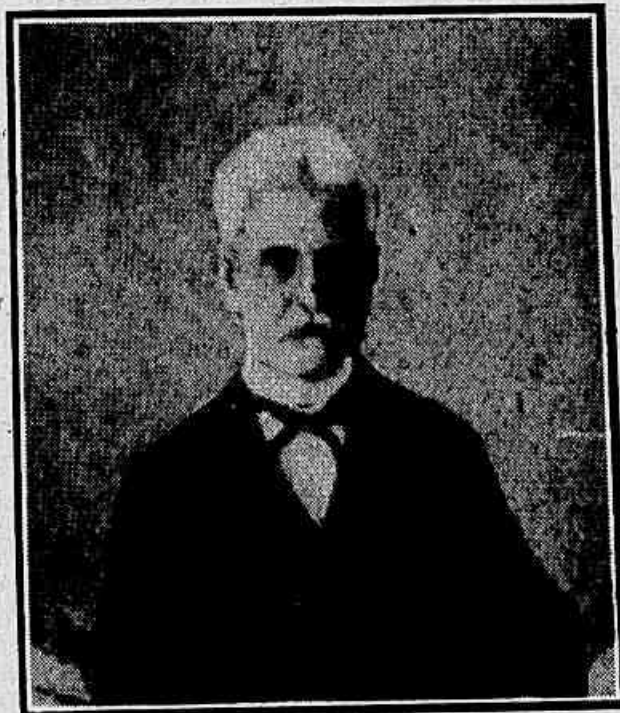
EM breve, o *grand monde* carioca terá oportunidade de gosar o praser de finas reuniões onde o espirito de mme. Santos Lobo brilhará como sempre ainda mais vivo e rutilo na moldura esthetica que é o palacete Murtinho

CONSORCIARAM-SE no dia 30 de Junho o sr. dr. João Ruy Barbosa, filho do eminente senador Ruy Barbosa, com a exma sra. D. Hermengarda do Nascimento, filha do capitalista sr. Valentin do Nascimento.

FORAM testemunhas por parte do noivo, o senador Bernardo Monteiro e Alexandre Mackenzie, na cerimonia civil; e o dr. Lauro Muller, na religiosa.

POR parte da noiva testemunharam o acto civil mme. Palma e o desembargador J. J. Palma e no religioso o senador Miguel de Carvalho.

ALBERTO FERNANDES DE MAGALHÃES



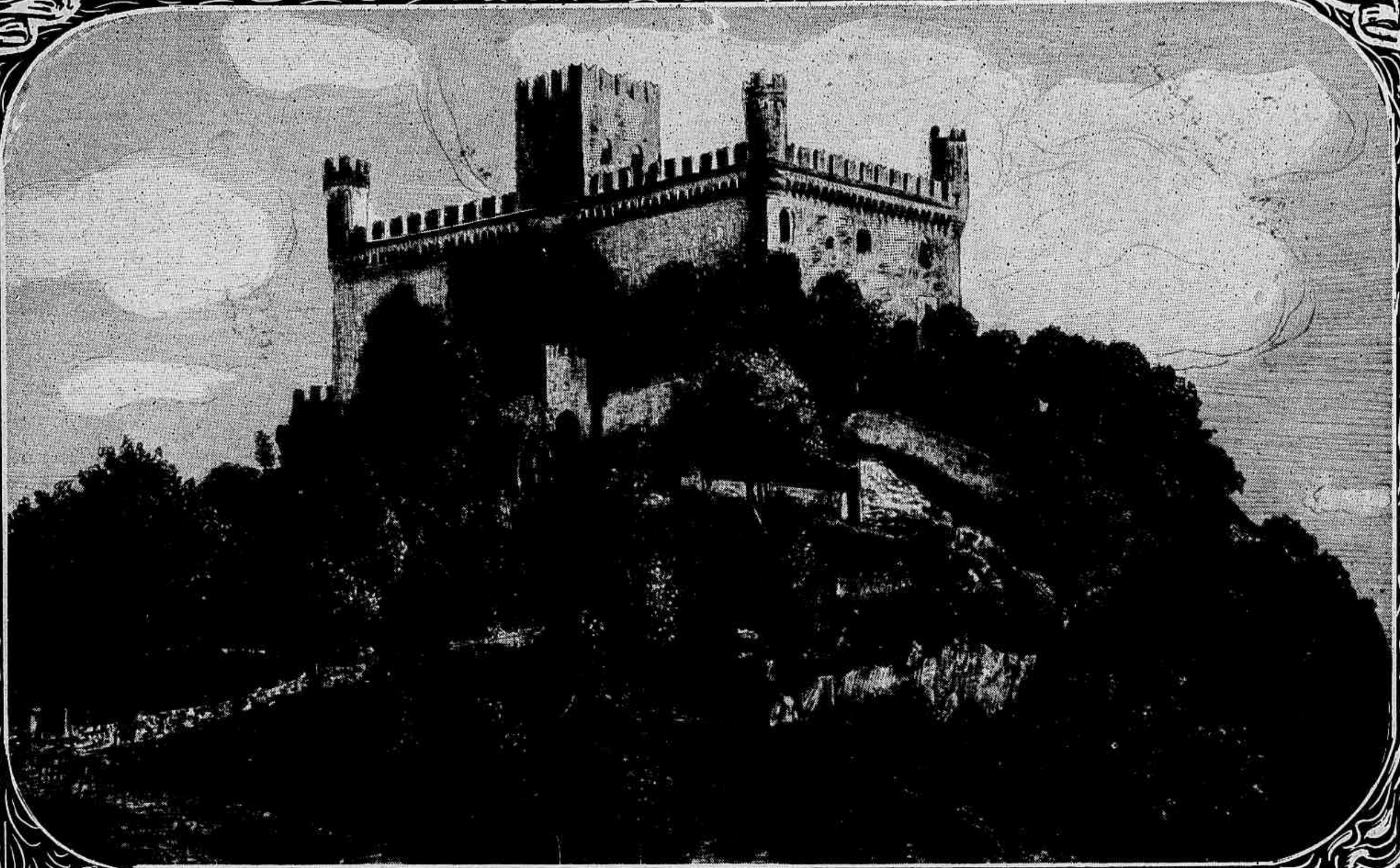
Ao nosso distincto amigo, poeta Dr. Carlos de Magalhães, a *Revista da Semana* apresenta as suas condolencias pelo fallecimento de seu pae, sr. Alberto Fernandes Magalhães.

O extincto era uma figura de destaque no alto commercio do Rio. A sua collaboração na «Gazeta de Noticias» e na «Jornal do Commercio», para onde escreveu artigos sobre economia e finanças, testemunhava sua rara competencia nesses assumptos, em que era considerado um especialista consumado.

De distinctissimo trato, o sr Alberto Fernandes de Magalhães era um cavalheiro na mais lacta acepção da palavra. A sua viuva, a sra. D. Joaquina Amelia de Sá Magalhães, e aos restantes seus filhos, Mme. Harold Hecksher e srs. Alberto e Alfredo Magalhães, tornamos extensivos os nossos pesames.



O Conde Vitale



O Castello de Burolo, nas immediações do Lago Negro em Bellengo (Valle d'Aosta), propriedade do Conde Vitale



Em breves dias, o Rio receberá a visita do grande industrial e capitalista Sr. Conde G. Vitale, figura de saliência na aristocracia italiana, e cuja viagem á America do Sul se relaciona com vultuosos empreendimentos industriaes.

O Sr. Conde G. Vitale, que do Brasil proseguirá na sua viagem até á Argentina e ao Chile, vem fundar uma impor-

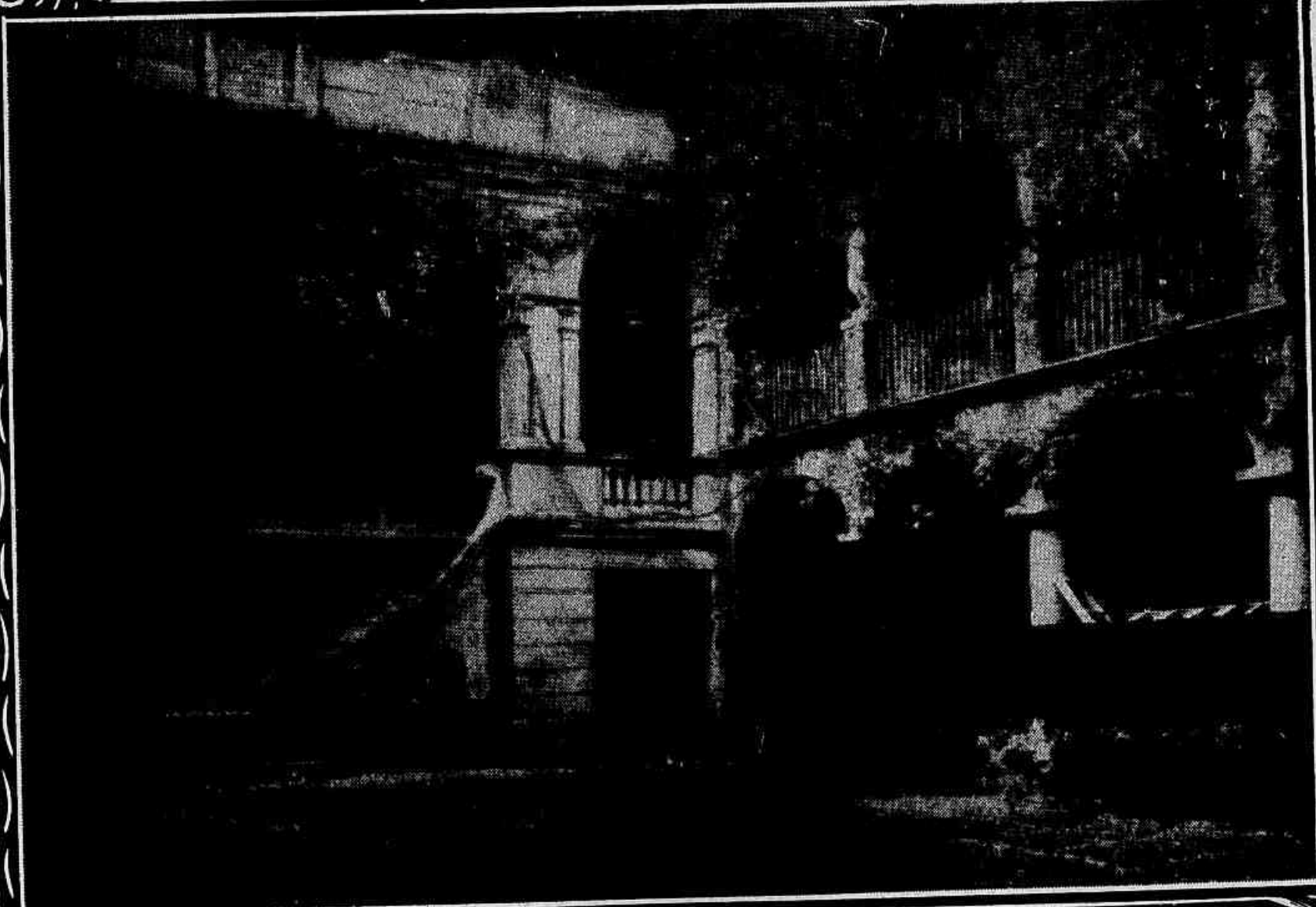
O Conde Vitale

tante empresa industrial e occupar-se da compra de grandes quantidades de café para armazenar na Europa, concluindo ainda negociações já entabuladas para o fornecimento de carnes, assucar e outros productos alimentares a uma das nações belligerantes, por conta de um syndicato financeiro de que é presidente.

Não, é pois, só uma distincta figura da nobresa italiana que nos



Uma recepção no Castello de Vignale, onde se vêem as senhorinhas Lala Vitale, Elizabethte di Bissio, a Condessa della Trinità



1 — Uma caçada em Bollen-go, no vale de Aosta, nas terras do Castello de Burollo, propriedade do Conde Vitale, (as cruces designam o Conde Vitale, a cavallo, com o trajo de caça, a sua filha, com o vestido de amazona). 2 — O terreiro de honra do palacio 3 — As senhorinhas Walburga de Moncrivello, filha ao Marquez de Moncrivello (sentada) e Lala Vitale, filha do Conde Vitale.



visita, mas tambem um grande cliente, que ao Brasil vem traser capitaes e concorrer poderosamente para desenvolver o consumo dos nossos generos agricolas na Italia.

As gravuras que acompanham estas linhas permitem ao leitor o apreciar a elevada situação social do hospede do Brasil, cujo nobre nascimento e faustosa existencia, propria de sua cathegoria, o não privam de ser, simultaneamente, uma individualidade primacial no mundo financeiro.

Acompanha o illustre viajante, sua gentilissima filha, a quem a mais fina sociedade do Rio reserva uma recepção carinhosa.

O Grande Premio no Jockey Club



1 — Em cima: Um aspecto da pelouse num intervalo dos pares. 2 —

No medalhão. Pajona¹, o valoroso potro argentino vencedor do Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires e o seu proprietario sr. dr. Tobias Machado

3 — Em baixo. A escadaria da tribuna dos convidados. 4 — Dous grupps de gentis sportowomen.

Chronica da Moda

Por Jocelyne



A estréia da troupe Huguenet no Municipal, sob o ponto de vista artistico, foi um

verdadeiro successo na opinião dos nossos eminentes «Sarceys»; sob o ponto de vista de que se occupa esta secção, deixou porém a desejar, não obstante termos observado algumas toilettes verdadeiramente elegantes.

Reunião selectissima, conjuncto attrahente, mas de fraco interesse para a Moda. Analysadas cada uma de per si, poucas eram as toilettes dignas de uma menção especial.

Verdade é que n'uma peça de quatro actos os intervallos são forçosamente mais curtos, e, nossa missão de observadora e critica só podendo ser exercida durante os mesmos, impossivel se torna observar-as todas. Nada mais natural, portanto, que nos tenham escapado algumas das mais interessantes.

Além d'isto, outras só nos foi possivel lobrigar em frisas e camarotes, através dos vidros de um binoculo, e, analysadas n'estas condições, é ta refa que não nos propomos executar. Não sendo elegante abandonar-se a sua loge para se fazer uma pequena exhibição pelo foyer, só resta á pobre chronista o recurso de ficar attenta a toda a porta que se abre para dar sahida á elegante que vae em visita á outra loge, mas isso mesmo opera-se de forma tão rapida que impossivel é tornar esta secção tão completa quanto desejariamos.

Que me relevem portanto as minhas gentis leitoras qualquer ommissão que possa fazer na descripção das toilettes que tivermos julgado dignos de uma menção especial.

Começarei confessando que o conjuncto das toilettes que vi, não me agradou.

Tive a impressão de uma exposição de



retapages!

Aliás, já eu previra esse resultado na minha chronica de 19, quando salientava a falta absoluta das creações de Paris em vestidos de theatro

e a difficuldade com que as nossas elegantes tinham de lutar para combinar aqui aquellas de que iam necessitar.

O que me causou peor impressão, não foi porém essa exhibição de vestidos *retapés*; a crise justifica este phenomeno que só pôde abonar o criterio das cariocas. O que me desagradou foi vêr a deploravel confusão que as nossas elegantes do Municipal fizeram do vestido de theatro e do vestido de baile.

D'ahi verificar-se o que se verificou na estréia: as côres «claras» dominando completamente quando muito mais elegante seria observar-se o contrario.

Se digo que as côres claras apenas dominavam, é para bem accentuar que existiam tambem vestidos escuros, aliás elegantissimos.

Os que apresentaram Madame Santos Lobo e Madame Francisco Guimarães,— e que me pareceram creações de Paquin, são a melhor prova do que affirmo.

Não tendo porém essas senhoras abandonado um só instante a frisa que occupavam, foi-me impossivel analysal-as de forma a poder faser ás minhas leitoras, uma descripção absolutamente fiel.

Madame Nelson Guilhobel estava tambem elegantissima na sua robe de mousseline rose á volants bordés soie.

A broderie perlée sur les hanches, se continuant en bretelles sur le corsage, era de bellissimo effeito e só senti que o conjuncto não fôsse mais escuro.

Madame Honold no seu vestido mauve e Madame Octavio Reis no seu vestido branco tambem estavam elegantissimas apesar de tambem muito claras ambas as toilettes.

Madame Misael Ottoni Vieira apresentou uma toilette que me agradou rancamente.

Toda de *charmeuse* branca, escurcida porém com um *voilage* en tulle noir disposé en mouvements très gracieux, jolies fleurs brodées en lames d'argent.

No palco, com excepção da toilette que Madame Osborne apresentou no 3º acto, todas me agradaram francamente.

Entre as espectadoras do *rez de chaussée*, algumas apresentaram-se *ravissantes* nos seus vestidos de theatro, propriamente de theatro, em côres escuras.

JOCELYNE.

P. S. — Foi uma reunião elegantissima a recepção que se seguiu ao acto do casamento de Mlle. Maria Neves com o Sr. Dr. Adriano Quartin. Realizou-se ella no salão nobre do Hotel dos Estrangeiros e ahi tive occasião

de apreciar um conjuncto de toilettes realmente encantador.

A falta de espaço não me permitindo citar todas, destacarei as que



mais agradavelmente me impressionaram.

A noiva apresentava um lindo vestido todo de *tulle blanc*, jupe á volants terminés par des petites roses en mousseline blanche; la traine en satin.

Mlle. Beatriz Quartin e sua irmã mlle. Zizi Quartin estavam *charmant* nos seus vestidos de taffetas, iguaes de modelos, porém branco o da primeira e *saumon* o da ultima.

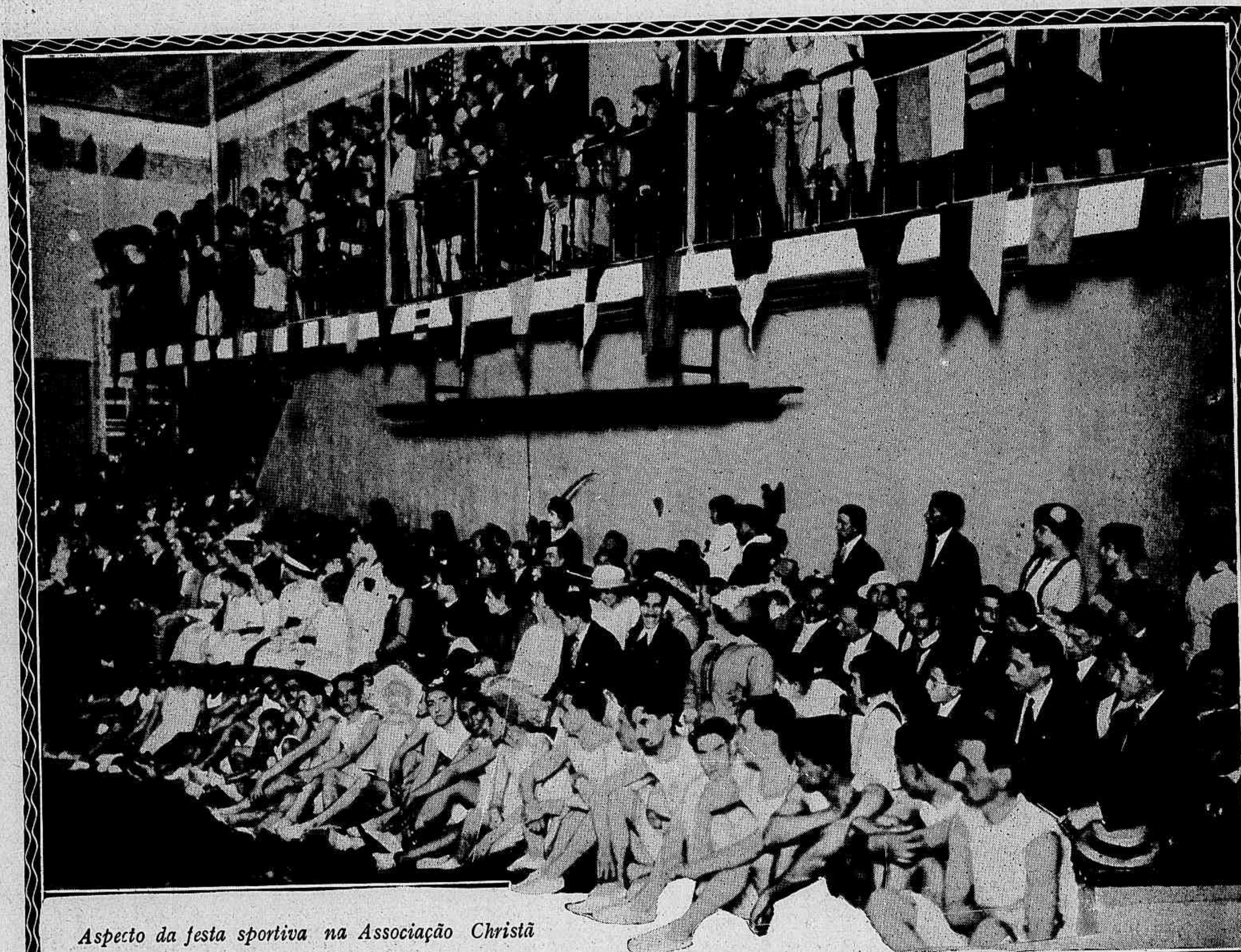
Mlle. Luiza Lopes tambem estava muito graciosa no seu vestido, jupe en tulle á volants et corsage en taffetas rose, joli nœud au dos.

Mme. Fénélon Alcoforado muito elegante na sua robe toute en mousseline grise, corsage et bas de la jupe garnis de *charmeuse* broché velours jolies fleurs en relief, même ton.

Mlle. Haydê Ramos apresentava um vestido em taffetas *changeant* avec des impressions sur chaîne que muito me agradou com a sua jupe *froncée* á la taille.

JOCELYNE.

FIGURAS E FACTOS



Aspecto da festa sportiva na Associação Christã de Moços realizada no dia 26 na sua séde.



O sorteio dos premios no grande Concurso do "Jornal do Brasil"

1—O sr. Tenente Henrique Grushem Hyer em companhia de seu filho cercado de objectos que lhe souberam, como mais contemplado no concurso. 2 — O sr. Manuel Ferreira a quem coube o brinde de 1:000\$000 3 — Um grupo de concorrentes ao concurso dos bichos.





No Cine-Palais

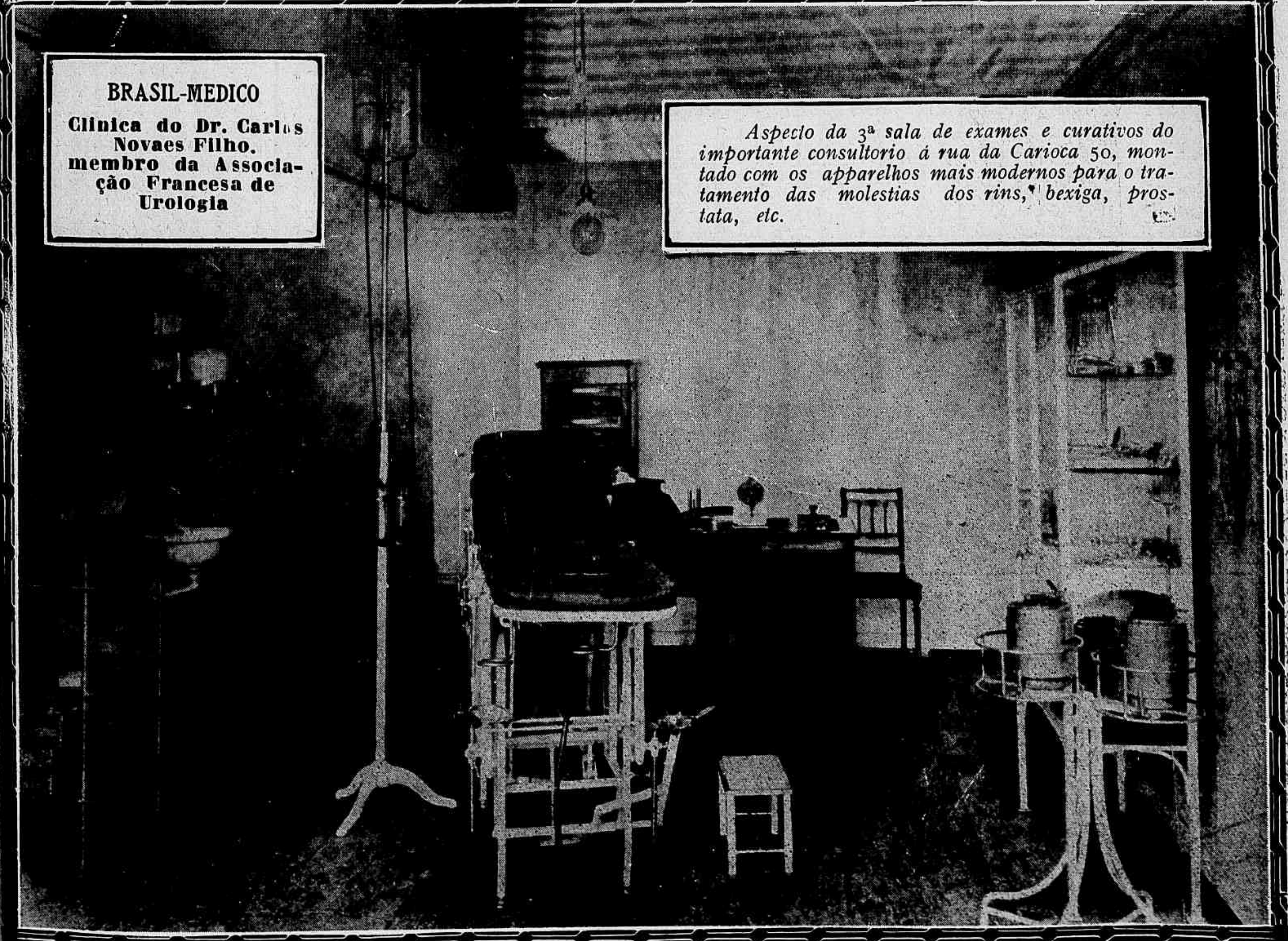
Instantaneos colhidos á porta ao excelente cinema da Avenida, actualmente frequentado e preferido pela sociedade elegante do Rio

Periodicamente, annuncia-se a crise do cinema. A esses annuncios de crise, a industria cinematographica responde com novas e cada vez mais emocionantes combinações de enredo, de *mise-en-scène* e de effeitos de luz, associando a arte dos grandes comediantes aos panoramas mais bellos da natureza, emprestando á fantasia aspectos de realidade, e attrahindo o publico pelas suas audacias progressivas. Não faltam os prophetas do proximo declinio do cinema. Esses, porém, que assim lavram sentenças, esquecem que o cinema se radicou nos costumes e entrou nas necessidades humanas como o jornal, a revista e o livro. Quando nos dominios da litteratura theatral se reconhece que a acção é o elemento maximo de agrado para o publico, como condemnar o cinema, que é todo acção?

BRASIL-MEDICO

**Clinica do Dr. Carlos
Novaes Filho.
membro da Associa-
ção Francesa de
Urologia**

Aspecto da 3ª sala de exames e curativos do importante consultorio á rua da Carioca 50, montado com os aparelhos mais modernos para o tratamento das molestias dos rins, bexiga, prostata, etc.



Bébé



1 — Julinho, galante filho da Exa. Sra. D. Cherubina da Costa Vianna e do Sr. Julio Ferreira Vianna, conhecido negociante, socio da importante firma José Francisco Corrêa & C. 2 — Ya e Yayá, gentis Filinhas do sr. dr. Randolpho Chagas. 3 — O 'Cintinho, filho do Sr. Jacintho Teixeira Pinto, estimado funcionario do Fôro do Districto Federal. 4 — Américo, Nair, Margarida, Oscar, Altiya e Leonilda, filhos da Sra. D. Maria do Carmo Souza e do Sr. Julio de Sousa, estimado negociante e socio da conhecida casa "Guimomar". 5 — Sylvio Mario, filho do Sr. Clovis de Araujo Cavalcanti e da Sra. D. Anna Elza de Amorim Cavalcanti



— «O que ha de mais bello no mundo?» Foi esta a pergunta que um dia fizeram a quatro poetas que discutiam philosophias e impressões pessoas sobre a expressão do bello.

Um respondeu: as estrellas; outro disse: as flores; o terceiro optou pelas pedras preciosas, mas o quarto decidiu que eram as creanças. Todos concordaram.

Esta pagina é um jardim de flores humanas ainda em botão. Ao meio um canteiro florido, em volta vasos flo-

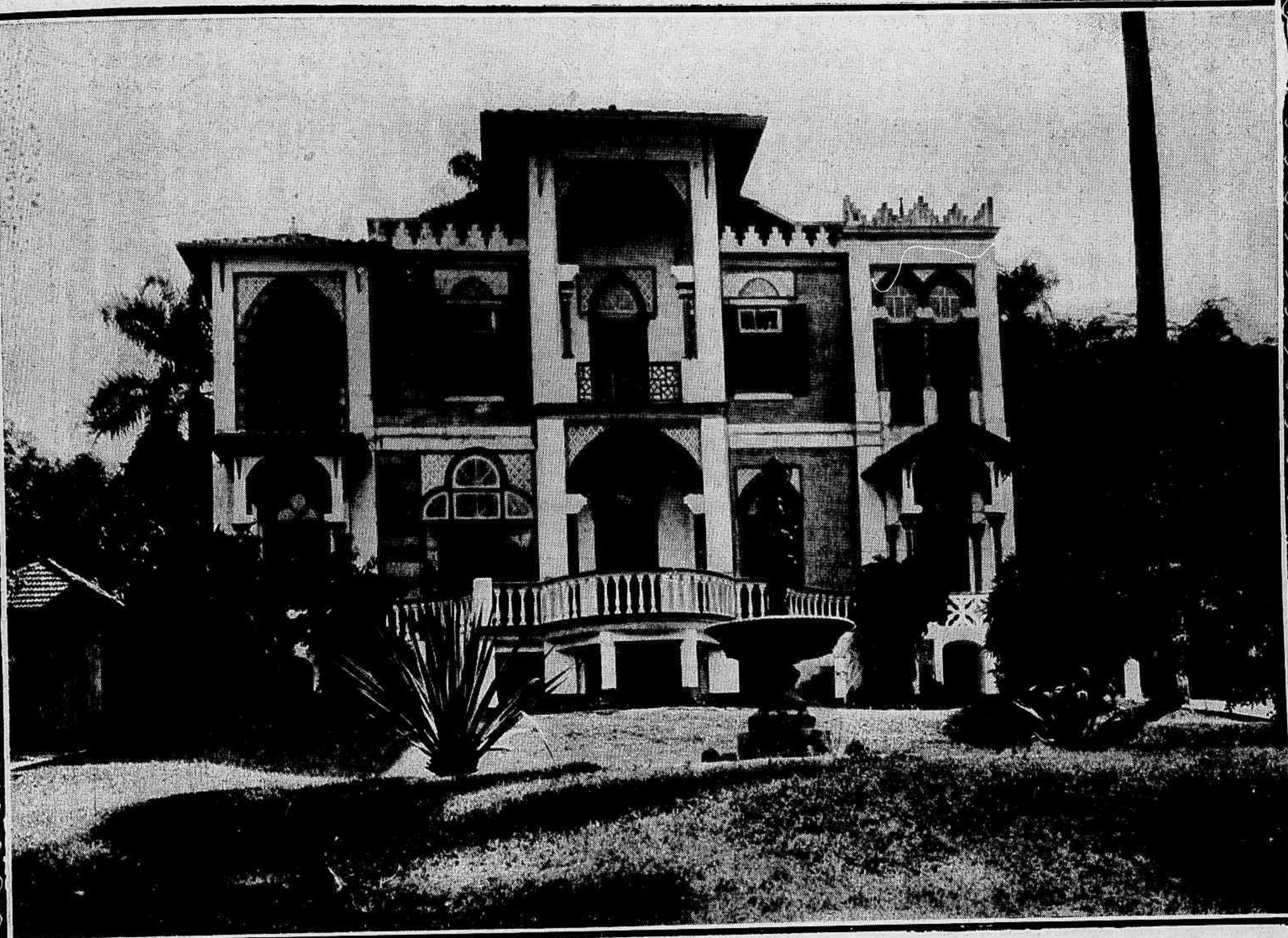
ridos. F, cousa engraçada, desde o mais pequenino, aquelle gracioso e rechonchudo que ainda por certo não balbucia, até ao maior, aquelle que no meio forma o ultimo degráu da interessante escada humana e é quasi um escoteiro, todos teem um aspecto sisudo, como compenetrados do seu papel. Deante da objectiva photographica nenhum delles sorri, nenhum garrula; estão atentos com uma gravidade que por ser unanime e pouco vulgar é deliciosa de comico.

Os nossos estabelecimentos de ensino

Moldado á feição dos mais reputados estabelecimentos de ensino da Europa, o *Aldrige College*, situado no meio da bella e vastissima Chacara do Paraíso, em S. Gonçalo, com cerca de 150.000 metros quadrados, de terrenos arborizados, contendo bem cuidados jardins, parques de recreios, campos

cultura physica é ministrada no *Aldrige College* com o mesmo carinhoso cuidado que a educação moral, resultando disso os mais bellos proveitos para o nivel social dos educandos.

E', como se vê, um dos poucos estabelecimentos de ensino onde os Srs. Paes encontrarão



Fachada do edificio principal onde funciona o estabelecimento de ensino inglez Aldrige College, na Chacara do Paraíso, (Sete Pontes), em S. Gonçalo, Nictheroy.

para jogos sportivos, etc., é hoje em dia um estabelecimento de educação modelar, que cada vez mais se recommenda á cultura de nossa infancia.

Installado em dois amplos edificios, especialmente adaptados ao fim a que servem com o escrupulo e a competencia de quem ha muito se dedica ao complexo problema de pedagogia, ahi se encontra, a par de uma hygiene rigorosa, o mais completo conforto escolar.

De accordo com a orientação moderna dos mais adiantados centros de educação europeus, a

para seus filhos a mais solida garantia de uma instrucção elevada, conscienciosa e esmerada, fructo d'uma disciplina sem rigor e de intelligente processo pedagogico, baseado em principios a que não é estranho o celebre aphorismo de Juvenal: *Mens sana in corpore sano.*

Aos interessados communicam os Srs. A. R. Aldrige e W. L. Aldrige, directores do mesmo estabelecimento, que as aulas do 2º semestre reabrir-se-ão á 6 do corrente, devendo os alumnos internos, apresentar-se naquelle Collegio no dia 5 do mesmo mez.

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

A's nossos leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas, dentro do periodo de tres mezes.

Amei porque esperava encontrar o Paraíso. Deixei de amar porque só encontrei na mulher o Inferno.

J. Soares.

Amei uma só vez na vida: a minha mãe. A morte foi impiedosa — levou-a. Deixei de amar porque compreendo que no mundo nunca mais acharei um amor puro e verdadeiro como o de minha mãe.

Coryntha Reis Soares.

¶ Porque amei, não sei. Deixei de amar porque neste seculo lementavel em que vivemos, o amor verdadeiro, a cohesão desse sentimento proeminente que exercia o seu predomínio na humanidade, imperando tanto no coração como na alma não existe já... Hoje em dia os sexos associam-se pelo interesse, pela razão, pelo instincto. As almas estão orphãs de chiméras, de ideal... Já se vão longe os tempos em que o coração humano, quando sentia-se chagado pelas settas do travesso Cupido, ficava valetudinário. Hoje em dia não. Neste extraordina-

rio seculo em que vivemos, o amor verdadeiro, ficou metamorphoseado, para nós, com uma cousa ficticia. Tornou-se uma instabilidade, para nós, a sua existencia real. Os homens e as mulheres já se não amam verdadeiramente como d'antes. A mulher, principalmente, não ama com o coração e nem com sentimento.

José Lima

Amei suppondo illudir o meu espirito acabrunhado pelos horrores de uma vida incerta. Enganei-me, porém. Para tranquillisal-o tive que deixar de amar.

Pedro Paulo das Neves.

Só uma vez na vida amei
Via no amor uma alma
Divinal e pura. Derramei
No seio de quem amei
Os ethereos segredos d'alma.

Mas, dura e immortal visão!
Debalde, já extenuado,
Pelos soffrimentos de então
Afastei para não ser culpado
Deixei de amar.

Walmartos.

"FLORA"

Tinge os cabellos e de troe
a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

RIA RIO

Receitas de Cosinha

CHURRASCO A' R:O GRANDENSE.

— Tome-se um pedaço de carne de vacca, da parte do peito e costellas, e esfregue-se bem com sal pisado com alho e manteiga. Exponha-se em seguida, no espeto, a um fogo ardente, de modo que a carne fique bem tostada por fóra, e ainda em sangue no interior. Também se pôde assar no forno, estando este bem quente. Esta carne vae á mesa sem molho, ou regada com um molho picante.

RIM DE VACCA COM PAPELOTES.

Corte-se em fatias delgadas um rim de vacca, salpicando-o de sal fino. Unte-se com manteiga de vacca uma folha de papel e colloque-se o rim em cima della. Misture-se uma porção de salsa picada, dous dentes de alho, bem pisados, uma mão cheia de pão ralado, uma pequena porção de queijo também ralado, pimenta, sumo de limão e alguma manteiga derretida, e estenda-se uma certa porção desta massa sobre o rim, addicionando o sal necessario. Dobre-se em seguida o papel; e, vinte minutos antes de servir, ponha-se o rim na grelha, sobre lume fraco. Logo que o papel esteja corado de ambos os lados, sirva-se o rim em uma travessa, sem tirar o papel.



A sorte grande da Loteria
de S. João

Os Srs. Nazareth & C., conceituados agentes da Companhia de Loterias Nacionais com escriptorio á rua do Ouvidor n 94, pagaram no dia 26 de Junho ultimo, ao sr. Nicoláo Ambrozio, negociante em S. Paulo de Murahé o premio maior de 200:000\$000 da Loteria de S. João. O pagamento foi testemunhado por varias pessoas e teve também a assistencia dos representantes da imprensa. Na photographia acima, vê-se o sr. Ambrozio, assentado por traz dos maços de dinheiro, rodeado dos seus amigos, á sua direita em pé, está o sr. Carlos Ernesto de Miranda, pagador da Casa Nazareth & C. e um dos mais dedicados auxiliares daquela importante firma. O Sr. Nicoláo Ambrozio mandou comprar o bilhete em S. Paulo que lhe foi remettido pelos Srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes da Loteria naquella Capital.

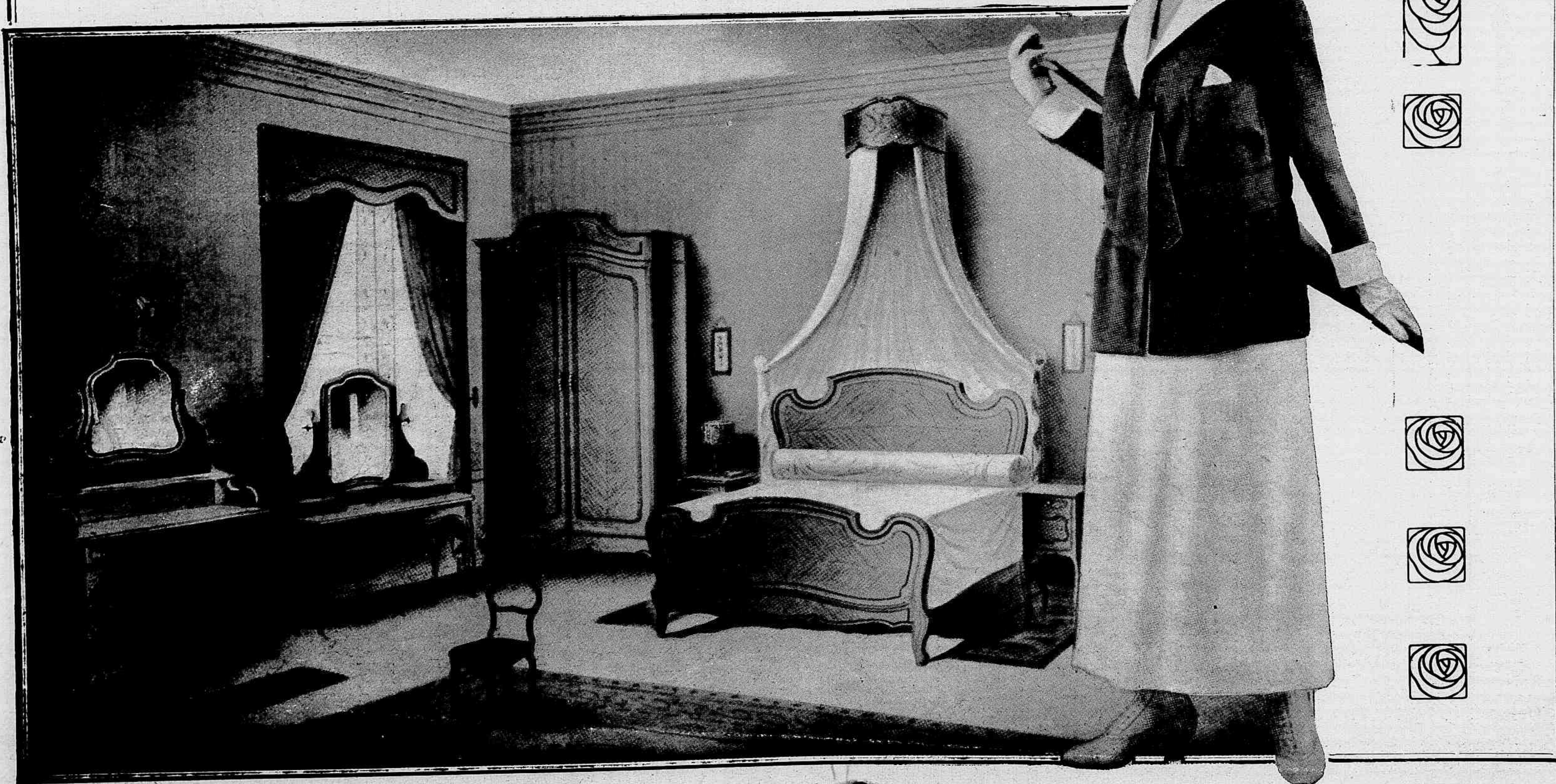
NÃO SE CANSE EXMA

MOVFIS ARTISTICOS E TAPEÇARIAS FINAS

Só encontrará na casa

Leandro Martins & Comp.

OURIVES, 39, 41 e 43



ONDULINA

de F. LOPEZ. Producto moderno, finamente perfumado, para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos; o melhor de todos os tonicos. *Unico que cura a caspa e a queda dos cabellos em 3 dias*, dá aos cabellos—brilho, belleza e vigor, tornando-os abundantes e bonitos.

Loção de Venus

de F. LOPEZ. O mais fino e delicado de todos os productos para aformosear a cutis, dá uma brancura ideal, instantaneamente, cura espinhas, sardas, cravos e pannos do rosto; tornando a cutis fina, alva e avelludada. Producto preferido pela Elite Carioca e Paulista.

Depilatorio Lopez

Faz desaparecer instantaneamente o cabelo, pello ou pennugem do rosto ou de qualquer parte do corpo (evitar emitações; exigir o legitimo de F. LOPEZ).

Loção Oriental

de F. LOPEZ. Faz desaparecer as rugas e pés de gallinha tornando a cutis fina, li-a e delicada; em loções sobre os Seios, fortifica-os e endurece-os quando cahidos por doença, amamentações ou outra qualquer causa; é o melhor mamigeno externo.

Flor de Belleza

de F. LOPEZ. Producto similar á Loção de Venus, porém de cor rosada, dá á pelle instantaneamente uma cor alvi-rosa encantadora.

Vendem-se nas Perfumarias Bazin, Cirio, Nunes, Garrafa Grande, Perfumaria Lopes, Armazens Gaspar e nas Pharmacias e Drogarias.

Laboratorio: F. LOPEZ

RUA PAULO DE FRONTIN 47 e 49—Rio de Janeiro

Productos de Belleza



de F. LOPEZ

Premiados em diversas Exposições

Ao Grão Turco

CASA FUNDADA EM 1870

Casa especial de objectos de arte, de bronzes, marmores, etc.

Grande variedade de leques para noivas e para toilettes,

recebidos recentemente de Paris e Hespanha

Raquettes Doherty, de Slazengers, e Americanas, assim como Patins, FOOT-BALLS, PING-PONGSejogos de CROQUET.

Exposição de leques ao Sabbados

96, RUA DO OUVIDOR, 96

Telephone: 4034, norte

RIO DE JANEIRO



Um sonho
realizado!

A belleza
perfeita da figura

Alcança-se
facilmente com o uso de
qualquer um dos nossos

12 modelos novos

DE

Colletes Americanos

que acabamos
—de receber—

Preços desde
20\$—45\$

SLOPER

187-Ouvidor-189

RIO

N. 866. 15\$000—Bon-Ton.
Modelo para senhoras de figura
regular. Em broché branco ou ro-
sa. Tamanho 53 a 76 centímetros.

UMA GRANDE OBRA

Milhares de conhecimentos ao alcance de todos

EU SEI TUDO

Encyclopedia contendo toda a somma de conhecimentos
== de utilidade geral indispensaveis ao individuo. ==
ORGANISADA POR UM GRUPO DE PROFESSORES

NOÇÕES GERAES E COMPREHENSIVEIS DE TODAS AS SCIENCIAS

Historia Universal — Historia do Brasil — Geographia — Chimica — Phy-
sica — Astronomia — Geologia — Botanica — Philosophia — Litteratura —
~~~~~ Direito e Legislação — Agricultura e Industria etc. etc. ~~~~~

Publicada em fasciculos semanaes de grande formato, illustrados, nitida-  
mente impressa na Europa, a encyclopedia popular

# EU SEI TUDO

é um repositorio utilissimo de conhecimentos;  
**E' UMA VERDADEIRA BIBLIOTHECA NUM SO' VOLUME**  
interessando a todas as classes de leitores, tão util ao ignorante  
como ao homem culto, e a todos indispensavel  
como livro de consulta immediata e segura sobre os assumptos que consti-  
tuem o complexo da INSTRUÇÃO UNIVERSAL

A encyclopedia **EU SEI TUDO** representa, a um preço acces-  
sivel a todas as bolsas, um dos  
maiores emprehendimentos editoriaes que jamais se realisaram no Brasil

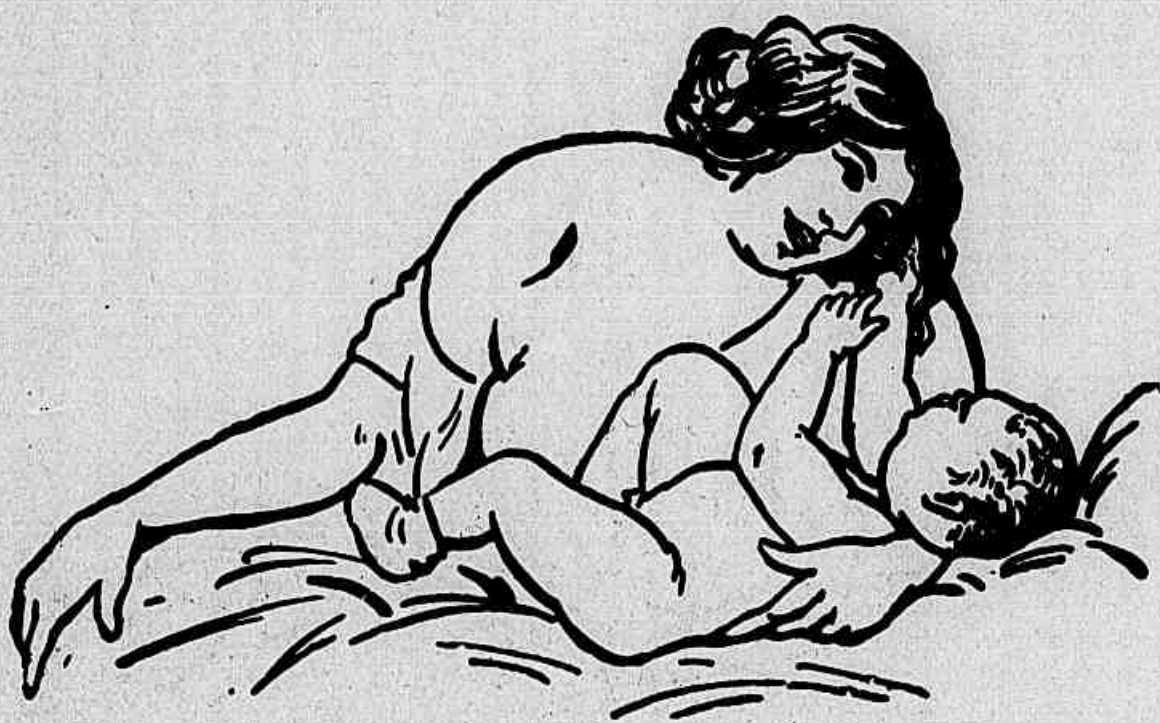
### EDIÇÃO DE LUXO

Centenas de gravuras — Chromos — Optimo papel — Fasciculo 400 réis  
Tomo de 120 paginas 2\$000 réis

Em breve será posto á venda o 1º fasciculo

Pedidos á Administração da REVISTA DA SEMANA





# GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER. LAAN.

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

## ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

### ESCOLA DE CÔRTE

Ensina-se a cortar sob medida em 25 lições

Cortam-se vestidos e *tailleurs* com perfeição, entregando-se meios confeccionados. Moldes experimentados e alinhavados

**Mme. Telles Ribeiro**

137, Avenida Rio Branco, 137  
Por cima do Odeon, 4º andar, elevador

### ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20 % de DESCONTO sobre os preços marcados para diminuição do stock.—  
138, Ouvidor, 138.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

### RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

**Rua Ouvidor, 151—Rua Quitanda, 79**

(canto Ouvidor)

**FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)**



# O que é Lavolina?



E'  
o sabão  
oxigenico  
em pó  
que lava e  
desinfecta  
a roupa  
em  
1½ hora



Fabricantes: CASTRO LYRA & C.—Rua Senador Pompeu n. 19—Telephone 2197, Norte—Rio de Janeiro  
Remettem-se amostras gratis a quem enviar 300 réis em sellos do Correio

## QUEREIS FUMAR BEM?

Procurae os deliciosos cigarros de fumo escolhido do fabricante

### Constantino de Mattos

Especialidades:—LONDRINOS Ns. 22 e 33—AMERICANOS — PETIT LONDRINOS (fumo Egyptio) — CONQUISTAS.



Todas as marcas destes cigarros são premiadas  
64 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 64

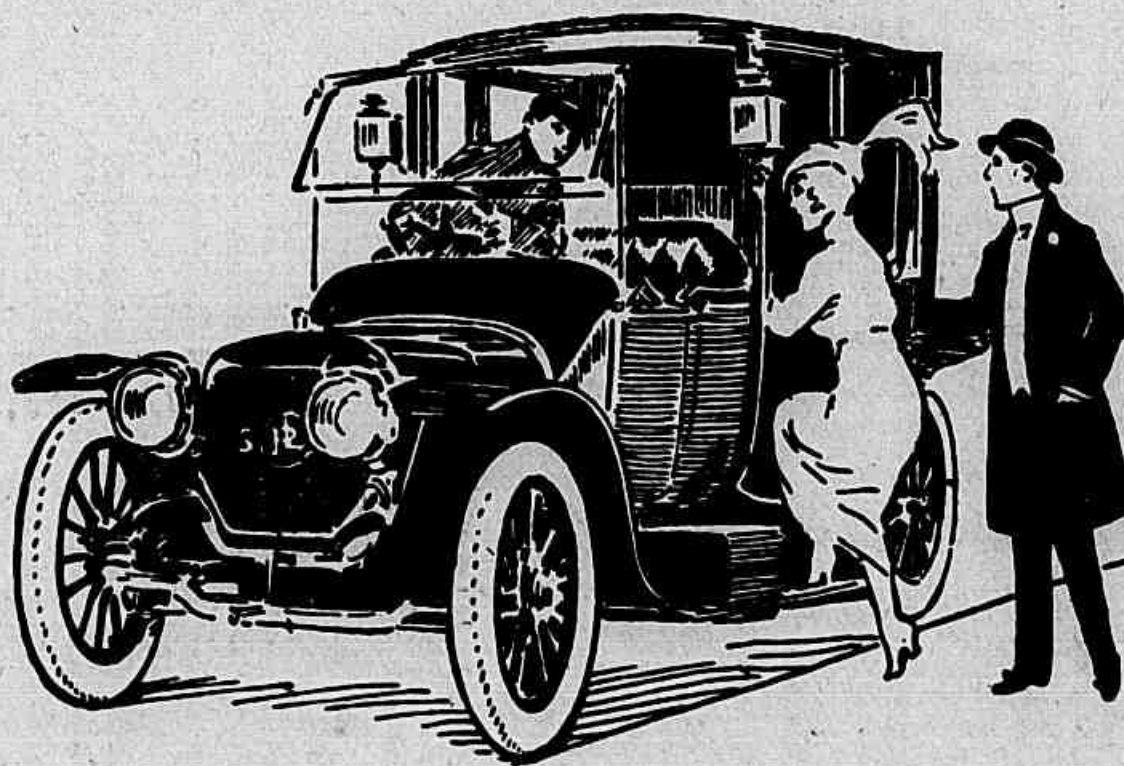
## AVISO IMPORTANTE

Para evitar a repetição de burles de que tem sido victimas pessoas que se nos queixam, por este declara a "Revista da Semana" que só são validos os recibos de assignaturas e annuncios emanados directamente da sua administração, excepção feita do nosso amigo Sr. Aureliano Machado que representa a "Revista" com todos os poderes.

## Companhia de Transportes e Carruagens

### GARAGES

Rua do Cattete, 88—Telephone, 2836—Central.  
Rua Haddock Lobo, 74—Telephone, 1675—Villa.



Automoveis de luxo, para Casamentos, Baptisados, Cortejos, Corsos etc. — Serviço irreprehenivel — Pessoal abonado e escolhido — De dia e de noite — Rio de Janeiro.



# Pequeno Anuncio e Informação Útil

## TABELLA DE CAMBIO

| De 12 1/2<br>13 7/16<br>Taxa<br>sobre<br>Londres | Valor da Libra<br>Esterlina | De 12 1/2<br>13 7/16<br>Taxa<br>sobre<br>Londres | Valor da Libra<br>Esterlina |
|--------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------|
| 12...                                            | 2 08000                     | 3/4                                              | 88823                       |
| 1/4                                              | 198896                      | 13/16                                            | 188731                      |
| 1/8                                              | 198793                      | 7/8                                              | 188640                      |
| 3/8                                              | 198692                      | 15/16                                            | 188550                      |
| 1/4                                              | 198 91                      | 13 ..                                            | 188461                      |
| 5/16                                             | 98492                       | 1/2                                              | 188373                      |
| 3/8                                              | 198393                      | 5/8                                              | 188285                      |
| 7/16                                             | 198296                      | 3/4                                              | 188199                      |
| 1/2                                              | 198200                      | 1/4                                              | 188113                      |
| 5/16                                             | 198104                      | 5/16                                             | 188028                      |
| 5/8                                              | 198009                      | 3/8                                              | 178943                      |
| 11/16                                            | 188916                      | 1/16                                             | 178860                      |

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombe



**Seguros de Vida e Accidentes. — Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul. — Capital: 800:000\$000 — Deposito no The-souro: 300:000\$000. — Presidente: Dr. João Teixeira Soares. — Direc-torcs: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araujo. — Séde: Rua da Quitanda, 120, 1º andar. — Teleph. 2.628, Norte. — Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg. Cruzul. — Rio de Janeiro.**

**Cheques** sobre Paris Lon-dres, New-York, Portugal, Hespanha, Italia, Amsterdam, etc., entrega im-mediata. — *Sociedade Anonyma Martinelli* — 1º de Março, 29.

### SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha etc.

**ZENNA, RAMOS, & C.**

Rua Primeiro de Março n. 73 — Te-  
lephone 309

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

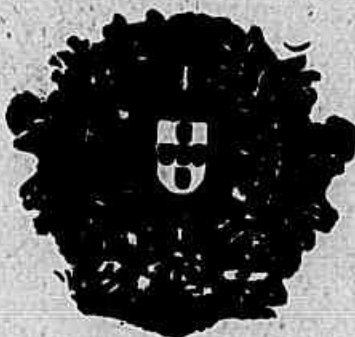
SÉDE EM LISBÔA

Capital 12\$000 contos fortes

Saques á vista e a praso  
sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a  
praso ás taxas mais vanta-  
josas do mercado.

Empréstimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontcs. Cobranças  
e todas as operações ban-  
carias.

Filial no Rio de Janeiro,  
RUA DA QUITANDA —  
ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova,  
PRAÇA 11 DE JUNHO.

## CARTOMANTES



**Mme. Olympia**  
— Cartomante —  
Unica que dá con-  
sultas sobre qual-  
quer assumpto,  
verbaes ou por es-  
cripto tem um  
breve que se con-  
segue tudo o que

se quizer. Praça Teixeira de Freitas n.  
10, proximo á Avenida Passos, e aos  
sabbados em Nictheroy á rua Visconde  
de Moraes n. 46. Consultas: Das 11 da  
manhã ás 8 da noite.

\*\*\*  
**Mme. Sinal** — Cartomante da ma-  
xima discreção e seriedade, classifica-  
da em 1º logar no «Concurso de  
Cartomantes», do jornal carioca «7  
Horas», encerrado em 6 de fevereiro  
do corrente anno; com longa pratica  
na Europa e profundos conhecimentos  
de sciencias occultas, como prova com  
prophecias suas já realizadas e que  
a illustrada imprensa brasileira por  
vezes tem registrado com palavras  
elogiosas; explica tudo com clareza e  
faz qualquer trabalho para a tranquil-  
idade, bem estar, realização de ca-  
samentos e negocios felizes. Rua da  
Carioca n. 54, sobrado

\*\*\*  
**Cartomante** — Mme. Tagild, ini-  
ciada nos mysterios do occultismo,  
possuidora de grande poder em sci-  
encias occultas, diz o presente, o passa-  
do e prediz o futuro; faz quaesquer  
trabalhos para o bem estar, como  
sejam: casamentos difficeis, reconcilia-  
ções, embaraços commerciaes, etc.,  
á rua Frei Caneca, 58, sobrado.

\*\*\*

## RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

**Casa Carvalho**

Avenida Rio Branco,

## Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

**Casa Portuguesa Joe**

40 Rua da Assembléa 40

## VAPORES A SAHIR

### VAPORES A ENTRAR

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| Rio da Prata, <i>Sequana</i> .....   | 4 |
| Santos, <i>Rio de Janeiro</i> .....  | 4 |
| Callão, escs., <i>Ortega</i> .....   | 5 |
| Genova, escs., <i>Luisiana</i> ..... | 5 |
| Portos do Norte, <i>Bahia</i> .....  | 5 |
| Bordéos, escs., <i>Liger</i> .....   | 6 |
| Europa, escs., <i>Avon</i> .....     | 6 |
| Rio da Prata, <i>Divona</i> .....    | 7 |
| Rio da Prata, <i>Toscana</i> .....   | 8 |
| Santos, <i>Pacific</i> .....         | 8 |
| Europa, escs., <i>Darro</i> .....    | 8 |
| Rio da Prata, <i>Demerara</i> ....   | 9 |

### VAPORES E SAHIR

|                                        |    |
|----------------------------------------|----|
| Londres, escs., <i>Pembrokeshire</i>   | 3  |
| Pará, escs., <i>Tijuca</i> .....       | 3  |
| Pará, escs., <i>Araguary</i> .....     | 3  |
| Laguna, escs., <i>Mayrink</i> .....    | 4  |
| Bordéos, escs., <i>Sequana</i> .....   | 4  |
| Portos do Sul, <i>Itaipava</i> ....    | 5  |
| Inglaterra, escs., <i>Ortega</i> ..... | 5  |
| Rio da Prata, <i>Luisiana</i> .....    | 5  |
| Rio da Prata, escs., <i>Liger</i> .... | 6  |
| Rio da Prata, escs., <i>Avon</i> ....  | 6  |
| N. York, escs., <i>Rio de Janeiro</i>  | 6  |
| Bordéos, escs., <i>Divona</i> .....    | 7  |
| Rio da Prata, escs., <i>Darro</i> ..   | 8  |
| Stockholmo, escs., <i>Pacific</i> .... | 8  |
| Genova, escs., <i>Toscana</i> .....    | 8  |
| Amarração, escs., <i>Mantiqueira</i>   | 9  |
| Inglaterra, escs., <i>Demerara</i> ..  | 9  |
| Portos do Norte, <i>Brasil</i> .....   | 10 |
| Penedo, escs., <i>Venus</i> .....      | 11 |

**A Angelica** é a agua que faz  
a cutis branca, tornando-a macia e  
fresca, tirando as sardas, pannos e  
rugas. — Vende-se nas principaes  
casas de perfumarias.

**Charutaria Allen** — Importação  
directa de charutos de Havana, ci-  
garros e tabacos estrangeiros. Es-  
colhido sortimento de artigos para  
fumantes. Experimentem os de-  
liciosos cigarros desta casa. — Rua  
da Assembléa, 106, esquina da R.  
Gonçalves Dias. — Especialidade  
em fumos nacionaes. — Telephone  
n. 1.088, Central.

## Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

|                                                                                                              |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <i>Rocha Pombo</i> : Diccionario<br>de Sinonimos da lingua<br>portugueza, 1 vol. de<br>651 paginas . . . . . | 6\$000 |
| <i>João do Norte</i> : Praias e<br>Varseas, 1 vol. . . . .                                                   | 2\$000 |
| <i>Afraneo Peixoto</i> : Maria<br>Bonita, romance. . . . .                                                   | 3\$000 |
| <i>Fabio Luz</i> : Elias Barrão,<br>1 vol. brochado . . . . .                                                | 3\$000 |



**Casa Ratto**

—Ponto le-  
jour em to-  
dos os teci-  
dos e por to-  
do o preço,  
festonné a  
machina.

Bordados, plissés, botões e artigos  
proprios para costureiras. Gonçal-  
ves Dias n. 57, sobrado.



UMA GRANDE OBRA

# O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende  
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são:

Francez-alemão  
Alemão-francez  
Francez-inglez  
Inglez-francez  
Francez-italiano  
Italiano-francez  
Francez-hespanhol  
Hespanhol-francez  
Francez-portuguez  
Portuguez-francez

Alemão-inglez  
Inglez-alemão  
Alemão-italiano  
Italiano-alemão  
Alemão-hespanhol  
Hespanhol-alemão  
Alemão-portuguez  
Portuguez-alemão  
Inglez-italiano  
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol  
Hespanhol-inglez  
Inglez-portuguez  
Portuguez-inglez  
Italiano-hespanhol  
Hespanhol-italiano  
Italiano-portuguez  
Portuguez-italiano  
Hespanhol-portuguez  
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimiamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000  
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

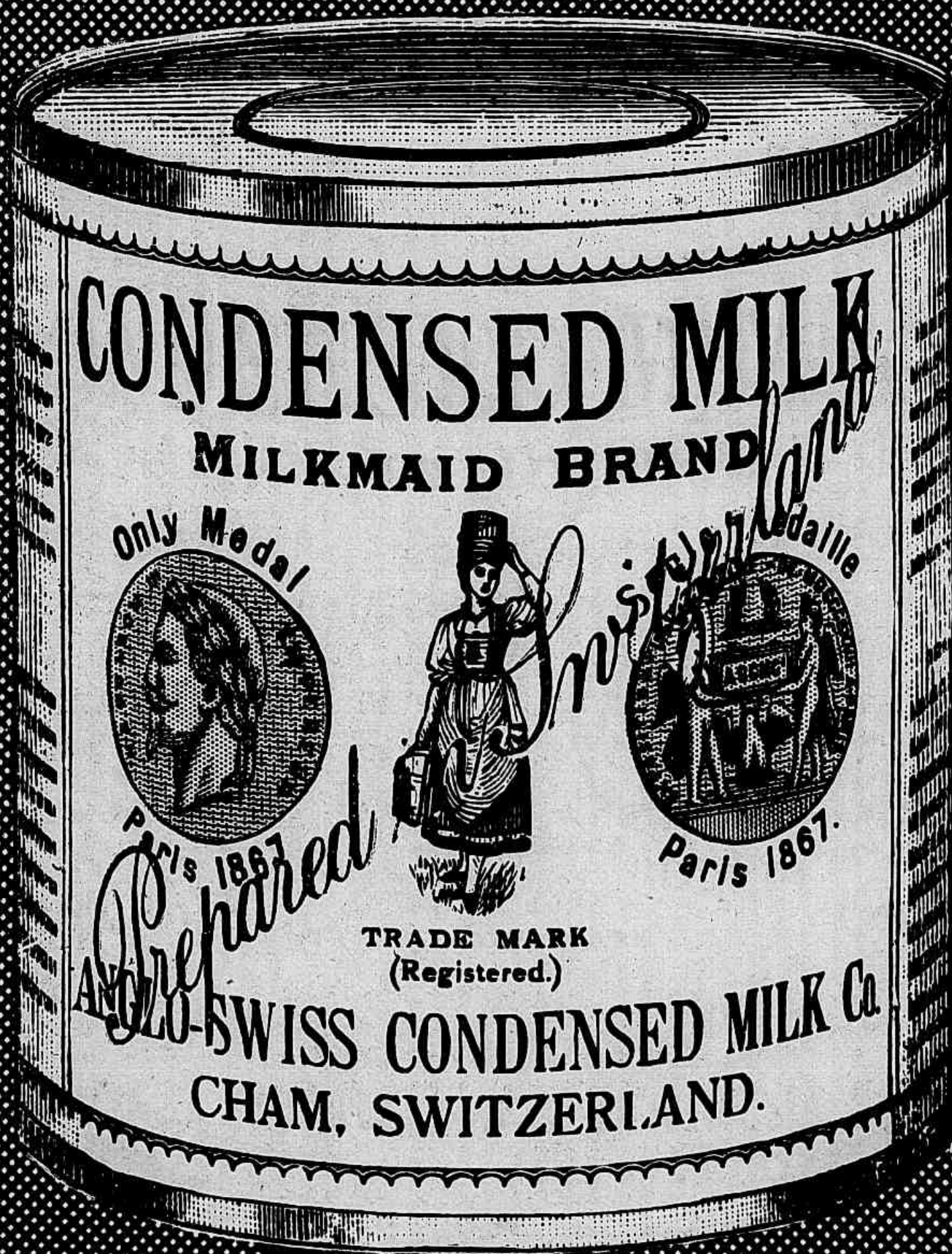
Pedidos á Administração  
DA  
REVISTA DA SEMANA

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO



# LEITE CONDENSADO MARCA "MOÇA"



PEÇAM SEMPRE o verdadeiro,  
saboroso e rico leite condensado  
suisso marca "MOÇA", que se en-  
contra á venda em todas as casas  
de comestiveis





*Revista  
do  
Semanal*





*Preço  
Fixo*

*Preço  
Fixo*

O mais bello e importante sortimento de elegantes e modernos costumes de superior casemira ingleza, todos com forros de seda

a 60\$, 65\$, 79\$, 85\$, 93\$ e 115\$000—VALEM 140\$000 e 190\$000

OS MAIS ELEGANTES MODELOS --- Os preços mais baratos

**136** Modelos para escolher

**AO 1º BARATEIRO**

A casa que maiores vantagens offerece

**100 — AVENIDA RIO BRANCO — 100**

**ABRE ÀS 7 1/2**

**J. dos Santos Guimarães.**



# O CONCURSO DO Collar de Brilhantes

do valor de quatro contos de réis

Este concurso obedece ao proposito de facilitar a aquisição da lindissima e preciosa joia a qualquer leitor da "*Revista da Semana*" sem esforço e trabalho. Para attingir esse objectivo, a "*Revista da Semana*" simplificou as condições do concurso de tal modo que todos os seus leitores podem concorrer á posse do

## COLLAR DE BRILHANTES

Para se ficar habilitado a possuir a joia, que se encontra em exposição na Joalheria Isidoro Marx, na rua do Ouvidor e de que no verso desta pagina damos a reproducção em nitida gravura, bastará adquirir a "*Revista da Semana*" e colleccionar o coupon do Concurso, que nesta pagina se encontra.

O rico collar typo RIVIERE, que serve tambem para ser usado em duas lindas pulseiras, é composto de 123 brilhantes e montado em platina.

A cada série de 12 coupons, apenas 12 coupons, corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons elles tragam ou enviem á redacção da "*Revista da Semana*".

### AVISO IMPORTANTE

O Coupon sempre igual será publicado até o fim de Agosto.

Prevenimos tambem os nossos estimaveis assignantes e leitores de que não podemos acceitar por enquanto as collecções.

Este interessante Concurso será encerrado em Agosto, procedendo-se immediatamente ao sorteio.

Logo que se conclua a publicação dos referidos coupons receberemos então as collecções e marcaremos sem demora o dia do sorteio.

Os Coupons devem vir collados n'uma folha de papel trazendo escripto o nome e a morada do colleccionador.

Como os nossos leitores vêem é muito simples concorrer ao sorteio do

**MAGNIFICO E PRECIOSO COLLAR**

**Organizado com 123 brilhantes purissimos**



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter o rico collar de brilhantes.





O Concurso do Collar de Brilhantes—O collar de brilhantes, offerecido pela "Revista da Semana" aos seus leitores e que se acha exposto na Joalheria Isidoro Marx, á rua do Ouvidor

**Ao Moinho de Ouro**  
Café sem igual  
Bonbons finos  
**Rua Luiz de Camões, 2**

**Casa Guarany**  
Successora da CASA LAGE  
**Rua Sete de Setembro, 122**  
Especialidade em calçados finos  
Telephone n. 4.445 — Central  
Rio de Janeiro

**VIRGILIO**  
(Virgilio Lopes Rodrigues)  
**LEILOEIRO**  
Assembléa, 65. Telephone, 2.216  
Central  
RIO DE JANEIRO

**LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil**

**HOJE SABBADO 10 DE JULHO**

A'S 3 HORAS DA TARDE

**50:000\$000**

**Inteiros 4\$000**

**Quintos a 800 rs.**

**Agentes Geraes : Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817. Teleg. LUSVF!**



# Pequeno Anúncio e Informações Úteis



E' a unica, das aguas minereis, puramente natural. A CAMBUQUIRA dá saude aos moços e tonifica os velhos  
**Deposito Geral: RUA DO HOSPICIO 53 — Telephone 5586, Norte**

## DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difíceis, dyspepsias, enjôos do mar, da gravidez, etc. Em todas as farmácias e drogarias e nas ruas Gonçalves Dias 59 e Lavradio 27.

### Vae montar casa?

Visite o grande sortimento de moveis

#### LE MOBILIER

a dinheiro e em prestações  
 Rua Chile, 31, proxima á Avenida Rio Branco

### Darthros, Eczemas, Frieiras, Assaduras Comichões

Suores feildos dos pés e dos braços

Cura-se em poucos dias com o especifico "UNICO".

Composição de productos ohi-micos inofensíveis, não irrita a pelle e não mancha a roupa, muito perfumado. — Em todas as Drogarias e Pharmacias.

### PAPEIS DE CASAMENTOS —

J. BORGES DO REGO — Solicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalizações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cardnetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fôro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para custas), por contratos modicos. Escript., p. Tiradentes 73, junto ao Minist. da Justiça, das 10 ás 17 hs. Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

**Agencia de Informações e Pesquisas** — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabricas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

### ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20% de DESCONTO sobre os preços marcados para diminuição do stock. — 138, Ouvidor, 138.

Em 24 horas, cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem nas drogarias: Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & Comp., em S. Paulo.

### ESCOLA DE CÔRTE

Ensina-se a cortar sob medida em 25 lições

Cortam-se vestidos e *tailleurs* com perfeição, entregando-se meios confeccionados. Moldes experimentados e alinhavados

**Mme. Telles Ribeiro**

137, Avenida Rio Branco, 137  
 | Por cima do Odeon, 4º andar, elevador



# Pequeno Anúncio e Informações Úteis



**Molestias das creanças.** — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de creanças. — Cons.: rua da Assembléa 43, ás 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

**Molestias das creanças.** — Dr. CAMPOS DA PAZ. M. V. — Especialista em molestias das creanças. Cons.: rua da Lapa, 18 (tel. central. 2250.) Res.: rua Toneleros, 190. Copacabana.

**Doenças das creanças e Orthopedia** — Dr. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedrático da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

**Doenças de creanças** — Dr. Ademaro de Lamare — Assistente de cirurgia do Hospital de Creanças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopedia. Consultorio: rua do Hospício 79, da 112 ás 4 horas, todos os dias. Residencia: V. da Patria 220, telephone 328 Sul.

**Dr. Antonio Pedro.** — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

**Dr. Annibal Faller.** — Clinica medica. — Cons.: rua da Assembléa, 83, (das 3 ás 5) — Res.: Avenida Gomes Freire, 114.

**Dr. Oliveira Botelho** — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, 91 — Botafogo.

**Dr. Ernesto Alves** — clinica medica. Consultorio, Rua da Assembléa, 83, 3 ás 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Telph. 2.242, Villa.

**Dr. Henrique Duque** — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

**Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca.** — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde.

**Doenças do aparelho digestivo e da nutrição: obesidade, diabetes, rheumatismo, asthma etc., Raios X** — Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista — Professor livre da Faculdade de Medicina. — Exames pelos raios X. — Rua S. José, 39, de 2 ás 4 h.

**Dr. Fernando Magalhães** — Professor da Faculdade de Medicina. Molestias de senhoras, applicações de mesothorio no tratamento do cancro. — Gonçalves Dias, 33, ás 3 horas.

**Clinica de vias urinarias** — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

**Dr. Belmiro Valverde.** — Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Tratamento da lepra, syphilis, molestias venereas e cura rapida da blenorragia. Cons. Avenida Gomes Freire n. 99 das 2 ás 4. Res.: Dias da Cruz, 162, Teleph villa. 15,44

**Molestias dos olhos, nariz e ouvidos.** — Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á Avenida Rio Branco, 90.

**Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta** — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

**Molestias das senhoras. Vias urinarias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios** — Dr. DOMENQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

**Vias urinarias e hydrocele** — Dr. Crisiuma, Pai — Prof. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urinarias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dôr ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sexta-feiras.

**Partos e Operações** — Dr. Gurgel do Amaral. — Operador-parteiro. Res.: rua Candido Benicio, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3.

**PHARMACIA E DROGARIA**  
DE  
**ESTABILE, BASTOS & C.**  
DROGUISTAS IMPORTADORES  
**Rua Sete de Setembro, 99**  
(Entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias)  
Caprichoso serviço de Pharmacia  
Preços reduzidos  
TELEPHONE 2421 CENTRAL

**Dr. Augusto Paulino** — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorroides. — Rua da Alfandega 158, sob., das 2 ás 4.

**Dr. Carlos Velga** — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 ás 4 horas. Telephone Central, 5143. Residencia, Senador Dantas, 79.

**Estreitamento da Uretra, hydrocele, doenças da prostata e do utero** — Dr. Crisiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, ás 14 horas.

**Doenças mentaes e nervosas.** — Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

**Dr. A. Costallat** — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio Rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas.

**Ouvidos, nar z garganta, broncho-esophagoscopia** — Dr. Castello Branco. — Com longa p a das clinicas de Berlim, Vienna e Pa. — Assembléa, 34, das 3 ás 6.

**Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero.** — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustração e extracções da dentes sem dôr. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

**Molestias das senhoras** — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis.

**Garganta, nariz e ouvidos** — Dr. Alfredo de Azevedo com longa pratica — tem o seu consultorio montado com todos os aparelhos electricos adequados a sua especialidade — Tratamento garantido da ozena, fetido do nariz, cura rapida — Zumbido dos ouvidos — Tratamento pela massagem vibratoria — Rua Carioca, 8, das 12 ás 3 horas.

**Central Instituto e Laboratório Ehrlich** — Tratamento pela sero-vaccina-radium-therapia. Laboratorio de analyses. Director geral, Dr. Anyisio de Sá, rua São José, 120 (entre Avenida e largo da Carioca).



# Pequeno Annuncio e Informações Úteis

## Medicos

**Eucldes Guimarães** — Cirurgião Dentista — Residência, Rua Dr. Aristides Lobo, 97 - Consultorio, Rua Rodrigo Silva, 6 — Horas de consultas, terças, quintas e sabbados, das 8 às 12, segundas, quartas e sextas feiras, das 12 às 19 — Prepara alumnos para a Cadeira de Prothese pratica.

\*\*\*

**J. F. Oliver** — Cirurgião Dentista. Péla Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Gabinete montado a electricidade — Especialidade em incrustações de ouro e porcellana — Consultas, terças, quintas e sabbados, das 10 às 17 horas — Consultorio: Avenida Rio Branco, 144-1º andar

**Na vida instale-se bem**

COMPRE MOVEIS

**RED-STAR**

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82.

**Casa Rocha** — Exames scientificos da vista gratuitamente por profissional habilitado. Officina especial para fabricação e collocação de vidros em oculos, pincenez, binoculos, etc. Medrado Rocha, Rua da Assembléa, 56.

## Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima «Manteiga Bol» fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — **R. Ferrelra Leite**. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

**Leiteria e Sorveteria Carioca**. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone 6246. Central. — Gonçalves Silua & C.

\*\*\*

**Leiteria e Sorveteria Ypiranga**. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552. Central.

\*\*\*

**Leiteria Minerva**. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

\*\*\*

**Henrique C. Carpenter** — Cirurgião Dentista — Livre Docente da Faculdade de Medicina — Consultorio: Rodrigo Silva, 6—1º andar.

## A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de DIVERSOS ARTIGOS

A preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

## OFFICINA MECHANICA

Especialidade em machinas de precisão

Caixas registradoras, machinas de calcular, escrever, etc.

Automoveis, bicyclettes e motociclettes

Secção especial de nickelagem Galvanos

para Jornaes e Typographies Solda Autogenea

**BERROGAIN & C.**

AVENIDA GOMES FREIRE 101  
Telephone 4178—Central

— RIO DE JANEIRO —

## FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Numeração de predios e reclame



**Fundição Indigena**

Rio de Janeiro

# Documentos Politicos

Encontrados nos Palacios Reaes de Portugal,  
depois da revolução republicana  
de 5 de Outubro de 1910

Cartas do Rei D. Manuel aos seus Ministros e destes ao Soberano

**AUTOGRAPHOS**

EDIÇÃO ORDENADA PELO PARLAMENTO PORTUGUEZ

**Um volume de grande formato 5\$000**

PELO CORREIO MAIS 800 RS. PARA O PORTE E REGISTRO

Pedidos á Administração da REVISTA DA SEMANA

**110, Avenida Rio Branco, 112**

**RIO DE JANEIRO**



# Pequeno Anúncio e Informação Útil

## RESTAURANTES

**Café e Restaurante Delícia** — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Águas minerais, etc. Asseio e comodidade nos preços. — **Oliveira & Pontes**. — Rua 7 de Setembro, 44 — Telephone 1.045. Central.

**Rotisserie Americaine** — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52 — Telephone 400. Central.

**Ca scata** — Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu gênero da América do Sul — Almoços e jantares especiais — Café superior — Bebidas de primeira qualidade. — S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

**Restaurant Jeny** — Cozinha de 1ª ordem. — Bebidas de todas as qualidades. — Candido J. da Cunha. — Rua Marquez de Abrantes, 2. — Telephone 733. Sul.

**Restaurant Paris** — Cozinha de 1ª ordem — Serviço com perfeição. — Especialidade em vinhos finos — Telephone 1.996 Central — Rua Urugayana, 41.

**Café e Restaurante A Flor do Minho** — Antigo Montanha — Especialidade em Petisqueiras á Portuguesa, Peixes, ostras e vinhos das melhores marcas. — J. Torres. — Rua Theophilo Ottoni, 118, esquina da rua dos Ourives. Telephone 4212-Norte. — Preços inegualáveis, comodidade e asseio.

**Restaurante Commercio** — Onde se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, águas minerais, licores e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone Central, 257.

### CAFÉ E BAR CENTRAL

Especialidade em vinho, frutas e queijos

**J. SANTOS & C.**

ESTACIO DE SÁ  
R. Haddock Lobo 1. Teleph. 1708 Villa

## "AO FRANZISKANER"

BAR E RESTAURANT

**AVENIDA RIO BRANCO Ns. 152 a 156**

Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem installado desta capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.

Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico

— RIO DE JANEIRO —

## A SEMANA

|            |    |                       |
|------------|----|-----------------------|
| Domingo    | 11 | Julho                 |
| Segunda.   | 12 |                       |
| Terça....  | 13 |                       |
| Quarta...  | 14 | Feriado Official      |
| Quinta...  | 15 |                       |
| Sexta..... | 16 | Quarto Crescente a 17 |
| Sabbado.   | 17 |                       |

### HORA BRASILEIRA

Conforme a hora legal adoptada em 1 de Janeiro de 1914)

Quando na cidade do Rio de Janeiro são 12 horas ou meio-dia em ponto é também meio-dia em todos os pontos do Brazil, com excepção de Manáos e Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro do Sul e Rio Branco onde são 10 horas.

A hora de qualquer Estado é regulada pela da respectiva Capital.

## Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA.

### SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580  
Estação Norte — Norte 581.  
" Sul — Sul 420.  
" Este — Norte 583.  
" Oeste — Villa 684.  
" Noroeste — Villa 585  
" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255.

### POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.  
Chefe de Policia — Central 2.281.  
1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302.  
2ª " " — C. 2.303  
3ª " " — C. 2.304

### POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 4.820.

(Mesa de ligações para todas as dependencias)

### PREFEITURA

Portaria — N. 249.

### LIGHT AND POWER

Reclamações por falta de corrente — Central 4.200.

Revista da Semana — Central 79



Elles se ajustam instantaneamente a todo e qualquer movimento ou posição, evitando a tensão das roupas e pressão sobre o corpo e assegurando não só

### Comodidade Absoluta

como também liberdade de acção e perfeito assentamento das roupas. Sua durabilidade e serviço são assegurados por uma

### Garantia Incondicional

Evitae as imitações—todas ellas são inferiores. Verifícae com attenção que as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estejam estampadas nas fivelas, a marca identificadora do artigo genuino fabricado e garantido por

**The C. A. Edgerton Mfg. Co.**

Shirley, Mass., E. U. A.

A VENDA EM TODA A PARTE.

### Visitem a Casa Amazonas

TELEPHONE 2.158 VILLA

Especialidade em calçados finos para homens, senhoras e crianças. — Unica que vende pelo preços da cidade. Secção Especial dos chapéus marca "Simof".

Rua Archias Cordeiro 198  
Estação do Meyer

## THEATROS

Municipal — Companhia Huguenet

Lyrico — fechado.

Phenix — fechado.

S. Pedro — "Caldo á Portuguesa"

Tríanon — "O Intruzo"

Pathé — "Deputado a muque"

Apollo — "A Rainha das Rosas"

Recreio — "O Rapadura"

S. José — "A filha do mar"





Vanille



FUMEM CIGARROS VANILLE

# CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120

Telephone 4424 — Norte

**10\$000** elegantissimos sapatos de velludo, entrada baixa, salto baixo e alto, para senhoras — ultima creação da moda.

**11\$000** Bellissimos sapatos em verniz, com uma tira de camurça no peito do pé, salto alto, para senhora -- custam 15\$ em qualquer parte.

**11\$000** e 13\$000, lindissimos e ultra-modernos sapatos de velludo preto, com tiras entrelaçadas e pedrinhas, salto alto. — Custam 20\$000 em qualquer parte.

**10\$000** Bellissimos sapatos em verniz, com tiras entrelaçadas, para senhoras. — Custam 18\$000 em outras casas.

**6\$000** Sapatos de pellica italiana, salto baixo, com tiras e de abotoar, fôrma americana, para senhoras.

E muitas outras marcas, as quaes deixamos de anunciar, pela deficiencia de espaço.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 %.

Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1\$500 para porte, por par. Pedidos a

CARLOS GRAEFF & C

# Grande Moda

BLUSAS LISTRADAS

Venham ver

a escolha enorme da

CASA SLOPER OUVIDOR 187-189

N.º

24906

12\$



N.º

24906

12\$







## EMBELLEZA MESMO AS MAIS BELLAS

### O Dr. Edmundo Bittencourt

Refactor-Chefe do "Correio da Manhã"

Sr. Oliveira Junior.—Usei por muito tempo o seu SABÃO ARISTOLINO e posso garantir-lhe que não conheço preparado melhor para limpar a cabeça e impedir a queda do cabelo.

Edmundo Bittencourt.

Para o ROSTO—Para o BANHO  
Para o CABELLO—Para a BARBA  
Para a CASPA

Use sempre o **SABÃO ARISTOLINO**  
DE OLIVEIRA JUNIOR

Em forma líquida e agradavelmente perfumado  
**Este sabão é um grande preservativo das Molestias Cutâneas**

Cura rapidamente as diversas Molestias da pelle, Dartros, Eczemas, Espinhas, Cravos, Comichões, Frieiras, Sarnas, Feridas, Queimaduras, Golpes, Brotoejas, Molestias do couro cabelludo, Caspa, Queda dos cabellos, Mancha da pelle, etc. - Combate e evita o suor fétido dos pés, das mãos e dos sovacos.

DEPOSITARIO GERAL:

ARAÚJO FREITAS & COMP.

Rio de Janeiro

RUA DOS OURIVES 88

O eminente e pranteado clínico

### Dr. E. Chapot Prévost

Attesta que usou e empregou o SABÃO ARISTOLINO como poderoso antiseptico, tirando grande proveito nas molestias da pelle e do couro cabelludo, bem como para iniciar a asepsia do campo operatorio.

O Segredo da Belleza está  
no uso do

## Sabão Aristolino





# REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — Nº. 22 — Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

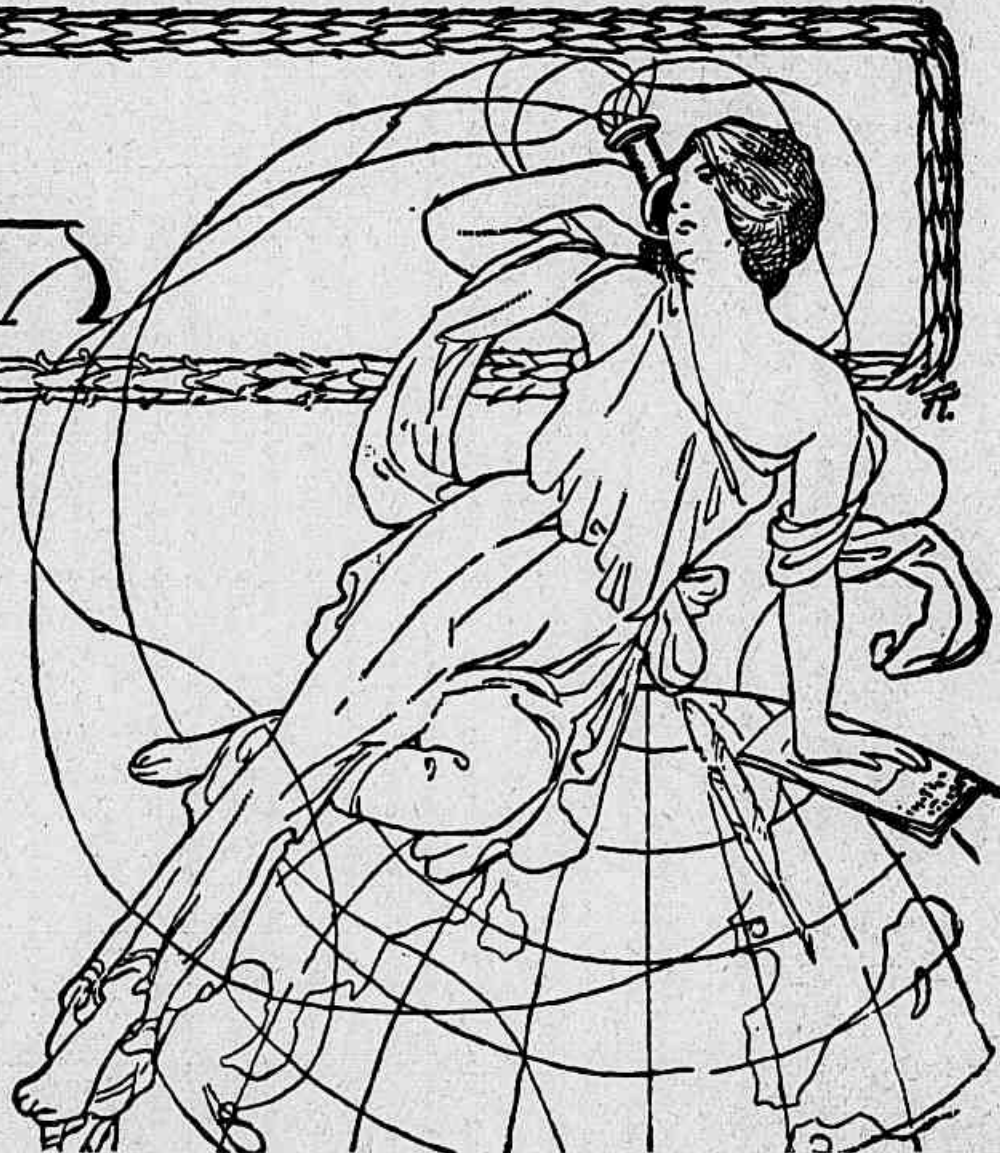
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, Director-Gerente



## ARANHA

Ha contrastes, tambem, entre os seres pequenos:  
cantarola a cigarra, a abelha zumbe, o grillo  
pilheria no seu cricri... E apraz ouvil-o  
nesse atticismo sem perfidias nem venenos...

Só a aranha não diz nem tóa. Mas, ao menos,  
tece no seu silencio, urde no seu sigillo  
a pauta musical de que ella é o som tranquillo,  
a nota adormecida em extases serenos...

Entre uma e outra roseira, arma encyclias e rodas  
no tear, que o homem lhe imita em fazer, na urdidura  
de rendas e setins, a seducção das Modas.

A aranha é muda! mas—tem uma alma de Poeta:  
e faz castellos no ar e entresonha a Ventura  
nos fios que compõe, nos mundos que architecta.

Hermes Fontes







## CARTAS DE Mulher

**M**EU coração de mulher e de brasileira estremece de piedade com a simples leitura dos títulos que precedem as notícias sobre a seca do Ceará. Confesso a minha falta de coragem para ler esses artigos, depois que um d'elles me pintou com as mais tetricas cores essa tragedia lancinante que está-se desenrolando em terras de nossa Patria... Nossa Patria? Eu, ás vezes, duvido, assistindo á indiferença com que as mulheres brasileiras olham essa calamidade, parecendo que todas as nossas lagrimas as choramos sobre as desventuras da infelicissima Belgica.

Seccaram-se [as nossas glandulas lacrymaes a prantear a sorte das creanças e das mulheres belgas?...

Festas, kermesses, subscrições se promoveram para obter o obulo do Brasil, a fim de minorar o infortunio dessa longinqua desgraça, aliás amparada pelos mais ricos paizes do mundo. Mas quem pensa nas creanças e nas mães cearenses, nas caravanas esqueleticas e lividas, que percorrem os caminhos poeirentos do nordeste brasileiro? Nessas agonias lamentosas de populações inteiras, que nenhum ouro estrangeiro vem soccorrer? nessas levas de moribundos, cujos sorrismentos inenarraveis são desconhecidos alem das fronteiras de nossa terra?

O Ceará está convertido num dos circulos do inferno dantesco. O gado,

á falta de pastagens, comidas pela brasa insaciavel do sol, foi morrendo até á ultima rez. Na terra resequida, as sementes não medraram á mingua de agua. As estradas estão cheias de retirantes: creancinhas, mulheres, homens e velhos, que vão á procura de regiões mais clementes, marchando sob as chammas do sol, os pés sangrando, a bocca resequida, o estomago vasio, soffrendo o duplo supplicio da fome e da sede, regressados pelo soffrimento á animalidade, sustentando-se de detritos e deixando pelas estradas calcinadas um rastro de cadaveres.

Em parte nenhuma do mundo, mesmo nos desgraçados paizes onde chove o ferro e o fogo da metralha, se desenrola uma tragedia mais pungente do que esta a que servem de palco as terras do Ceará e do Piauihy. E, entretanto, eu penso fazer justiça ás mulheres brasileiras, acreditando que ellas ignoram que nessas caravanas miserandas, que percorrem, combalidas de fome e sede, os sertões cearenses, ha mulheres, nossas irmãs, que assistem á agonia dos filhinhos, que ellas transportam nos braços descarnados e cingem ao peito esqueletico.

Não, ninguém vê essas mães brasileiras, crucificadas de angustia, desgrenhadas de dôr, que á beira das estradas se sentam, taciturnas, roendo raizes para illudir a fome, e vendo extinguir-se os filhos no regaço.

Pois poderia comprehender-se que as cariocas, tão sollicitas em concorrer para o exito de todas as festas em beneficio das victimas da guerra da Europa, se desinteressassem pelo infortunio que flajella a sua propria raça?

A verdade é que ellas todas ignoram o que se passa nessas inhospitas regiões devastadas pela inclemencia incendiaria do sol.

Nunca ninguém lhes contou a historia horripilante dessa desgraça. Quasi todos os nossos homens de talento, os de maior prestigio sobre as intelligencias e sobre os corações, estão empenhados na crusada benemerita de soccorrer os povos estranhos, pois que até nisso o Ceará foi infeliz: em coincidir a sua catastrophe com essa outra catastrophe, mais ruidosa, mais espectacular, que desabou sobre a civilisação europeia. O estrondo dos canhoneios da Flandres não nos deixa ouvir os gemidos e os lamentos do Ceará...

Sei bem que, em vez de vos narrar esta tragedia nacional eu vos poderia descrever o enredo alegre das comedias francesas da *troupe* Huguenet, mas conto com a generosidade dos vossos corações de mulher para que me perdoeis a minha falta de vocação para fazer rir, quando meus olhos contemplam quadros que fazem chorar.

Provavelmente toda a carioca elegante não terá deixado de ir tomar uma chavena de chá no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, em beneficio da *British Ambulance Committee*, concorrendo com o seu obulo para a obra humanitaria da Cruz Vermelha.

Será preciso ir pedir a essas senhoras estrangeiras que venham em soccorro do infortunio brasileiro e que nos substituam na iniciativa... de cumprir o nosso dever?

Appello para a consciencia de todas as minhas patricias. Bato ao coração da mulher brasileira. Peço a esmola, ao menos de uma lagrima, para as mães e para as creanças brasileiras, que morrem de fome no Ceará!

IRACEMA.





1—Casamento do Dr. Mendes de Aguiar com a Senhorinha Fatima Hyarut, realizado no Mosteiro de S. Bento, sendo celebrante Sua Ex. Rev. o Sr. Arcebispo da Bahia. 2—Casamento da Senhorinha Hilda Cunha, filha do Coronel Zoroastro Cunha, com o sr. dr. Secundino Ribeiro Junior. Entre a assistencia, o sr. general Pinheiro Machado e sua Exma. esposa, padrinhos por parte da gentilissima noiva.





1—Grupo de Senhoras e Senhorinhas que constituem o comité promotor das festas. 2—Mrs. Francisco de Castro, Miss Filzhugl e Mrs. Ryan

## Pela Cruz Vermelha da França e da Inglaterra

As festas organizadas pela comissão de senhoras em que figuram os nomes e influentes de Mmes. Simons, Francisco Castro, Lloyd, Guyther, Chandler e Savile, em benefício das associações «British Ambulance Committee of the Croix Rouge Française» e a «Red Cross of the Order of Saint-John», tiveram um extraordinário êxito e revestiram-se de uma suprema distinção e inextinguível brilhantismo. Tudo quanto tem um nome illustre na nossa sociedade compareceu ao festival, assim como as principais individualidades das colônias americana, inglesa, francesa, belga e italiana.

Durante tres dias, o Salão da Associação dos Empregados no Commercio foi o ponto de reunião obrigado da *élite* carioca. Artisticamente ornamentado, o aspecto do magnifico salão era lindo. Em pequenas barracas enfeitadas de verdura e de bandeiras, gentilissimas senhorinhas das colônias

americana e inglesa vendiam flores, *bonbons*, brinquedos, objectos de fantasia.

Em pequenas mesas, outras senhoras, todas vestindo o habito branco da Cruz Vermelha, serviam chá. Uma orchestra tocava no

balcão da magestosa sala. Ouvia-se fallar todas as linguas dos alliados nessa reunião festiva e alegre, e não ha quem não tenha saudades dessa encantadora e nobre festa de caridade, que tão depressa terminou.

O festival, fechado pelo leilão de innumeras dadivas, algumas preciosas, teve o seu inicio na segunda-feira.

A's 3 horas da tarde, o sr. F. E. Drumond Kely, consul geral britannico, com a assistencia dos mais grados representantes da sociedade brasileira e colônias estrangeiras abriu a sessão solemne acquiescendo á solicitação da comissão organizadora das festas

O consul britannico pronunciou uma commovida allocução, enaltecendo, agradecido, os trabalhos da comissão, em benefício da Cruz Vermelha de dois dos paizes alliados que luctam na Europa.

Uma das senhoras pertencentes á com-







1—O consul d'Inglaterra, Mr. Drummond Key, o sr. Alexandre Mackenzie, e algumas "vendeuses" da Kermesse. No grupo de crianças vê-se o pequenino Jorge, filho do Dr. Francisco de Castro, vestido de soldado inglês. 2 — A barraca das flores de Mme. Francisco de Castro.

missão respondeu ao sr. Kely, agradecendo as palavras e as referencias de elogio que havia tido para a dedicação com que foram as festas beneficentes promovidas.

Findas essas allocuções, a orchestra executou o hymno inglez, ouvido com emocionada e patriótica attenção pelos subditos de S. M. Jorge V.

Depois desse hymno e em dado momento o pequeno Jorge, filho do dr. Francisco de Castro Junior, vestido de soldado inglez, encaminhou-se para a senhora do dr. Alexandre Mackenzie, e, após uma continencia muito graciosa, offereceu-lhe um «bouquet» de lindos cravos naturais, entrelaçados por fiamulas das côres do pavilhão do Reino Unido.

Aquella senhora, muito commovida e sob uma atmosphera de

«applausos, recebeu o «bouquet da interessante creança, beijando-lhe os cabellos.

Depois da sessão, houve serviço de chá e refrescos, servido graciosamente.

A ornamentação minuciosamente bella do salão festivo, assim como a distribuição artistica e cheir de effeitos, sob a profusão farta de luz, das barraquinhas, onde se encontravam toda a copia de objectos expostos ao desejo do visitante, foram e com a mais justa razão largamente commentadas com palavras de admiração e encantamento, em egual da fidalguia de trato das illustres senhoras da comissão promotora do festival, que souberam captivar toda a gente.







## A FESTA DA COLONIA AMERICANA



*Aspecto do "lunche" servido no Club House, depois dos jogos no Campo de S. Christovão, por ocasião do anniversario da independencia dos Estados Unidos.*



*O Consul americano, Mr. Gottschalk, Mr. Manuel e Mrs. Conder e Van Dyke, por ocasião da distribuição de premios aos concorrentes aos jogos.*



# O Momento



# Elegante

ESTE anno, a estação elegante caracterizou-se pelo extraordinario numero de festas de caridade. Cada Cruz Vermelha de todos os paizes europeus em lucta teve pelo menos uma ou duas festas elegantes com concerto e conferencia. E, além destas, realisaram-se tambem as festas de caridade nossas, exclusivamente nossas, para os pobres do Rio, para os famintos do Ceará, para as victimas do Contestado. Louvavel, louvabilissimo este procedimento das altas damas cariocas. Nada mais justo do que, neste momento em que todo o mundo se debate em crispções de dor, procurar tornar uteis as lindas cousas futeis que tornam a vida amavel.

Realmente é já agradabilissimo irmos ao Jornal do Commercio para ouvir mlle. Marietta de Verney Campello cantar, ou mlle. Rosalina Coelho Lisboa dizer versos. Mas este prazer ainda mais se nobilita quando sabemos que a nossa presença no festival representa uma lagrima longinqua que será consolada e um pouco de conforto, insignificante embora, para os desamparados nos sertões distantes do norte, que são nosso sangue, nossa carne, gente nossa.

Assim se verifica, ainda uma vez,

Senhorinha Irên Canabarro

a grande caridade que é o maior apañagio da mulher brasileira.

No lar, nas avenidas, nos salões, ella é sempre a mesma — generosa, boa, dedicada. Si alguém suspira e geme, logo ella se acerca consolando; se alguém sofre, ninguém melhor do que ella conforta e fortalece. E é nesta sociedade de finas damas, que luzem os nomes de mmes. Ruy Barbosa, baroneza de Eliziario Barbosa, condessa Candido Mendes, condessa de Souza Dantas.

Agora mesmo, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sob a presidencia de mme. Ruy Barbosa, realisa-se uma alta festa de caridade em beneficio da British Ambulance.

E' uma festa chic, como se faz em Londres — uma kermesse.

No vasto salão da Associação, havia um serviço completo de chá, doces e gelados, servidos pelos mais finas senhorinhas da nossa sociedade.

Nada mais chic. Entre flores, sorrisos e phrases espirituosas um gentleman poderá passar meia hora, ouvindo mu-

sica — hymnos patrioticos que retemperam — e ao retirar-se, ter a certeza de que concorreu de alguma forma para minorar o soffrimento alheio, embora longinquo, mas, enfim, humano.

O aspecto do salão era realmente encantador. A commissão organisadora do festival composta de mmes. Simors, Francisco de Castro, Lloyd Guyther, Chandler e Saville, auxiliadas por um grupo de lindas senhoritas, vestidas com os uniformes da Cruz Vermelha, percorriam o salão, gentilissimas, servindo gelados e doces, com uma graça irresistivel.

A festa tinha um character encantador. E quando, ás tres horas, chegou o sr. consul da Inglaterra, sr. Drummond Hay, repleto o salão, foi entoado pelos presentes o Good save the king. O hymno inglez, de grave uncção religiosa, partiu de todos os peitos dos homens fortes presentes e do collo ondulante e recurvo das damas como uma prece e uma saudade — prece para a misericordia de Deus, saudade pelos vencidos que já foram recolhidos no seio generoso da terra que os produziu e os alimentou...

Em seguida começou a kermesse.

A alegria voltára ao rosto de todos —



Um aspecto do atelier de Sylvio Bevilacqua por ocasião da sua brilhante exposição de photographia artistica



uma alegria suave, discreta, onde o sorriso se amortecia e se nobilitava pelo desejo de ser útil e generoso. E quando as damas poderam verificar a quanto importavam as ofertas verificaram que os donativos para a kermesse e do chá atingiam a mais de cem contos de reis!

Bemdicta, pois, seja a caridade feminina, feita de sorrisos, de flores e de gestos suaves. Bemdicta seja ella pela doçura que irradia e pelo consolo que irá levar aos desgraçados distantes, martyres de uma ideia, escravos obscuros do dever, soffredores longinquos, mas como nós, possuidores de um mesmo corpo e de uma mesma alma — humanos!...

PAULO DE GARDENIA.

## Noticiario Elegante

### A NOSSA CAPA DE HOJE

Damos hoje em nossa capa o retrato da illustre pianista, Mme. Antonietta Rudge Miller.

\*\*\*

**F**ESTEJA no proximo dia 24 as suas bodas de prata o casal Coelho Netto. Os vinte e cinco annos de união do illustre casal são um modelo de felicidade enternecedora.

A obra immensa realisada pelo romancista do *Inverno em Flor*, que é hoje uma das supremas figuras da litteratura nacional, apparece como um milagre aos olhos de quem desconhece o lar do romancista, sua officina de trabalho, e a atmospheria de carinho que envolve o labor do Balzac brasileiro.

A casa de Coelho Netto é uma das ultimas reliquias do lar tradicional e hospitaleiro do Brasil antigo. A obra de amor e a obra de arte viveram e cresceram alli juntas. O anniversario da união do glorioso escriptor com a

sua dedicada companheira não é apenas uma data festiva na larga esphera das suas amizades, mas tambem para as lettras brasileiras, porque essa união abençoada marca o inicio da grande obra produzida pelo mestre do romance nacional.

Passando no dia 25 o anniversario de Mme. Gaby Coelho Netto, o illustre casal resolveu reunir em uma só festa essas duas datas, recebendo no dia 24 os seus amigos.

Uma missa será resada ás 10 da manhã desse dia na Matriz da Gloria.



Instantaneos na Avenida

Mme. Maria Correia e suas sobrinhas

**M**LLE. Rosalina Coelho Lisboa vê passar no dia 15 do corrente a sua data natalicia. Muito espirotuca, mlle. Rosalina é uma das senhoritas mais encantadoras da sociedade carioca. Poetisa e *diseuse* admiravel, os seus dotes de intelligencia deram-lhe um lugar de inconfundivel destaque entre a *élite* feminina do Rio.

**C**ONTRACTARAM casamento na cidade de Friburgo a gentil senhorita Diddy Pires de Toledo, filha do capitalista Antonio Pires de Toledo, com o Dr. Haroldo Costa Lima, clinico nesta capital.

\*\*\*

**A** França, a terra heroica de Bayard e de Cyrano, vae ter ainda no Brasil mais uma festa em sua homenagem.

O festival realizar-se-á no dia 14 de julho, no Theatro Lyrico, tomando parte nelle as distinctas senhoras Antonietta Rudge Miller, Zilda Chibotto e Alberto de Queiroz e mlle. Paulita Raineri. O distincto actor Felix Huguenet, bem como o brilhante pianista commendador Arthur Napoleão tomarão tambem parte no grande festival. A orchestra de 40 professores será regida pelo maestro Alberto Nepomuceno.

\*\*\*

**P**ASSOU no dia 7 do corrente a data natalicia do eminente estadista brasileiro conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica e actual presidente de S. Paulo.

\*\*\*

**R**EALIZOU-SE, hontem, o enlace matrimonial do sr. dr. Antonio Barbosa Vianna, livre docente da Faculdade de Medicina, com a distincta senhcrita Angela Vargas. Após o casamento houve recepção na residencia da familia da noiva, á rua Benjamin Constant.

\*\*\*

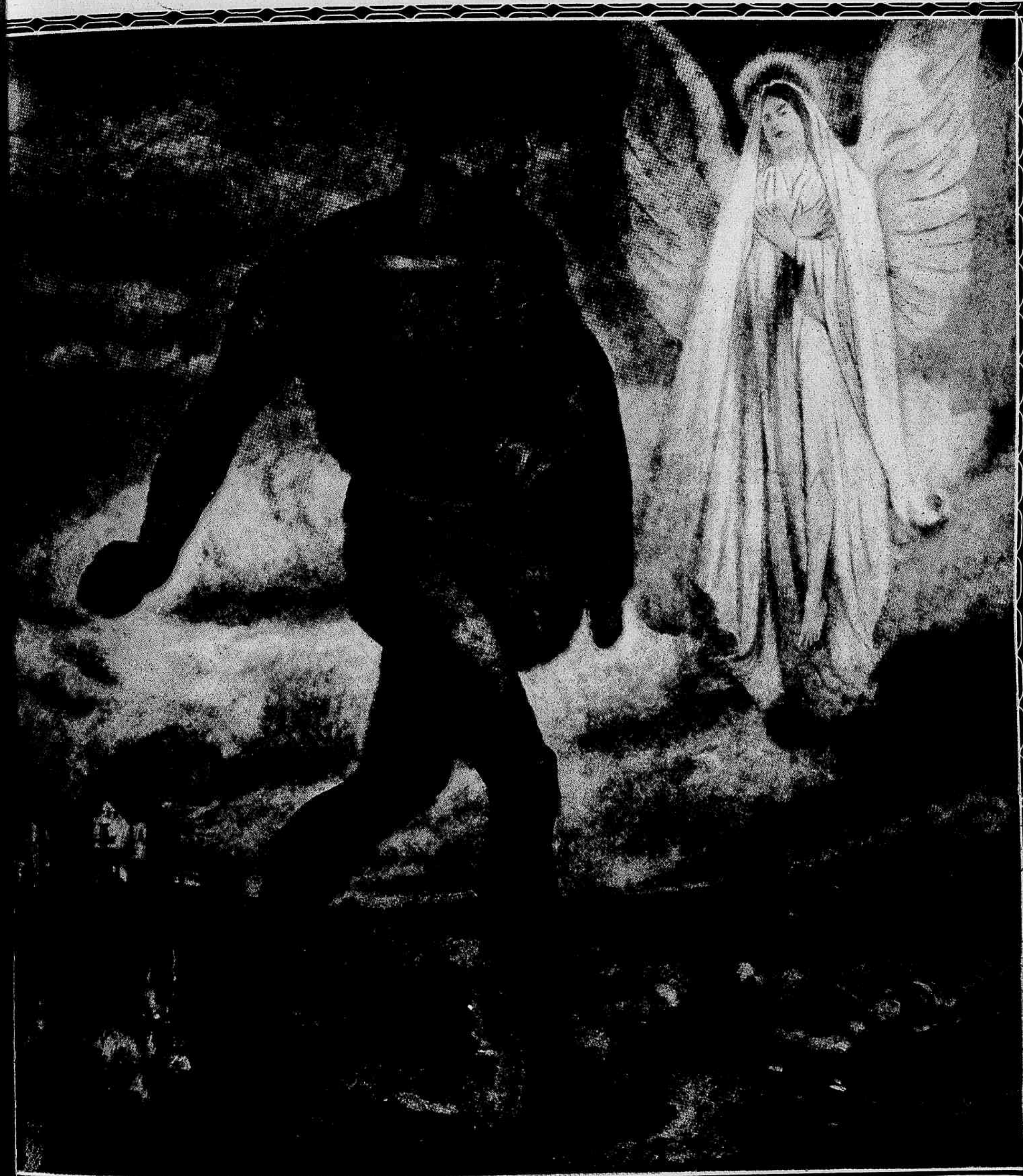
**U**M grupo de amigos do illustre dr. Rodrigues Barbosa, critico musical do *Jornal do Commercio* offerece-lhe amanhã, ás 12 horas, na confeitaria Paschoal, um almoço por motivo de sua recente promoção ao cargo de director geral da secretaria da Justiça.



Alguns dos retratos artisticos da exposição Bevilacqua



# A Europa deparada pela guerra



VISÃO DA PAZ — O Semeador

**N**o ultimo numero da *Revista da Semana* registramos a habilidade digna de todo o elogio com que o Grande Estado Maior do exercito

russo, — depois dos grandes revezes que os generaes germanicos inflingiram aos generaes do Czar na série de grandes batalhas feridas no mez de

junho e culminadas pela reconquista de Lemberg, — conseguiu salvar do envolvimento e quasi total destruição os exercitos da Galicia. Essas mano-





bras oportunas, que evitaram um Sédan moscovita, e no decurso das quaes ficou mais uma vez demonstrada a prodigiosa resistencia physica e moral do soldado russo, não obstaram, porém, a que os audaciosos planos do Estado Maior austro-alemão se desenvolvessem, corregidos com uma oportunidade e rapidez espantosas, de modo a aproveitar todas as vantagens da victoria, pondo em acção todos os grandes recursos da estrategia em operações offensivas vultuosissimas, por uma successão de golpes fulminantes, desconcertadores, que encham de admiração e de surpresa os criticos competentes e os profissionais. Com effeito, é necessario que a organização militar allemã (pois foi sobre os commandos allemães que repousou o mais pesado da tarefa colossal) constitua um apparelho portentoso para se comprehender a possibilidade de operar alterações fundamentaes de directivas sem affrouxamento da intensidade offensiva.

Inicialmente, os exercitos germanicos viavam a evacuação da Gallicia pelos exercitos russos. No proseguimento

dessa gigantesca e victoriosa operação, o alto commando allemão intentou a manobra do grande envolvimento, que seria o epilogo épico da campanha.

Os russos, accumulando tropas nos pontos perigosos e retardando no Dniester a marcha de dois dos exercitos empenhados na manobra ameaçadora, conseguiram salvar a retirada, fazendo frustar o intuito primacial do inimigo. E' então que o Grande Estado Maior allemão joga a grande cartada, concluindo a ruptura dos desbaratados exercitos russos da Gallicia, separando-os dos exercitos russos da Polonia por um golpe napoleónico, e inaugurando, mesmo antes do inimigo accordar da surpresa, a investida da região fortificada Lublin-Ivangorod, a caminho do campo entrincheirado de Varsovia!

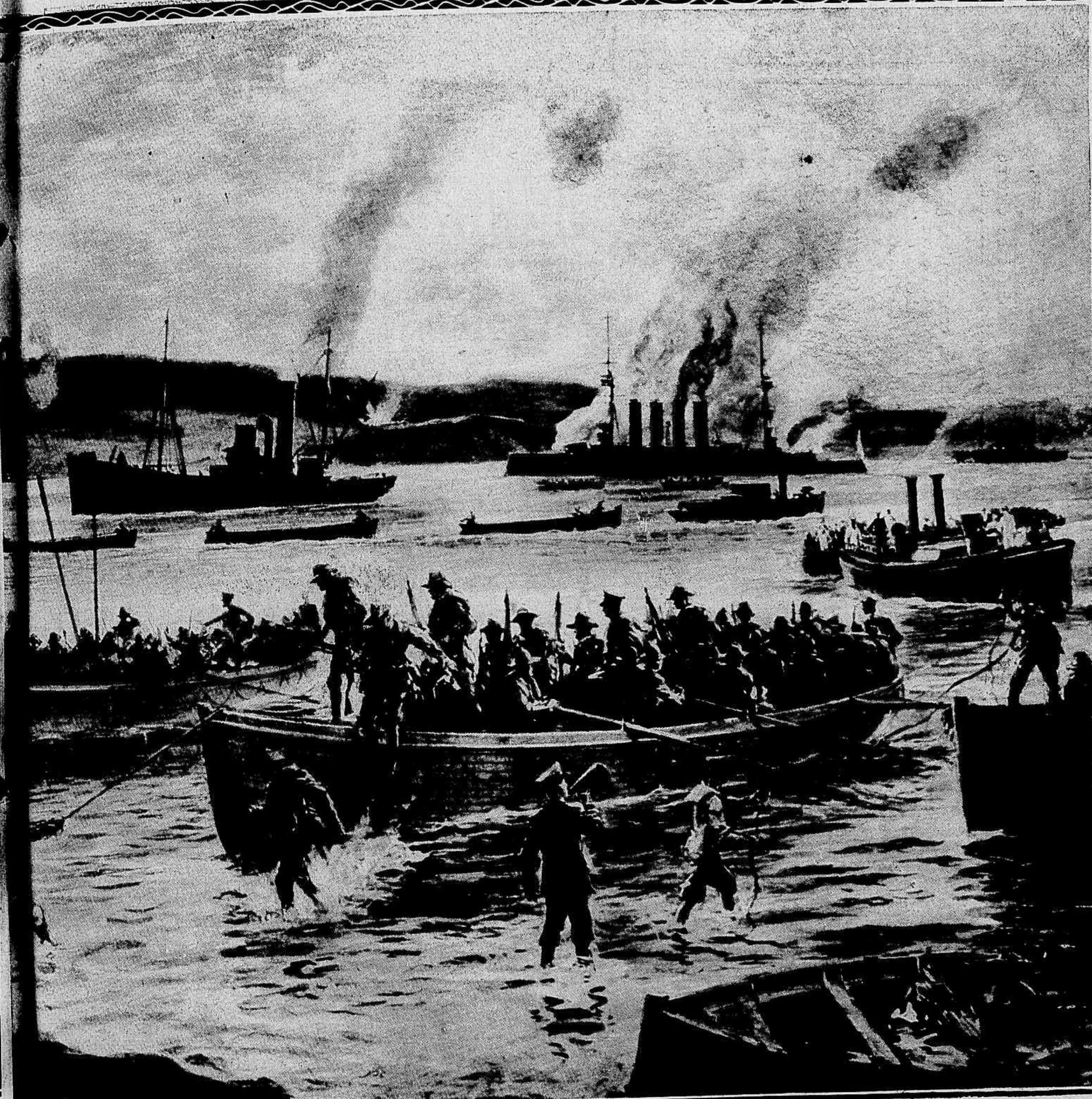
Por mais ardentes que sejam as sympathias pelos alliados, a justiça manda que nos curvemos perante a formidavel força revelada pela Alemanha depois de onze meses de guerra, perante a amplidão grandiosa attingida pelas suas operações militares, perante a genia-

lidade das suas concepções estrategicas.

Os exercitos da Russia recuam para o seu territorio, com todos os seus serviços de abastecimento desorganizados, incapazes de resistir tanto por falta de recursos em material bellico e de transporte, como pela impossibilidade de reconstituirem no campo de batalha, sob a pressão do adversario triumphante e inexoravel, os quadros desfalcados por hecatombes tremendas.

Esse refluxo dos russos para o seu territorio, que os nossos criticos germanophobos pretendem equiparar ao recuo allemão no Marne (!), representa um desastre indissimulavel, de consequências terriveis, pois que permitiu aos allemães libertarem a sua extrema ala direita na Polonia, iniciando a grande manobra de envolvimento de Varsovia: operação impossivel em-

Um desembarque de tropas australianas nos Dardanellos, sob o fogo de baterias turcas



quanto os russos occupassem a Gallicia até aos Carpathos.

Não será para admirar que, no momento em que circule o presente numero da *Revista da Semana*, tenhamos noticia dos preliminares do ataque a Lublin, que, como Ivangorod, não poderá oppôr demorada resistencia aos grandes calibres da artilharia pesada austriaca e allemã.

Varsovia, essa constitue um dos nucleos mais poderosos do systema defensivo da Russia, e embora alguns technicos sejam de opinião que a sua conquista não offerece mais difficuldades que a de Antuerpia, permitto-nos discordar desse, aliás auctorisado, parecer. Antuerpia, na hora do assedio, achava-se isolada. Varsovia está ligada aos arsenaes e aos campos de concentração militares da Russia por um systema relativamente im-

portante de vias de comunicação. Enquanto a ala esquerda do exercito allemão não progredir para alem da linha fortificada que a detem e contra a qual se veem quebrando, ha cinco meses, as suas arremetidas e bombardeios, a Russia não deverá abandonar Varsovia, *pivot* de onde irradiaria todo o conjunto de movimentos complexos de uma contra-offensiva moscovita. Nada, porém, nos consente pôr em duvida, perante a obra colossal já executada pelo exercito allemão, que Von Hindenburg (que fez da posse de Varsovia o objectivo supremo das suas grandiosas operações de guerra) não nos prepare o espectáculo surpreendente e terrivel de uma série de preparativos estrategicos que de um momento para outro colloquem o exercito russo da Polonia central na necessidade de um vasto retrahimento para não perder o contacto com as suas alas, entregando, nesse caso, Varsovia e toda a Polonia (que o Czar promettera libertar!) nas mãos dos allemães...

Em contraste com a actividade emocionante que se nota no palco oriental

da guerra, a lucta conserva no occidente o seu caracter monotono. E' sempre a guerra de trincheiras, aniquiladora de energias, e imposta pela Alemanha á corajosa França desde o dia em que reconheceu a necessidade de bater primeiro o colosso moscovita, pois lhe falaria, diante da argucia calma do extraordinario Joffre, o golpe aventureiro da investida fulminea contra Paris.

Quanto aos italianos continuam, com alternativas de successos e revezes, a consolidar as suas posições de investimento n'uma região archi-difficil. Por ora, os italianos estão combatendo mais contra os obstaculos da Natureza que contra o poder austriaco.

As operações nos Dardanellos proseguem, subordinadas ás contingencias e vicissitudes de que se reveste uma empresa desse genero, comparavel á perfuração dos istmos do Suez ou Panamá.

De facto, no momento actual, se a Bulgaria e a Rumania intervissem na guerra ao lado dos povos germanicos, a victoria da Alemanha seria probabilissima. Mas...



## A canção da fôlha morta

*A Graça Aranha.*

Fôlha ! cabiste a meu lado,  
Lagrima verde dos ramos!  
Ês o Presente e o Passado  
De tudo que nós amamos.

Na minha funda tristeza  
De homem bohemio e singular,  
Ês um resto de beleza,  
De sorriso, bôcca e olhar.

A vida ! que bem me importa ? !  
A vida és tu, fôlha morta.

Por um poente humano e fino  
De bruma, pardo e sem fim,  
Morreste com o meu destino  
Levando um pouco de mim.

No teu todo de abandono,  
De humana delicadesa,  
Vibram saudades de Outono  
E angustias da natureza.

Ninhos, campanulas, galhos,  
Amavam-se em alvoroço...  
Os meus cabellos de moço  
Iam ficando grisalhos.

E um dia... (quanto chorei !)  
Fôlha ! cabiste a meu lado,  
Trazendo todo o Passado  
E a saudade do que amei..4

A vida ! que bem me importa ! ?  
A vida és tu, fôlha morta.

*Olegario Mariano.*







— «Surtout, pas trop de zèle!» A famosa recommendação de Fouché, o ministro da Polícia, de Napoleão, pode applicar-se a tudo o que é passível de entusiasmo excessivo. Ora, o novo arrendatário do «Bar Assyrio» ultrapassou o programma que compete a um estabelecimento desse genero propondo-se a inaugurar no subsolo assyrio do Municipal uma cousa complicada, hybrida, contradictoria, que se poderia chamar um *bar-restaurant-tea-room-cabaret*. Certo, podem-se invocar os precedentes e concluir que elles fazem lei, mas o que constitue novidade, uma novidade para que o Brasil poderá pedir patente de invenção, é a pretensão amavel do proprietario do *bar-restaurant-tea-room-cabaret* Assyrio de fazer dançar depois do espectáculo a *élite* carioca, assignante das récitas da *troupe* Huguenet, reservando-lhe espaço entre as mesas dos *soupeurs* para as evoluções e os requebros da valsa, do tango e do *one step*!

Evidentemente, seria um novo e sensacional espectáculo ver dançar, depois da meia-noite, ao som de uma orchestra de *cabaret*, num *restaurant de nuit*, o Embaixador M. com Mme. H. de F., ou o Conde de A. C. com Mme. F. S., ou o Principe de B. com Mme. S. L.

Infelizmente, porém, esses cavalheiros e essas damas, quando querem dançar não escolhem os restaurantes. Que idéa faz da nossa *élite* o arrendatário do Assyrio?



### O INTRUSO

O acontecimento litterario da semana foi a peça de Coelho Netto, representada no *Trionon*.

«O Intruso», assim se chama o intenso drama, é uma obra inspirada nos horrores da guerra e localisa e actualisa um dos mais patheticos problemas moraes que o conflicto entre a honra e o amor pode occasionar. Desde que existe guerra, desde os primordios lobregos da civilisação, centenas de milhares de mulheres soffreram em seu corpo essa batalha atroz, tão impressionantemente evocada no palco do theatrinho alegre da Avenida pela imaginação dramatisante do mestre do romance brasileiro.

Não ha quem ignore hoje, no Brasil, que, na sua visão do conflicto europeu, Coelho Netto ardentemente tomou o partido contra os povos germanicos, sancionando com o seu voto o epitheto de barbaria, applicado á concepção social e politica da Alemanha, denunciada perante o tribunal da Historia como ré da guerra, com todas as aggravantes da premeditação. Dada essa atmosphaera moral onde iam desenvolver-se os seus pensamentos, não é difficil imaginar os effeitos que o grande escriptor, no apogeu da sua maestria litteraria, arrancou do thema pathetico a que a sua arte insuflou vida, e que pode resumir-se, como ultima expressão synthetica, a esta situação ultra-dramatica: — a Maternidade em luta com a honra e o patriotismo. Trata-se, com effeito, de uma mulher francesa, victima dos instinctos bestiaes de um soldado inimigo, e cujo fructo odioso é considerado merecedor de exterminio ou de repulsa. Coelho Netto dá a vic-



«Napoleão realisa, finalmente, o seu projecto de desembarque na Inglaterra». (Gravura satyrica franceza, publicada durante o reinado de Luiz XVIII, por ocasião da chegada de Napoleão a Santa Helena.)

toria á Maternidade, reconhecendo a supremacia do Amor, que á a moral natural e suprema.

Coelho Netto attingiu na sua arte os paramos onde a responsabilidade está de atalaya ao pensamento. Os dois dialogos jogados entre a esposa profanada o medico, ficarão na obra

do grande mestre como duas das suas paginas mais sublimemente humanas.



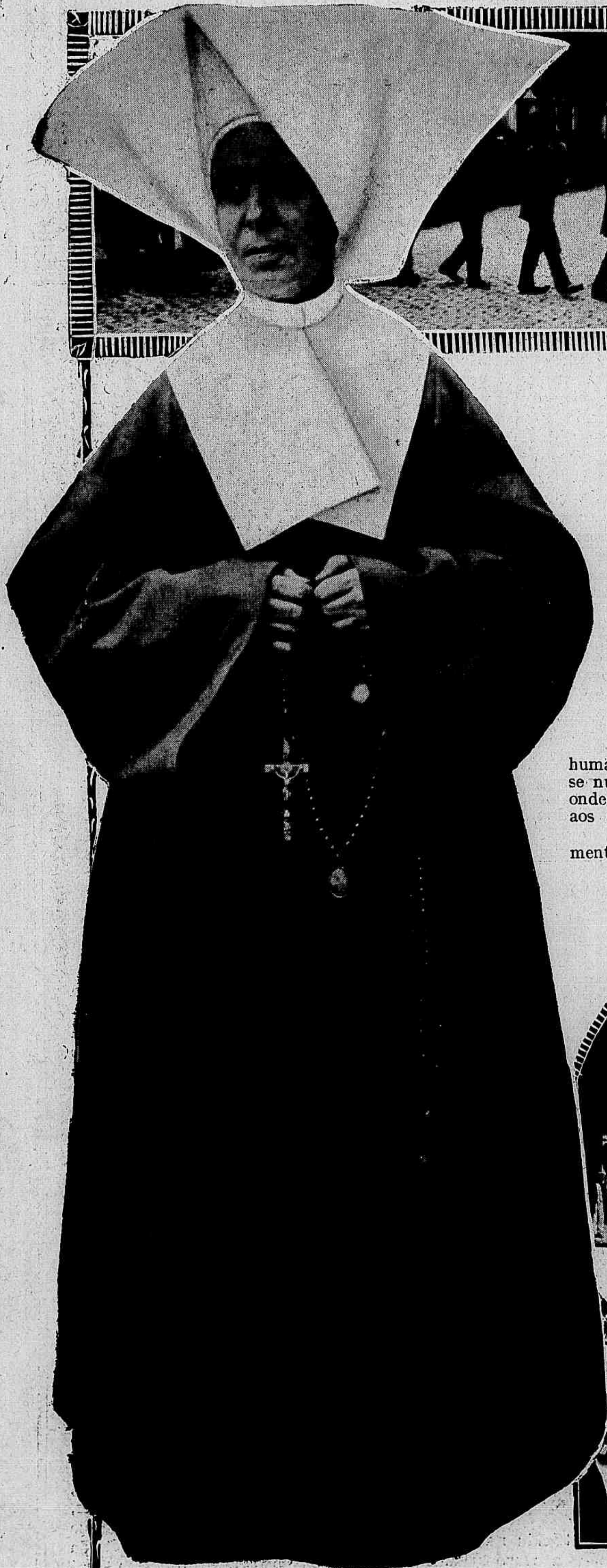
A redacção da *Revista da Semana* recebeu uma carta, assignada por um dos seus leitores, em que se põe em duvida que «em França se tivesse satyrisado e ridicularisado Napoleão, depois da sua queda». Respondemos a essa incredulidade com um documento insophismavel: a reproducção de um bilhete postal que, por seu turno, reproduz uma estampa acerba do tempo da Restauração, em que o vencedor de Austerlitz e de Wagram é representado por uma figura sinistra e caricatural, com as mãos algemadas. O nosso leitor desconhece ainda que a historia da humanidade outra cousa não é senão a historia das suas paixões...



### RAMALHO ORTIGÃO

ARÉ que emfim, chega-nos uma boa noticia de Portugal! Um telegramma de Lisboa annunciou ao Brasil a convalescença do glorioso auctor d'*As Farpas*. Ramalho, que já passou os setenta annos, oppõe á doença uma admiravel resistencia de grande arvore, que não se deixa quebrar por qualquer tempestade. Hoje, em Portugal, Ramalho não é só o decano dos escriptores e a mais illustre figura da litteratura. E' tambem a mais veneranda reliquia de uma casta de homens que parece já se extinguiu quasi de todo. Em Ramalho, a saude, o talento e o character viveram sempre em um equilibrio perfeito. Nos setenta e cinco annos de vida do grande artista não ha uma fraquesa moral. Na sua vagarosa descida para o tumulo, o ancião parece ter crescido ainda mais. Leal, fiel, impolluto, intemerato, o seu nobre vulto, embora alquebrado pelos annos, ergue-se como um monument. a cima da multidão de demagogos, jacobinos, carbonarios, pamphletarios, conspiradores, delactores, espiões, livres pensadores, que constituem hoje em dia a superficie tórva e revolta da sociedade portugueza; Ramalho está em cima da sua honra como uma estatua de bronse sobre um sócco de marmore.





## A Irmã Paula

**T**ODAS as manhãs, nas Laranjeiras passa-se, uma scena de tão sublime simplicidade e de tão imaterial belleza, que deveria incluir-se entre as maravilhas do Rio. Em frente do *Dispensario de S. Vicente de Paula*, vão-se agrupando vultos esqualidos, macilentos, sombrios ou alquebrados de homens: a legião da miseria, onde ha veteranos e noviços da desgraça. O grupo, em pouco tempo, torna-se numeroso. Então, a porta do edificio abre-se, e uma mulher, duas vezes sanctificada pela sua caridade e pela sua virtude, revestindo o habito da ordem de S. Vicente de Paula, surge no limiar e desce ao passeio, a receber a sua côrte de famintos. Os miseraveis adiantam-se em fila, um atrás do outro, para que a todos ella possa fallar: aquelles, principalmente, que pela primeira vez se misturam á leva do infortunio. Finalmente, a corrente humana, onde cada élo é uma desgraça, entra e concentra-se numa sala a que preside a imagem do Crucificado, e onde a santa procede á distribuição da refeição da manhã aos naufragos da vida, aos condemnados do destino.

Essa obra sublime de uma mulher é um dos monumentos do Rio, mas que não vem citado nos guias da cidade.



1—A entrada dos pobres, no Dispensario da Irmã Paula, onde lhes é fornecido o almoço. 2—O Dispensario de S. Vicente de Paula, mantido pela Irmã Paula. 3—A' hora do Almoço no Dispensario.



# Londres Nocturna

## A Abadia de Westminster

A NOITE principia cedo em Londres, quando não acontece que o *fog*, o espesso nevoeiro enegrecido por todos os biliões de moléculas de fumo, carvão, e poeira soltas na atmosfera e immobilizadas por subitas suspensões das correntes aéreas, lhe cede o artificial domínio nas próprias horas diurnas, em que o sol vermelho se embrulha em escomilhas.

Nocturnamente, Londres é outra cidade do que foi de dia. Imensos bairros, grandes como cidades, despovoam-se, ficam convertidos em vastas necrópoles sem movimento. A tumultuosa vida diurna desloca-se, accode para outros bairros onde se concentra. O rumor altera-se. Ao clamor do trabalho succede um ruído diverso.

Os que conhecem a noite erma do

Rio ou mesmo a noite febril de Paris, não podem visionar a noite phantástica de Londres senão imperfeitamente. Londres, de noite, adquire aspectos monumentaes de pesadello. Os edificios enegrecidos mergulham os frontões e as cupulas na neblina, parecem prolongar-se indefinidamente na escuridão do espaço. Em *Trafalgar Square*, a columna de Nelson, projectada para as nuvens, dir-se-ia uma pilastra da abobada celeste. Na nevoa, todas as luses se ornamentam de halos, tomam o aspecto irradiante de astros que desceram dos espaços e se ampliaram. A chuva humedecendo o solo asphaltado, transmite-lhe o dom de reflectir as luses das fachadas, e ruas ha, como o *Strand*, em que as paredes scintillam, cobertas de annuncios luminosos, de alto a baixo. Os automoveis, os auto-omnibus,

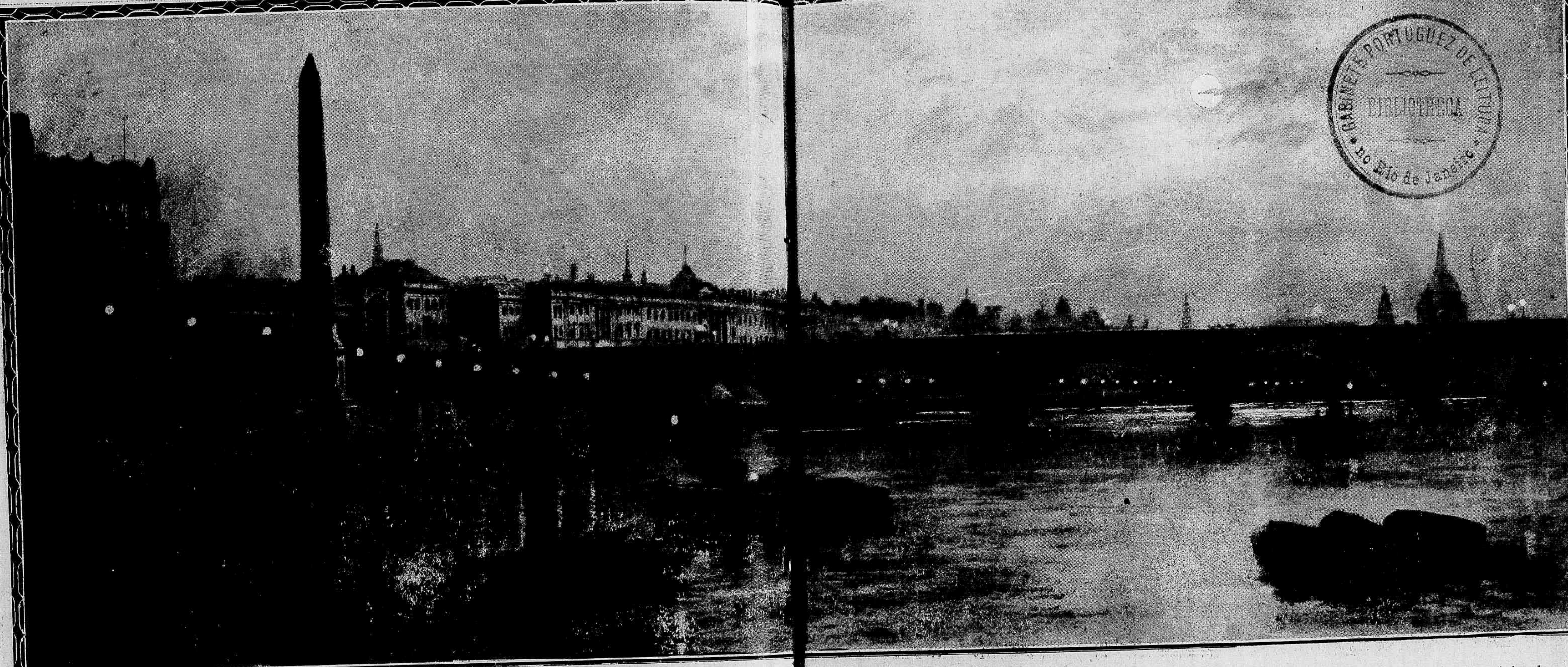
os *handsom-cab* desfilam como interminaveis cortejos. Os porteiros e p<sup>a</sup>gens dos hotéis, dos bars, dos restaurantes, com librés espectaculosas, alguns de bicornio e bastão, e o peito da farda ornada de medalhas militares, perfilam-se sob as *marquises* envidraçadas, em frente das portas rotativas, para abrir a portinhola dos automoveis, ajudar a descer as mulheres de pelle cor de rosa e de corpos guardados em pellicas, como joias guardadas em escrínios.

Soldados de jaqueta escarlata, o boné sobre a orelha, a chibata debaixo do braço, ou os escocesses de saia em xadrez verde, azul e amarello, atravessam pela multidão, em grupos, como se fossem figuras decorativas.

Grande parte dos homens está de chapéu alto e gravata branca. Para o habitante de certas classes de Londres, a

## A Cathedral de S. Paulo vista do Tamisa

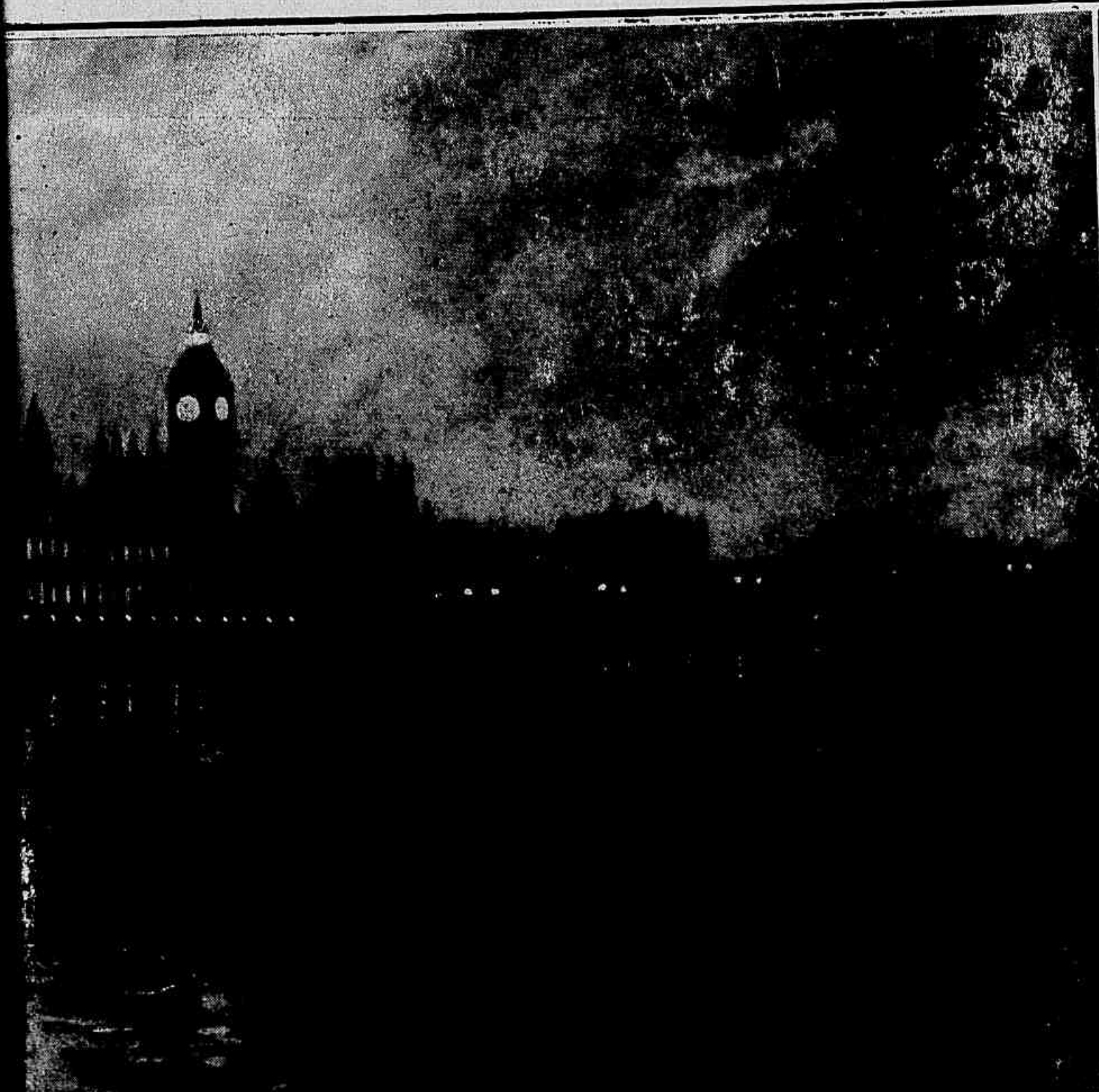




1—O Tamisa : A' esquerda o obelisco «Aguilha de Cleopatra»; ao fundo, o zimbório da Cathedral de S. Paulo. 2—Westminster, visto do Tamisa

casaca e o *smoking* são trajos obrigatórios para o jantar em família como para o espectáculo, para o *music-hall* como para o *Covent-Garden*. O inglês tem a noção eminentemente civilisada de que o vestuário faz parte da dignidade humana. Vestir bem não é para o inglês de Londres uma questão de luxo, é uma questão de brio. Isso basta para imprimir ao aspecto da multidão um carácter *sui-generis*, inconfundível, e tornar a sahida dos theatros e dos grandes hotéis onde se ceia, como dos grandes restaurantes e *grille-rooms*, um espectáculo que só tem de comparavel, em outros tempos e com outros trajos, o terreiro de honra de Versailles, nas noites em que o Rei Sol convidava a sua côrte para os prazeres infinitos de lhe beijar a mão, de ouvir a *troupe* de Molière representar *Le Malade Imaginaire*, e de vêr scintillar aos clarões dos lustres os marmores carnaes de todos os collos aristocraticos de França.

Mas tudo isto são minimos detalhes, e é da reunião de milhares delles, do seu intimo, indissolúvel, inestrincavel consorcio com o clima rigoroso — e por isso mesmo instigador de um luxo authenticico —, com a atmosphera de bruma, com os panoramas allucinatorios de edificios monumentaes e escuros, quasi sempre em estylo classico, romano ou grego, com frontões em triangulo e filas de columnatas, que resulta esse aspecto grandioso de tela de Rembrandt interpretada ao vivo, com a collaboraçã da natureza e dos element s.



O proprio rio, sem belleza á luz do sol, se theatralisa de noite, com a reverberação das luses: — fita indecisa de agua e bruma, via lactea terrestre, mas via-lactea de estrellas cadentes, pois que as luses aéreas e aquaticas se deslocam constantemente no transito das pontes numerosas e da navegação fluvial.

O nevoeiro nocturno concorre, como se está vendo, *metteur-en-scène* genial, para dramatisar o quadro, esfumando os edificios, creando perspectivas impressionantes, dando á metropole gigantesca o aspecto de uma cidade de sonho, onde tudo é colossal e impre-ciso.

E' adornada nesses trajos de bruma, que Londres, escurecida pelo fumo dos seus milhões de chaminés, recamada pelas myriades de joias das suas luses, nos apparece de noite, quasi fluida na sua monumental grandesa, espraia-da até aos confins do horisonte, como uma cidade de sonho.

Pode faltar-lhe a belleza harmoniosa de Paris, mas quem a viu uma vez, embrulhada no seu sudario de neblinas, nunca mais a esquece e della guarda a impressão emocionante de ter entrevisto o poder humano na sua suprema encarnação material, erecto em um throno gigantesco, coroado pelo zimbório de S. Paulo, e arrastando pelo céu o seu magestoso manto de nevoa.





## DROMEDARIOS

*Para Alvaro Morcyra*

Passam os dromedarios... Abrazados  
plainos percorrem, rumo a extranha plaga.  
Vão-se... enormes, somnambulos, pesados  
como o proprio destino que os esmaga.

A luz crúa, nos êrmos desolados,  
fustiga-os — e elles seguem com a alma vaga,  
lendo-se-lhes nos olhos bons — coitados! —  
toda uma angustia atroz que não se apaga.

Ao sol pôr, quando, exausta, a caravana  
estaca, os dromedarios são a preza  
da mais funda tortura sobrehumana.

Silenciosos, os dorsos descobertos,  
vê-se na sua mystica tristeza,  
a tristeza infinita dos desertos...

*Ildefonso Falcão.*

## ONTEM E HOJE

*Para o Dr. Pereira da Cunha.  
o Demosthenes dos pampas.*

Houve um tempo em que os homens, penitentes,  
Iam levar aos Deuses dos altares  
Offeras em brilhantes e collares,  
E tinham fé nas preces confidentes!

Então transparecia em seus olhares  
O reflexo das almas inda crentes!  
Esperavam do céu bençãos ardentes,  
Como consolo a todos os pezares!

Um seculo passou e outros passaram...  
No turbilhão da vida que fugia  
As crenças primitivas se afogaram!

Desilludidos nada mais esperam...  
E agora estão absortos, noite e dia,  
Nos escombros dos sonhos que tiveram...

Porto Alegre, inverno, 1-915

*Waldemar Vasconcellos.*

## A BANDEIRA

*Para o Carlos Maul.*

Rolára, ensanguentado, envolto na bandeira...

Rubro, na noite escura, o clarão da batalha,  
— Gigantesca lareira —

Na terra em fogo espalha

A dor e a desventura,

E cahidos no chão, pela campina inteira,

Sem a benção de um beijo, abandonados

A tristeza da morte que os tortura,

Agonisam soldados

Entre os gritos de angustia e o estridor da metralha!

Mas sob o ceu azul todo estrellado,

A caminho da morte,

Um velho granadeiro altivo e formidando

Que a febre em vão domina,

Na gloria de morrer como um soldado,

A sagrada bandeira levantando

Sobre as tredas trincheiras em ruina,

Tenta num derradeiro esforço audaz e forte,

Fazel-a tremular aberta ao vento...

Sobem tristes, ao triste firmamento

As vozes dos clarins os echos despertando...

E o soldado vencido, agonizante,

— Ensanguentado heroe — coberto de poeira,

Erguendo num rugido o corpo de gigante,

Tomba por terra, morto, envolto na bandeira!

Junho, 19-915

*M. Jacy Monteiro.*



# O Aniversario do "Marechal de Ferro"



No Cemiterio de S. João Baptista: *Aspecto da romaria ao tumulo do Marechal Floriano Peixoto por ocasião do anniversario do seu fallecimento.*



Na Avenida Central em torno da estatua do Marechal Floriano Peixoto: 1 — *Aspecto da assistencia;* 2 — *A Estatua* 3 — *O ministro da Justiça e representantes de outras auctoridades.*



1 — *Corpo de alumnos internos do Collegio Dom Pedro II, cantando o hymno á bandeira* 2 — *Corbo de alumnos externos do mesmo Collegio.*



# SORRISOS & FRIVOLIDADES

**E**m uma frisa do Municipal, frequentada nos entreactos pela flôr da elegancia intellectual, discutiam-se, em uma das noites desta semana, dois assumptos graves: a moda das botinas altas, em *chevreu* ou em verniz, e o andar estylisado de Mlle. Osborne.

Pelo que diz respeito ás botinas, estabeleceu-se uma quasi unanimidade de opiniões: como complemento da saia curta só eram admissiveis, com o character de uma extravagancia transitoria, na senhorinha. De resto, a botina alta não desthronaria o sapato.

Porém, a questão transcendental do andar de Mlle. Osborne deu motivo á mais espirituosa das controversias, rematada por esta fina sentença de uma amiga da elegante proprietaria da frisa: — «O andar tem de harmonisar-se com o estylo da toilette. Nenhuma mulher caminha num salão de baile, de hombros nus, com o mesmo passo que caminha na rua com o seu vestido *tailleur*. O andar de Mlle. Osborne só parece ridiculo quando as suas *toilettes* o são — o que acontece com frequencia...»

\*\*\*

**Q**UER o leitor fazer-nos o favor de reparar no que se passa em Constantinopla enquanto os couraçados, em lucta com as fortalezas e baterias moveis do estreito, decidem da sua sorte? Os ministros e os altos dignatarios da nação moribunda, em vez de dedicarem todas as forças em organi-

sar a defesa do Imperio e inflamar os corações em amor patrio, rememorando as glorias do Islam, entreteem-se, quaes novos bysanthinos, em ceremonias inuteis e grotescas. Não tratam de morrer como homens ou de vencer como heroes, antes de illudir o medo.



Annunciam ao orbe inteiro que concederam a Mahomet V o titulo de *Ghazi*, que significa *Victorioso*! Como pode o obeso ancião acceitar

torioso, o rei que viu os seus exercitos desbaratados no canal de Suez? A cerimonia realisada em Constantinopla não parece propria da raça turca, guerreira e ardente na peleja. Recorda outras ceremonias tão grotescas e inuteis, celebradas quando na mesma cidade perecia outra raça e morria outro imperio. Os turcos de hoje acabam como os gregos da Edade Media; e como os exercitos gregos acabam os exercitos turcos, commandados por generaes estrangeiros, que não defendem em Byzancio o solo da patria, mas apenas as suas ambições e interesses particulares. Ao mesmo tempo que os inimigos arrasam os fortes dos Dardanellos, outorga-se em Constantinopla o titulo de victorioso ao sultão que nunca pisou os campos de batalha!

Como agonizou Bysancio, agonisa Constantinopla: sem grandesa. Viveu temida e morre humilhada!

\*\*\*

**D**ESCOBRIU-SE que o Rio produzia..

Champagne! Passado o primeiro movimento de surpresa, o leitor — que é intelligente, pois esta secção da *Revista da Semana* só tem leitores intelligentes... — com certesa, se fôr tambem patriota, rejubilará. De facto, que prova mais eloquente da fecundidade do nosso solo prodigioso? Pois foi um berreiro indignado! O Brasil não podia produzir *Champagne* porque lesava o fisco! Era uma pouca vergonha! Era um assalto ao thesouro! Era uma fraude! Era, emfim, um attestado de francophobia, e quasi a «Liga pelos Allia-dos» se reuniu para protestar contra essa traição aos interesses sagrados de Mme. Veuve Clicquot!...

um tal titulo, que parece um escarneo? Victorioso, o pobre velho que supporta a amputação do seu Imperio ferido de morte em Kumanovo e Kirk-Kilisse, em Salonica e em Lule-Burgas? Victorioso, o monarcha infeliz que teve de abandonar a Tripolitania e a Cyrenaica nas mãos dos italianos? Vic-



A nova moda das botinas «à la moscovites»



# ARTE CHILENA



(Para Eugenia Adelaide)

**A** MAIS forte impressão que nos causou Santiago, quando como uma sombra discreta acompanhávamos de perto a figura brilhante do chanceler Lauro Muller, na sua recente visita official ás Republicas irmãs do Uruguay, da Argentina e do Chile, foi da maravilhosa arte chilena.

A poesia e a litteratura do Chile são já divulgadas e muito apreciadas no Brasil, que, tem como representante diplomatico da grande Republica dos Andes o inspirado poeta e illustre litterato, sr. dr. Alfredo de Irazabal Zanartu.

A musica, a esculptura e a pintura chilenas é que são menos conhecidas entre nós.

A revelação das obras primas, produzidas pelos artistas do paiz amigo nos foi feita em primeiro lugar no palacio Edwards, onde foi hospedada em Santiago a Embaixada Extraordinaria do Brasil e que possui ao par de soberba pinacotheca, esculpturas finissimas, nacionaes. Foi portanto com vivo prazer que recebemos o numero do programma dos imponentes festejos em honra aos chancelleres brasileiro e argentino e que consistiu na vista ao palacio de Bellas Artes de Santiago. Tivemos nessa visita com José Wenceslau Braz e Lauro Muller Filho a ventura de ser acompanhados pelo festejado artista Mr. Ricnon Brunet, que com a maior solicitude nos forneceu notas interessantes sobre alguns artistas chilenos e referentes ao lindissimo museu artistico do Chile. O palacio de Bellas Artes de Santiago do Chile, que é sem duvida um dos edificios mais importantes e formosos da

"Fascinação" Esculptura da senhora Rebeca Walte de Iniguez





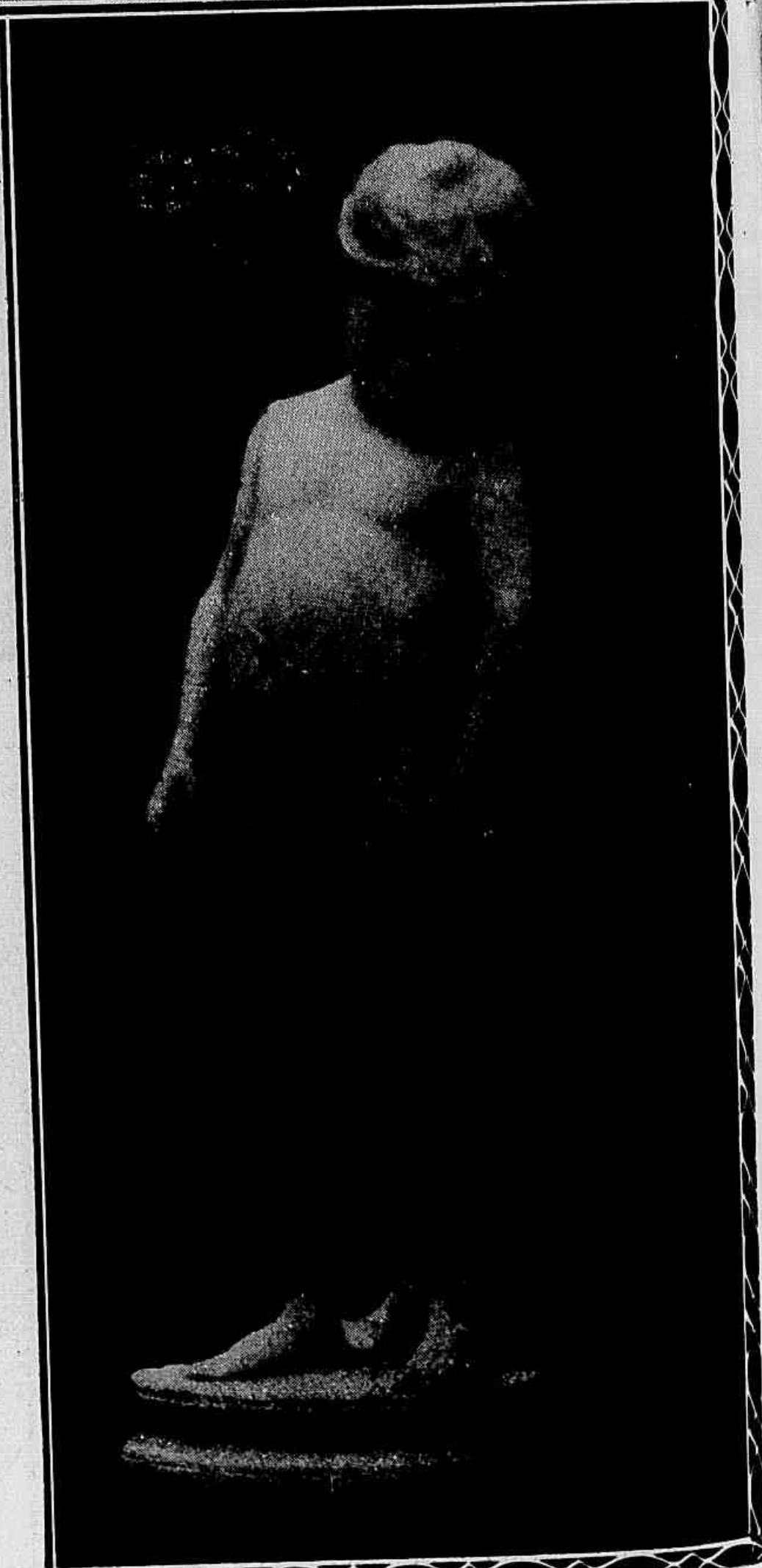
1—"El niño enfermo", Quadro de Pedro Lira. 2—"El niño taimado", escultura de Simon Gonzales.

America do Sul, foi concluido e inaugurado no anno de 1910 por occasião das festas do Centenario Chileno.

A sua construcção foi devida a iniciativa de um grupo de cavalheiros entusiastas e progressistas á frente dos quaes se achava o sr. Alberto Mackena Subercaseaux, quem primeiro lançou a idéa e a acompanhou até sua completa realisação com infatigavel zelo; o sr. E. Cousino então Intendente de Santiago e actual Presidente da Comissão Permanente de Bellas Artes; e o sr. Villarino que foi ministro das Obras Publicas, decretou a construcção do palacio, e organizou um concurso para a sua construcção entre todos os architectos do paiz. O projecto premiado e posto em execução foi o do sr. Jequier, architecto nascido no Chile, mas pertencente a uma familia franceza. A construcção demorou cinco annos e foram empregados nella muitos milhões de pezos.

O edificio se compõe de duas partes bem distinctas, e, segundo o plano dado aos autores dos projectos, uma dellas foi especialmente construida e organizada para o Museu Artistico e a outra para a Escola de Bellas Artes. A conclusão do palacio coincidiu com as festas do Centenario e permittiu a inauguração do edificio com uma Exposição Universal, cujo exito ultrapassou a todas espectativas e em que estiveram representadas, com obras de primeira ordem dos seus melhores artistas, quinze nações, com um total de mil novecentas obras de pintura, escultura e arte decorativa.

As importantes compras que o Governo chileno fez na Exposição importaram em cerca de 300 mil pezos, e permittiram, reunindo as obras adquiridas ás que formavam o antigo Museu e em que já figuravam exemplares de valor das escolas espanhola, italiana, flamenga e franceza antigas, organizar um Museo de primeira ordem em que estão representadas a maior parte das escolas modernas e que possui tambem grande numero de obras antigas de raro merecimento. Entre as principaes obras que figuram nas salas de pintura se destacam particularmente por seu merito as telas dos pintores francezes Harpignies (realmente uma obra prima), de Charles Jacques, Daubigni, Troye, Chaplin,







1—"A primeira missa dos conquistadores", quadro de Pedro Subercaseux. 2—"O avaro", escultura de Ernesto Consuelo. 3—Detalhe da escadaria do Palacio de Bellas Artes de Santiago. 4—O Palacio de Bellas Artes de Santiago. 5—"A aula de geographia", quadro de Valenzuela Puelma.

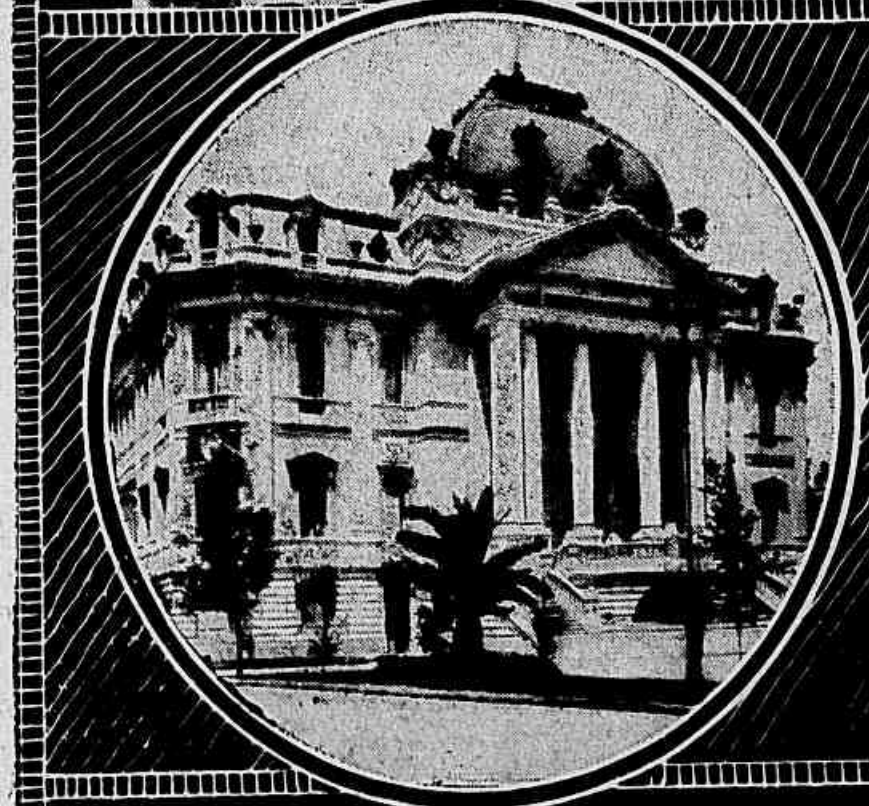
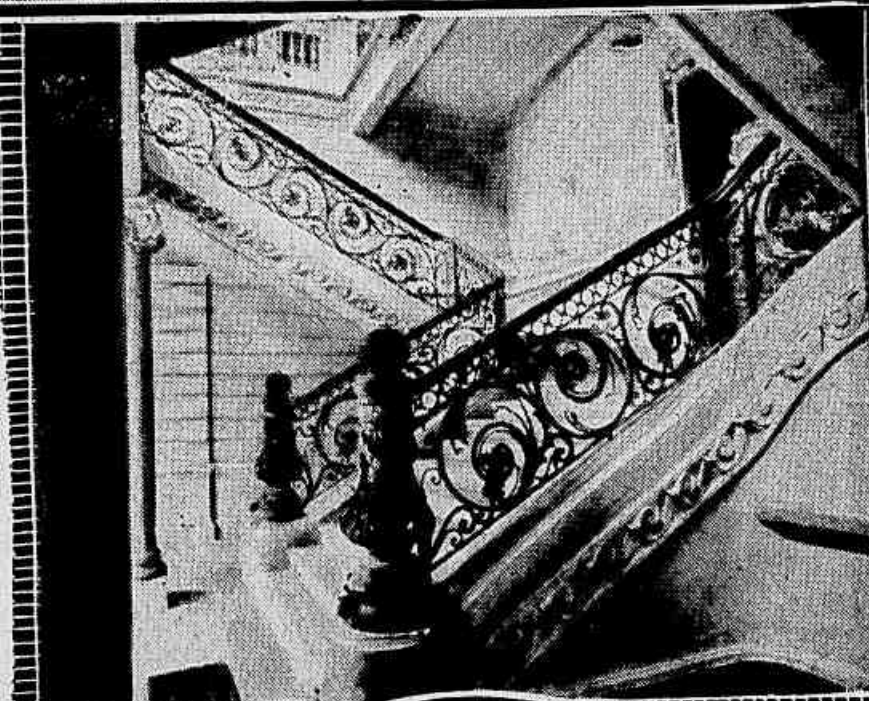
Monvoisin (o precursor da pintura no Chile), Baie, Paul Colin, Guillemet, Jules Lefebvre, Luminais, Chabas, Henri Martin, Roll, Guinier, Roybet, Richermont, Vollet, Guillone, Burret, Billotte, Agache, Truchet, Legont-Gerard, Richont-Brunet, etc., etc., dos hespanhoes Beneditto, Chicharro, Bilbao, Rodriguez Acosta, Zubiaurre, Urguel, Juan Antonio, Gonzales, Alvarez de Sotomayor; dos pintores inglezes: Svi, Lavery, Brargwyn, Newbery, Shannon, Austen Brown, Oliver Hall, Alfred Bas, Borch Lamorna, Wilkinson, Hare, Sommerscales; dos artistas italianos: Boldini, Italo Brass, Sartorio, Ema Ciardi, Chitarrini, Caputo, Scattola, e o artista brasileiro Visconti. Entre os pintores de reputação mundial que tem obras no museu de Santiago salientamos pela belleza e originalidade da concepção artistica os quadros de Mesdag (holandez) e os de Leempoels e de Dierkz (belgas).

Muitas salas do magnifico Museu foram reservadas para os artistas nacionaes e nellas figuram as obras mais representativas da arte chilena, entre as quaes salientamos os dos pintores já fallecidos: Pedro Lira, Valenzuela Pulema, Smith, e Molina, e dos vivos e em plena pujança artistica Valenzuela, Llanos e Corrêa: dois grandes mestres e de J. Francisco Gonzales, Subercaseaux, Orrego, Luco e Paes pintores de notavel merecimento. No palacio de Bellas Artes de Santiago deu-se especial importancia ao hall de escultura que constitue uma das partes de maior valor do edificio. Alli se podem apreciar as vlaorosas obras dos esculptores chilenos snrs. Nicanor Plaza, Arias, Simon Gonzalez, Lagarrigue e Ernesto Concha, e, tambem varias obras de primeira ordem que figurarã na Exposição do Centenario e que são firmadas por artistas da reputação: Clara, Benlliure (hespanhoes) Puech, Injalbert, Daillon e Michel (franceses,) etc.

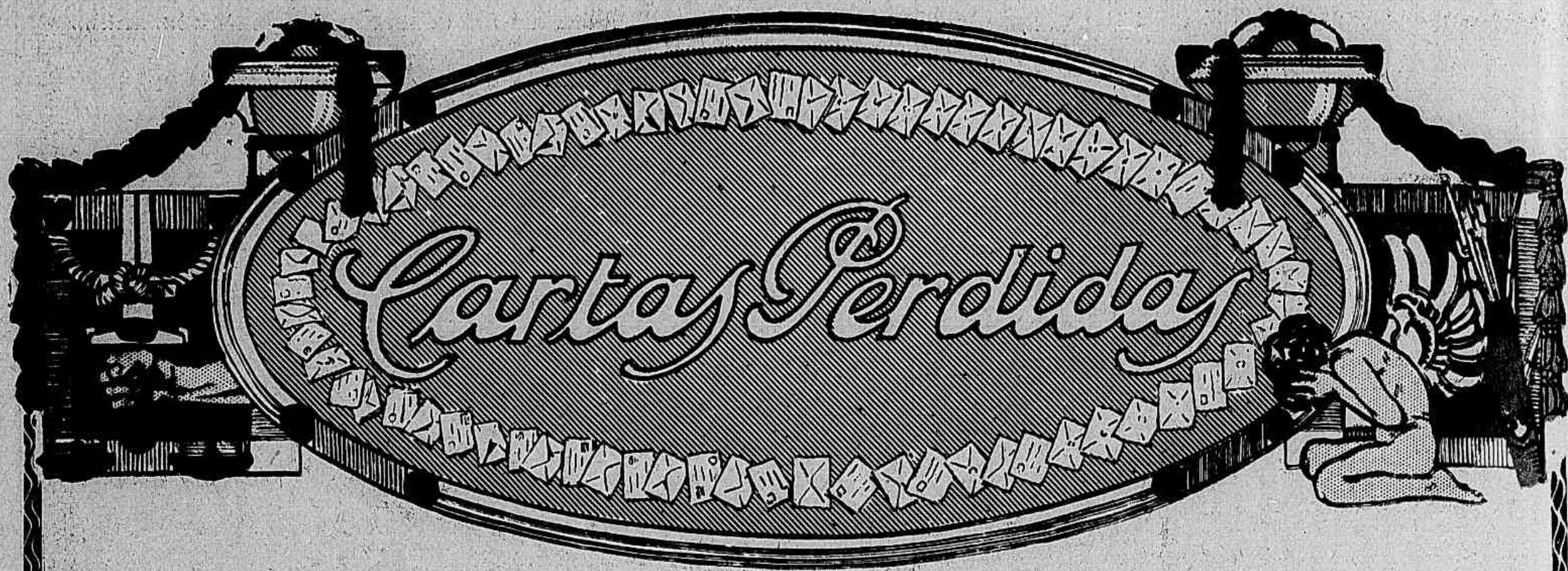
Uma secção importante foi reservada a uma coleção muito completa, e bem selleccionada de reproducções de obras primas da Antiguidade e da Renascença, como tambem das Escolas Modernas formando um conjuncto muito interessante e um precioso elemento de educação artistica e de cultura.

A visita ao palacio das Bellas Artes de Santiago, pelo valor das obras e elevado criterio com que estão alli representados os artistas nacionaes, por si só nos poderia dar bem nitida a impressão intensa e encantadora que nos proporcionou a arte chilena.

José Roberto de Macedo Soares.







Jorge,

ÀO compreendo o bilhete que me escreves. Nada recebi. Ignoro a que pedidos te referes e a que fiquei insensível. Ante-hontem passei o dia em Nictheroy com Madrinha, que fazia annos. Pequeninina não foi porque estava com muita dor de cabeça. De S. Paulo não recebi noticias. Irei amanhã, depois do jantar, ter contigo. Era melhor que mandasses o automovel esperar-me no largo do Machado, perto da sacristia da Igreja. Prefiro ir no bonde até lá. Estou muito nervosa. Tenho lido vinte vezes o teu bilhete, e por mais esforços que faça não comprehendo. Até amanhã, às oito horas. Talvez um bocadinho mais tarde; às oito e meia.

ROSA.

II

Meu adorado Jorge,

São duas horas da noite e tive de deixar seccar as lagrimas para poder escrever-te esta carta. Amanhã seria tarde, porque ao entrar em casa, depois dos momentos que passámos juntos, encontrei um telegramma de meu marido em que me annuncia a partida de S. Paulo pelo nocturno de luxo. Estaremos na presença um do outro d'aqui a algumas horas e elle verá nos meus olhos vermelhos os vestigios das minhas lagrimas. O castigo não se fez esperar. No tribunal de Deus, os julgamentos são rapidos e a expiação não demora!

Sei que tu me estás lendo com espanto, sem comprehender a causa do meu desespero. Deves imaginar que enlouqueci. Vaes comprehender já tudo. Meu Deus, eu não sei se poderei explicar-te bem, como convinha, a situação em que me encontro. Minha pobre cabeça estala de dor e cada palavra que escrevo me faz soffrer. Appello para a tua piedade. Nunca precisei tanto della.

Calculas o sobresalto em que me deixou a nossa conversa sobre o extravio das tuas duas ultimas cartas. Parece-me estar ainda vendo a agitação sombria em que ficaste quando te disse que as não tinha recebido. Insistentemente me pediste para que não perdesse tempo em esclarecer esse mysterio. Ah! como tu foste cruel, não me dissimulando o terror que se apossou do teu espirito, deixando-me entrevêr as maiores desgraças e accusando-me de negligencia, como se tivesse sido eu, só eu, a culpada da perda das tuas cartas! Quem mais do que eu podia ser interessada em recebê-las? Que não faria eu para que essas cartas não cahissem em mãos extranhas? Quem mais do que eu padeceria as consequencias do seu extravio? Como tu foste egoista! Mas tranquillisa-te. Já tenho as tuas cartas. Pouso a penna para as amarrotar nas minhas mãos desesperadas... Quem guardou essas cartas foi minha irmã! Deixa, por um momento, de ser egoista. Faze por comprehender a immensidade da minha dor! Talvez, mesmo, o que te vou dizer, longe de te atormentar, te lisongeie!

Se assim fosse, isso seria o mesmo que condemnar-me... A minha dôr trouxe-me, de repente, a experiencia que faltava á minha felicidade. O meu amor está hoje vigiado pela minha desconfiança. Não tentes illudir-me, pois só conseguirias matar-me. Meu Deus! Se não te surpreendesse a noticia horrivel que vou dar-te?! Mas não, seria deshumano, seria monstruoso que tu já soubesses, que tu já tivesses adivinhado... Eu deliro... Ah! se pudesse dizer-te isto com os meus olhos fitos nos teus olhos!

Pequenina ama-te! Bem sei que vaes sorrir. Pequenina é uma creança.. Quantas vezes fallamos da sua innocencia!... Mas a innocencia só serve ás mulheres para que o amor as vença mais depressa...



Naturalmente, Pequenina não me confessou que te amava. Disse-me que te detestava, mas a sua colera contra ti não me illude. Os seus actos desmentem as suas palavras. Só o ciúme podia leval-a a proceder como procedeu.

Para que comprehendas bem, vou tentar descrever-te o que se passou e tu dirás se eu tenho ou não razão.

Já passava das onze horas quando cheguei ás Larangeiras. Lembrei-me de entrar em casa de Sinhazinha para poder diser a minha irmã onde estivera, pois ella tudo quer saber da minha vida, e eu, cega, que não comprehendia as causas da sua curiosidade!

Sinhazinha tinha ido assistir a um concerto no «Jornal do Commercio», e esperei que ella chegasse.

Conto-te estas cousas para que não te surprehendas de ter entrado em casa tão tarde... Pensava que Pequenina já estivesse deitada, e foi ella quem me abriu a porta. Eu disse logo; «estive com Sinhazinha»... Ella respondeu-me: «Sei bem onde tu estiveste». Calei-me. Fiquei fria, sem uma pinta de sangue. Subi para o meu quarto. «Veio um telegramma do João» — disse-me Pequenina. «Como sabes que é do João?» — eu perguntei. E era, com effeito, de meu marido. Então, quiz ser forte, mas não pode.

Ha horas, na vida de uma mulher, em que é preciso chorar. Será uma còvardia, mas para que servem as lagrimas senão para as chorarmos? Desatei a soluçar, agarrada a minha irmã. Tu tinhas-me incutido tanto medo, que liguei a vinda de meu marido com o roubo das tuas cartas.

Não vás pensar que me confessei a Pequenina. Ella me adivinhou. Abriu a blusa, tirou as tuas cartas do seio, jogou-as para cima do toucador e disse-me: «Fui eu que guardei as cartas. Não precisas de chorar!»

Jorge: eu quasi me atirei aos pés della... Não acertava com o que havia de diser. Mas olhei para ella... Enquanto eu soluçava, Pequenina estava perfumando as mãos com o meu pulverizador!

Então subiu-me uma onda de sangue á cabeça, perguntei-lhe com que direito ella guardára as minhas cartas, as tuas cartas... Que tinha ella com a minha vida? Chamei-a ladra. Saccudi-a com raiva. Tu sabes o amor que eu lhe tenho. Pequenina foi a minha boneca, e depois da morte de Mamãe era quasi a minha filha. Quando Pequenina nasceu, eu já tinha dez annos...

Mas para que te conto estas cousas? Tu as sabes. Tu és testemunha de como eu lhe queria bem. Para que me faz ella isto? Ella me respondeu que foi para evitar uma desgraça... Mas não foi, eu sinto que não foi! Que se importa ella com a minha desgraça? Cega! Cega! Agora comprehendo certos olhares que ella te deitava, a attenção com que te ouvia. Em casa de Sinhazinha, ha um mez e meio, quando tu contavas ao Dezebargador o accordo sobre a eleição do Estado do Rio, não te lembras que até lhe perguntei, a rir, se ella se interessava agora pela politica?

Pequenina ama-te e sabe tudo!

Comprehendes o horror da minha situação? Queria que tu me aconselhasses. Preciso de ouvir de ti o que devo fazer... Sinto-me endoidecer... Fui agora espreitar á porta. Pequenina ainda não apagou a luz.

O que estará ella projectando contra nós, contra mim? E é nesta occasião que chega meu marido!

São tres horas da madrugada. Não tenho mais forças. Tantas emoções me prostraram.

A tremura da minha letra é a tremura do meu coração...

Não venhas a minha casa sem eu te diser.

Procura meu marido no Ministerio. Mando-te esta carta pelo Felismino, que vae esperar-te á porta da...

Deus permitta que elle te encontre. As mulheres dão menos praseres do que desgostos, não é verdade?

R...

### III

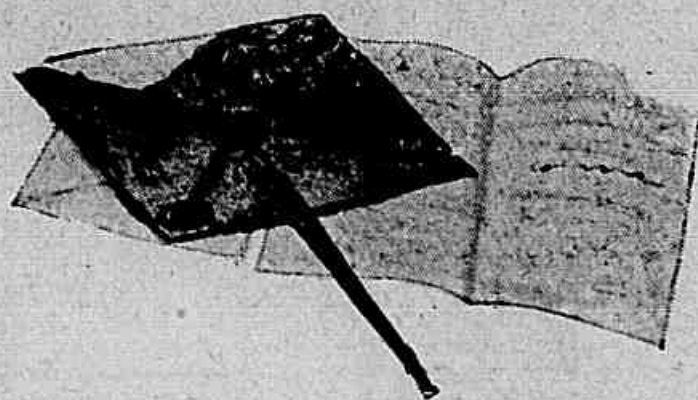
Jorge.

Tens razão. A cautela, neste momento, póde ser mais perigosa do que a imprudencia. Pequenina não me dirige a palavra. Meu Deus, apoderou-se de mim um mêdo immenso daquella criança. Que estará ella meditando?

Se meu marido fôr esta noite aos Diarios, falla-me pelo telephone, Preciso de ouvir a tua querida voz, a voz fatal que me perdeu e de que ainda espero a salvação!

Rosa.

(Continúa no proximo numero)





# Chronica da Moda

Por Jocelyne

COM sucesso tem proseguido a serie de representações no Municipal, onde a *troupe Huguenet* tem proporcionado encantadoras noites de arte á elegante sociedade que ahi tem comparecido, adornando com o seu luxo o feerico theatro.

A tão decantada crise que preoccupa o nosso Presidente, a horrenda guerra que apavora o mundo; tudo isto, ou são factos de somenos importancia, ou são acontecimentos que se verificam... n'outro planeta.

E' pelo menos esta a impressão da chronista imparcial, ao vêr a animação, o luxo, a extraordinaria concurrencia ás recitas de assignatura no Municipal.

Dentre a numerosa e elegante assistencia, destacamos na ordem das recitas, as seguintes senhoras cujas *toilettes* mais particularmente attrahiram nossa attenção.

## MONSIEUR BRETONNEAU:

Madame José Carlos Figueiredo, muito elegante no seu vestido de *faille mauve*.

Madame Santos Lobo, vestido de *faille glacée bleu acier*, façon *XV siècle*, *manches froncées en travers et coupées avant l'épaule*; *grand col Médicis* et *décolleté carré devant*.

Madame Joaquim Ozorio, *tulle noir avec grand noeud papillon derrière* et *roses à la poitrine*.

Madame Alberto de Faria Junior, *Dentelle noire melangée de rose*.

Madame Yvonne Dorville, *dentelle blanche et broderie cristal*.

## « L'EVENTAIL ».

Madame José Carlos de Figueiredo, *tulle noir manches ouvertes en avant et tombant en longues pointes sur la jupe*, avec *cabochons de jais au bord*.



Madame Santos Lobo, *mousseline fraise écrasée, un peu lie de vin*, façon *encore moins jolie que la couleur, manches 3/4 sans transparence, pas décolletée derrière et peu devant. Robe d'après midi melangée d'un peu de tissu plus épais*.

Madame Luiz Bettim Paes Leme, *fourreau vert recouvert de dentelle noire, sans manches, ensemble banal, corsage à pointes et jupe froncée*.

Madame Alberto de Queiroz, *fourreau perlé d'acier ou bien de jais sur fond gris*.

Madame Oscar Lopes, *fourreau vert recouvert de dentelle et tulle noir. Façon moderne mais sentant la petite couturière*.

Mlle. Fonseca Hermes, *ravissante petite robe grecque, de charmeuse blanche, discrètement brodée de vieil or avec une petite guirlande de roses dans les cheveux*.

Lembrava uma *petite joueuse de flute* de Pierre Louys, com o seu porte tão distincto e ao mesmo tempo tão candido e juvenil.

Madame Tarquinio de Souza, *tulle crème et petites roses vieux tons à la taille*.

Muito joven e graciosa.

Madame Alberto de Faria Nunes, *mousseline bleue ciel*.

Madame Yvonne Dorville, *robe noire avec guirlande de grosses roses rouges. Cape d'hermine doublée de vieux rouge*.

Não nos tendo sido possível assistir ás representações de *Le Ruisseau* e de *La Gamine*, ignoramos quem me'hoi se terá apresentado.

JOCELYNE.



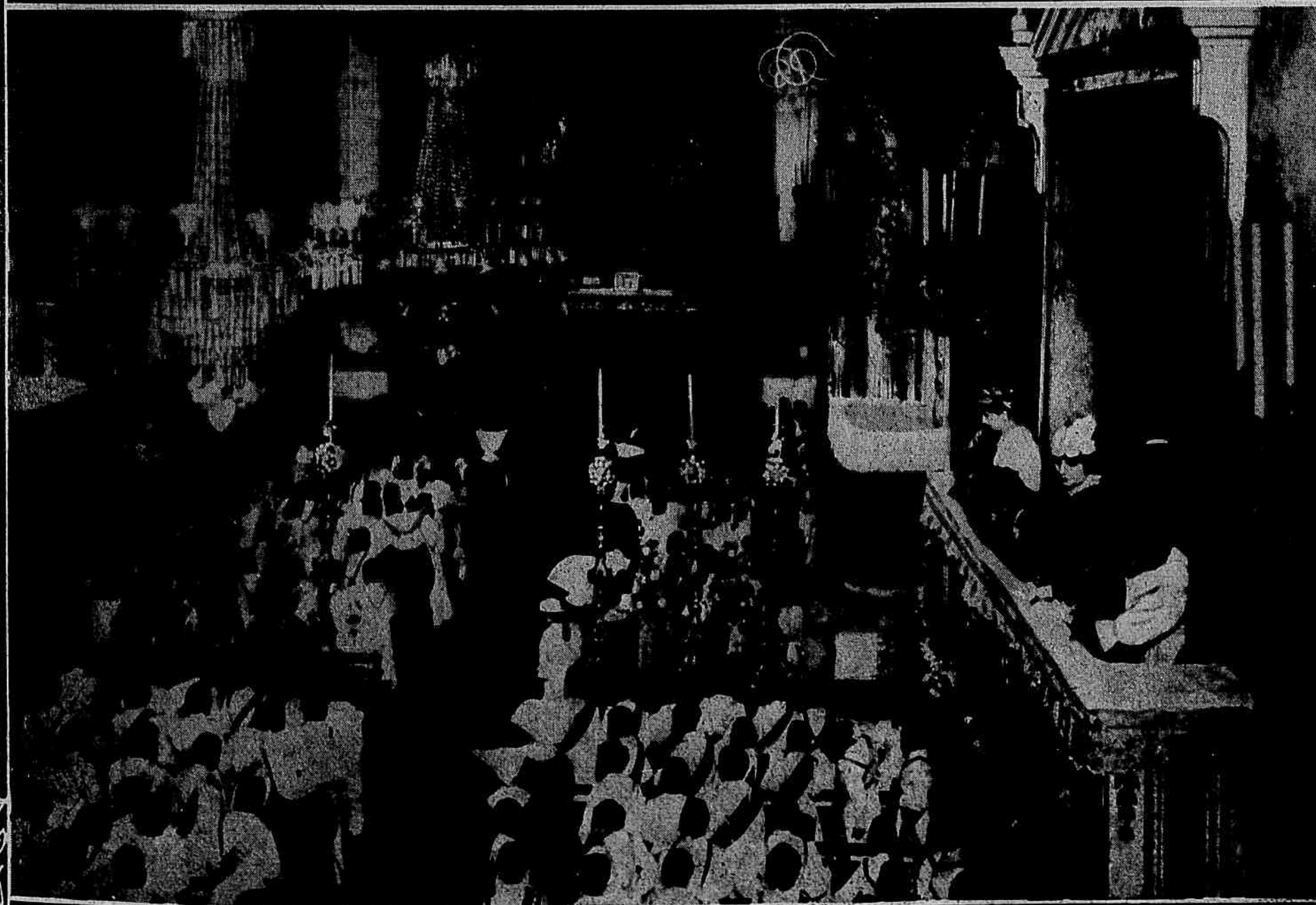


## A FESTA DE SANTA ISABEL

A festa de Santa Isabel que é uma das mais queridas tradições religiosas do Rio, realizou-se no dia 2 no templo da Misericórdia, com toda a pompa do ceremonial — missa solemne, sermão pelo no-



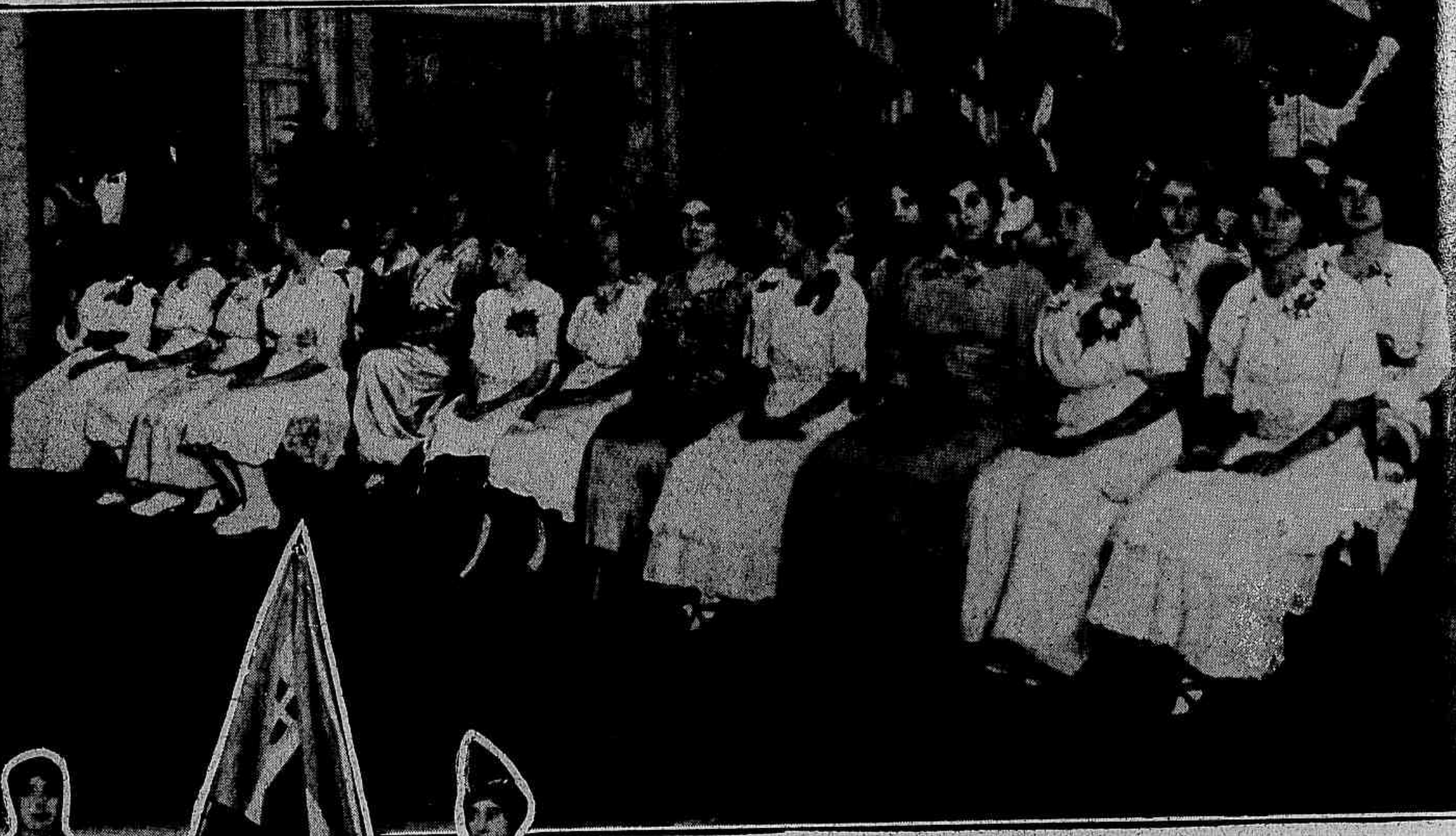
tavel orador sacro sr. Conego José Gonçalves de Resende e «Te-Deum». Assistiu o sr. Presidente da Republica que depois das ceremonias religiosas visitou a Santa Casa.



1 — Sua Ex. o Sr. Presidente da Republica na visita á Santa Casa 2 e 3 — Aspectos da procissão 4 — Aspecto do templo por ocasião da cerimonia religiosa.



*O festival do Lyrico em beneficio da  
Cruz Vermelha Italiana*



Quem assistiu a este encantador festival guardará no espirito com perduravel saudade a deliciosa impresão d'esse estranho contraste de tantas boccas femininas, lindas boccas de piedade, numa festa de piedade, entoando os coros patrioticos e os ardentes hymnos guerreiros em que a alma italiana revela as reminiscencias da velha alma romana.

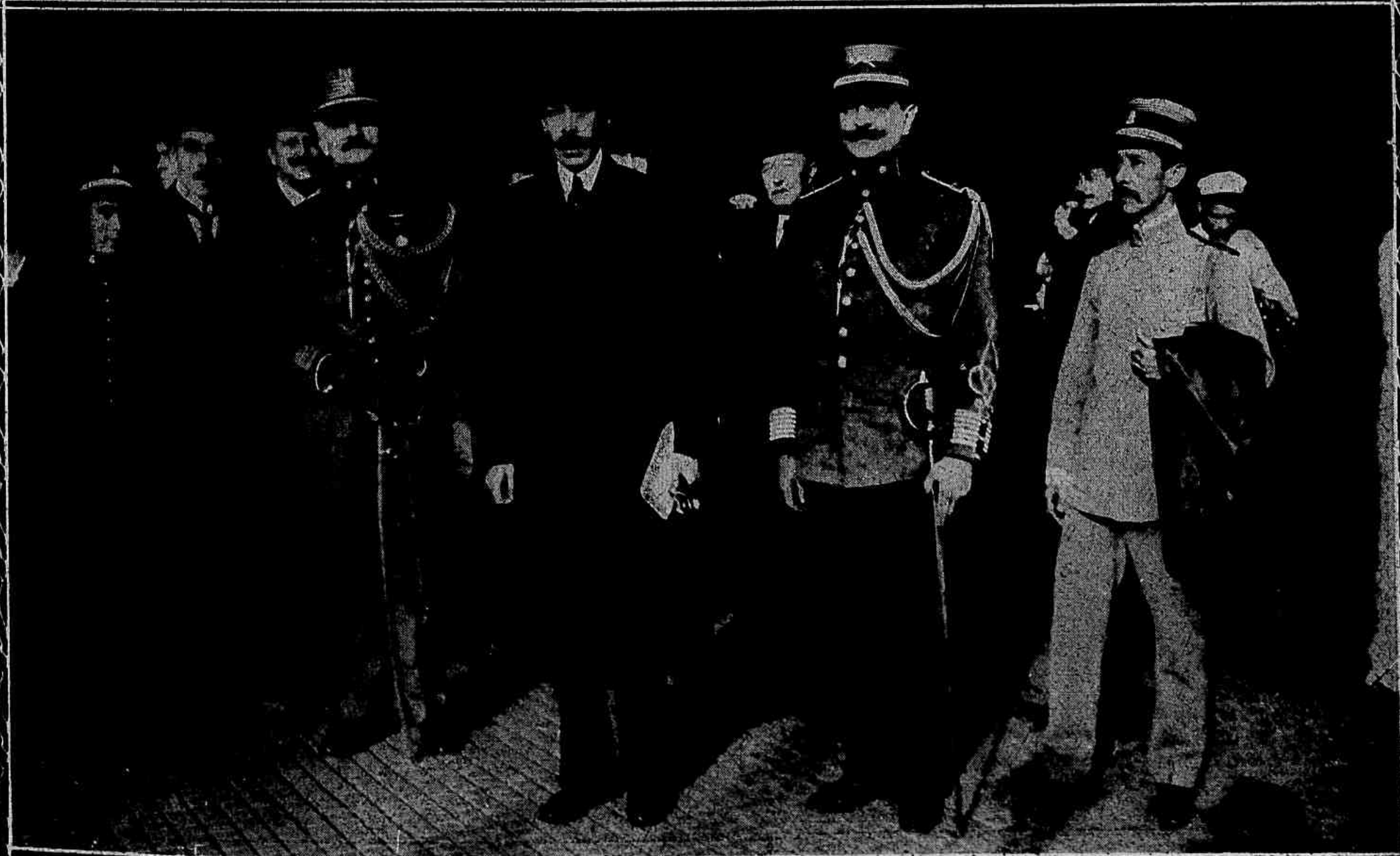
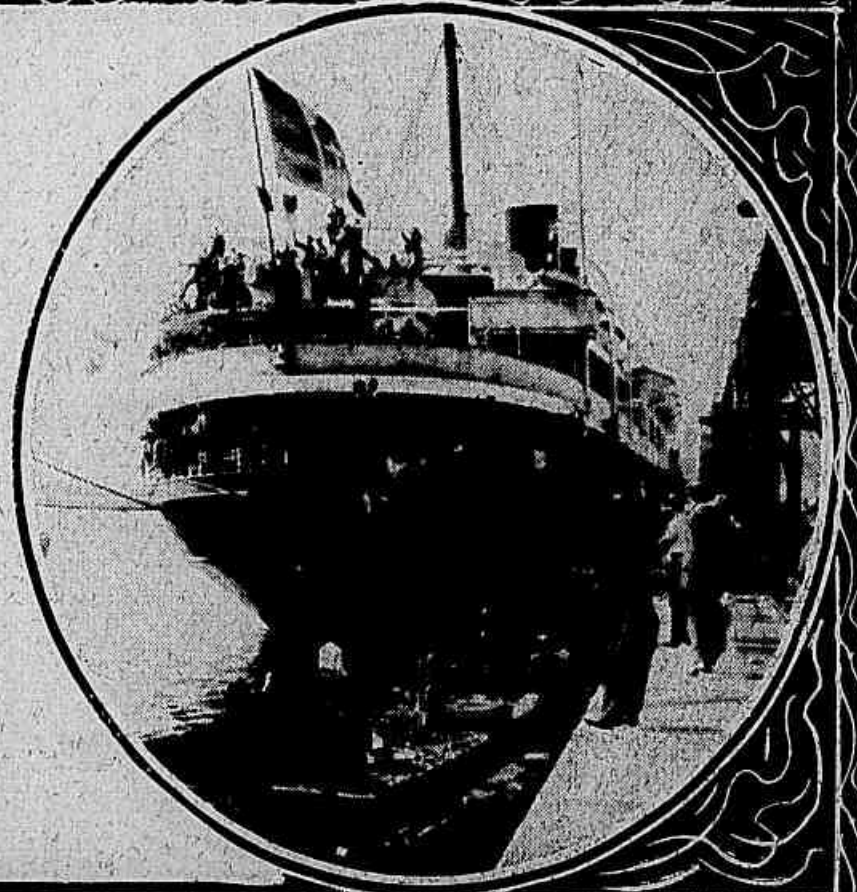




# Figuras & Factos

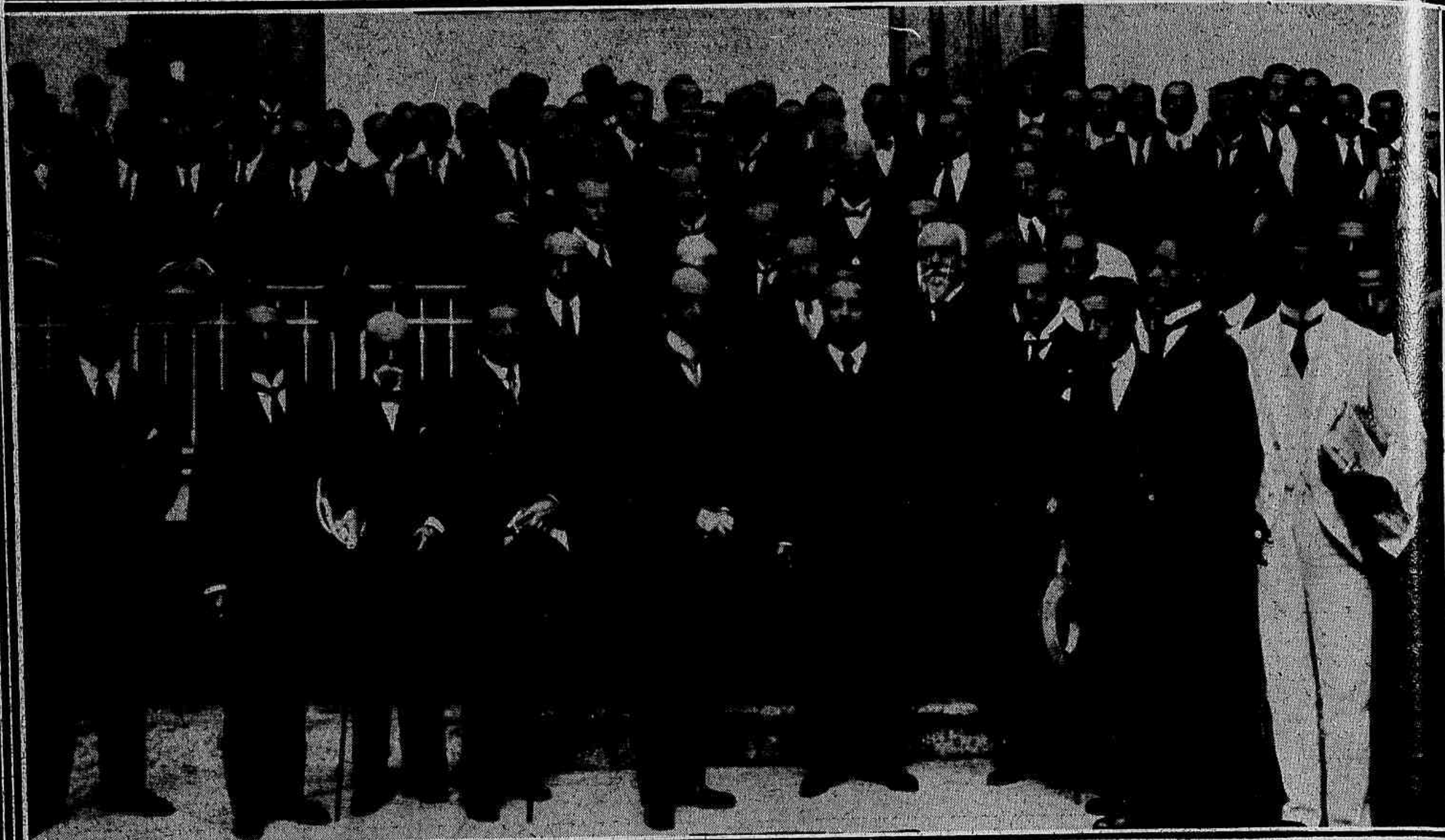
Entre vivas ardentes, prolongadas palmas, e hymnos patrióticos partiram no «Principe Umberto» mais reservistas italianos. Lá vão com o mesmo entusiasmo, com a mesma fé patriótica com que partiram ha quasi um anno os reservistas dos outros povos belligerantes. Esta guerra tremenda, mais tremenda que todas as outras, não assusta os homens, antes parece arrastal-os com atracção diabolica:

1 — A partida do «Principe Umberto», conduzindo reservistas italianos para a guerra 2 — A mesa que presidiu á reunião commemorativa do anniversario da Academia de Medicina. Aspecto obtido na occasião em que fallava o eminente professor Dr. Miguel Couto.

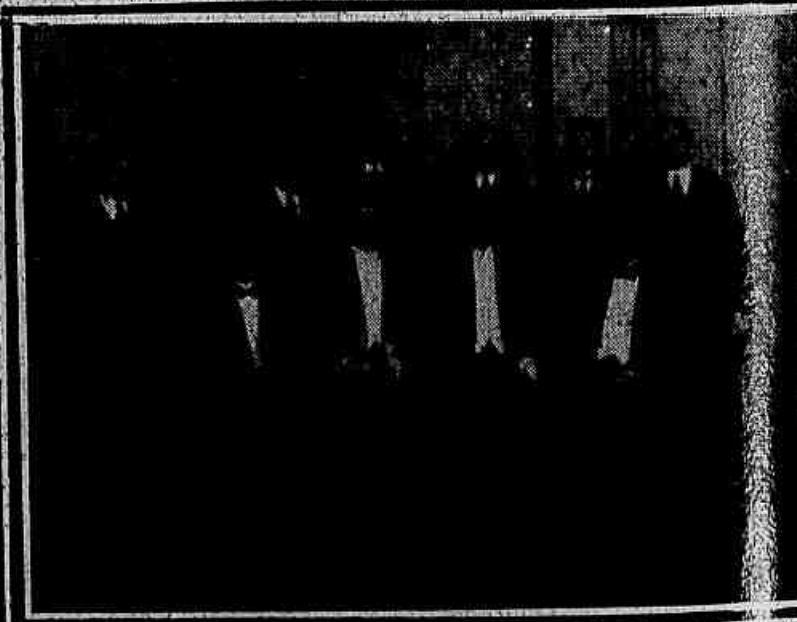


3 — O Sr. Dr. Carlos Calvante, Presidente do Estado do Paraná, recebido na gare da Central do Brasil pelos representantes do Sr. Presidente da Republica e Ministro do Interior.





1 — Os professores e alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes recebem festivamente o Sr. Dr. Pinto da Rocha, nomeação pela Congregação professor substituto da mesma Faculdade. 2 — Os nossos amigos na guerra. Grupo de jovens belgas que embarcaram no Rio e que actualmente se acham encorporados nas auto-metralhadoras que tomaram parte nos ultimos combates na Flandres, e entre os quaes, indicados pelas cruces, se vêem os srs. Julio Levié, Ernest Reboul e Charles Lazares 3 —



Aspectos da assistencia ao festival realizado no salão do "Jornal do Commercio em beneficio dos orphãos do Contestado.









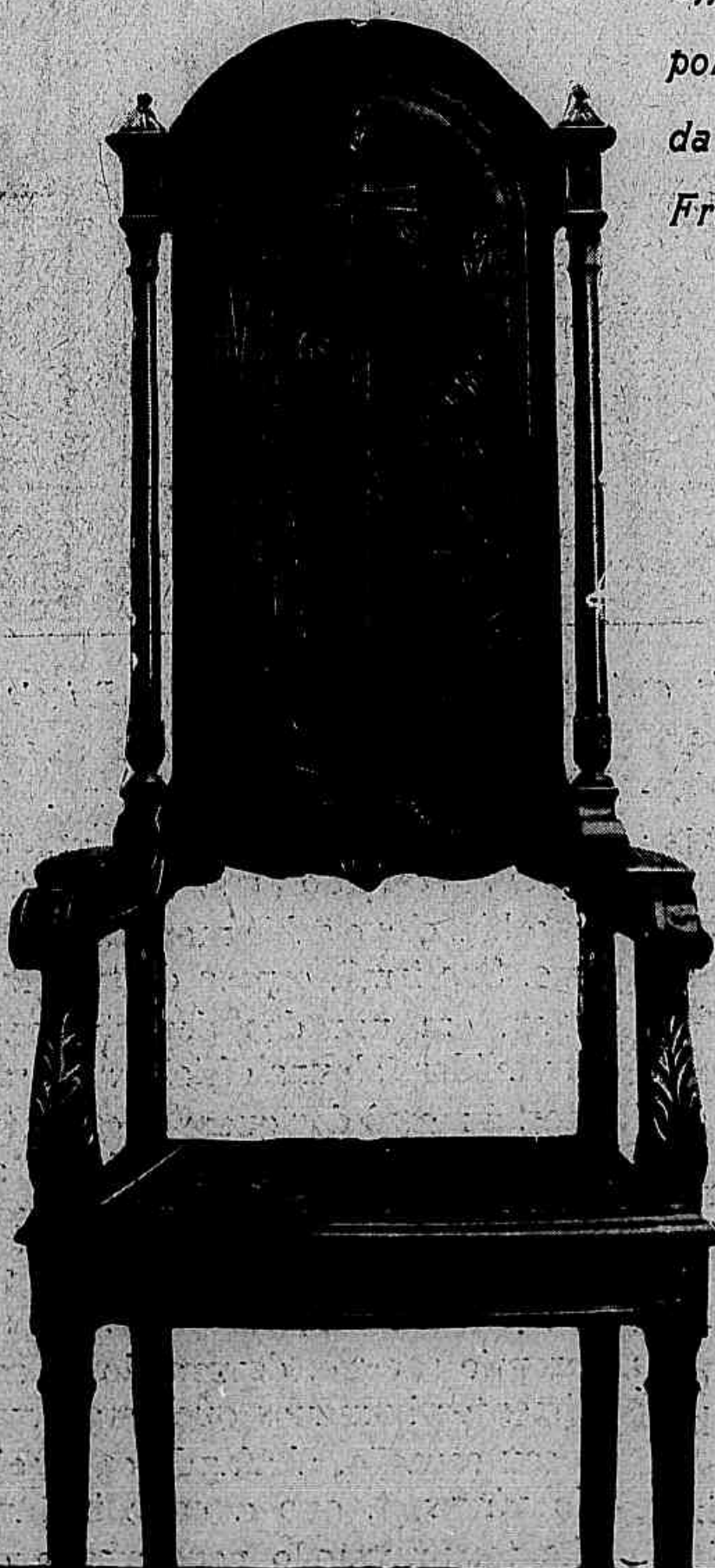
## ASPECTOS DO RIO

*Instantâneo colhidos á porta do "Cine-Palais", o magnifico cinema da Avenida, frequentado pela sociedade elegante.*

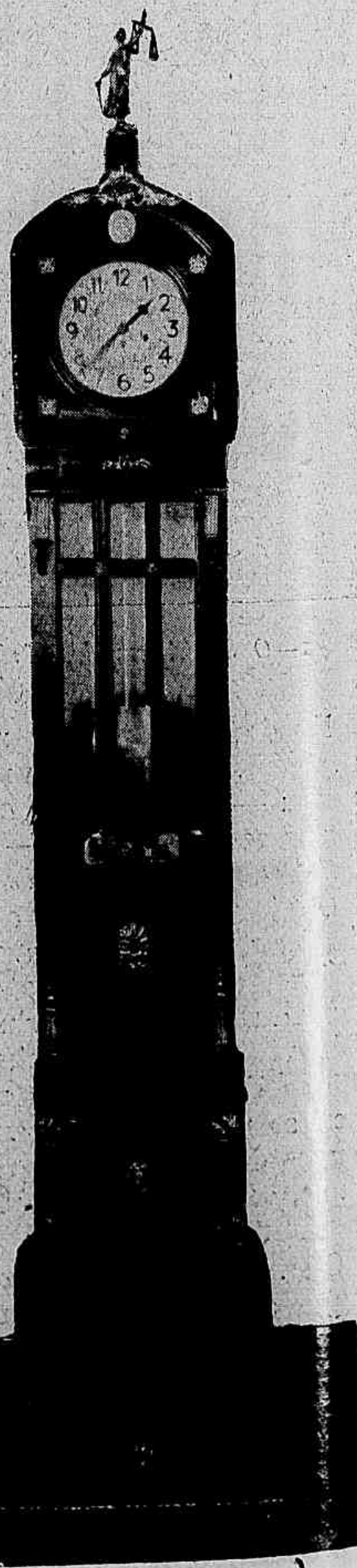


## OBJECTOS DE ARTE

*Offerecidos ao Dr. Joaquim Abilio Borges por seus discipulos do Collegio Abilio e da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas e por seus amigos e admiradores, no dia de seu anniversario natalicio*



1 — Artistica cadeira doutoral em jacarandá primorosamente esculpturada, sumptuosa peça de marcenaria com assento de couro lavrado, trabalho da afumada casa Red-Star, de que é chefe o distincto cavalheiro Sr. Domingos Silva. No encosto da cadeira estão gravados os symbolos do Direito: a balança e a espada. 2 — Bellissima pendula-carri-lhão, adquirida na joalheria Adamo, magnifico objecto de arte, recamado de bronzes cinzelados e dourados a fogo, e com ornamentações de prata e ouro. No alto vê-se a estatua da Justiça, e no centro uma placa com dedicatoria expressiva ao illustre educador.







Casamento do Sr. Dr. Oswaldo de Mendonça com a Senhorita Maria José Furtado, filha do Sr. Dr. Alberto Furtado.  
Grupo dos noivos, família e convidados



Concurso realizado pelo "Revolver Club" nos dias 20 e 27 de Junho — Grupo de atiradores que tomaram parte no concurso, vendo-se entre elles o Sr. Alberto Pereira Braga, vencedor da prova do Campeonato, por 296 pontos.



## SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

*A's nossos leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.*

*Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas.*

O amor, no caminho da existencia, é uma ponte por onde todos havemos de passar; e por isso, amei por ser obrigado, e não deixo de amar, porque a Deusa que escolhi é-me constante e leal.

*F. Jeronymo Moreira.*

\*\*\*

Amei, porque a vida sem o amor, se me afigurava um jardim sem flores. Deixei de amar, porque

Amei... e estou amando: —  
tenho mãe !...

*a. r. f.*

\*\*\*

Amei, porque a vida sem amor, é um pharol sem luz, jardim sem flores; emfim é viver em trevas.

Deixei de amar, porque o amor daquella mulher era hypocrisia.

*José Amaral.*

\*\*\*

Só senti que amei, quando deixei de amar.

*Eloy.*

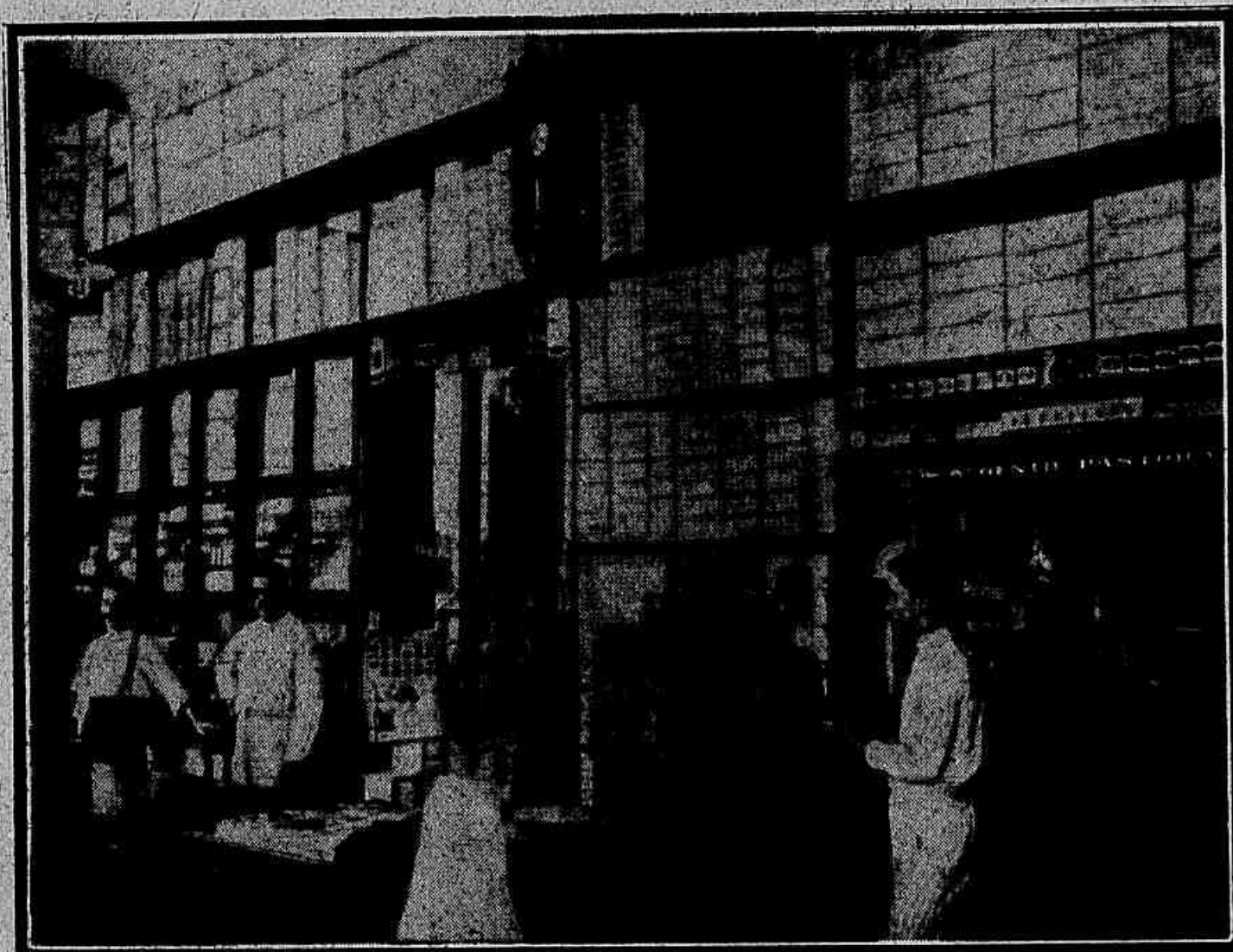
\*\*\*

Para conhecê-lo, amei...  
Deixei de amar por conhecê-lo...

*Dith.*

\*\*\*

Amei, com a grandeza do amor primeiro, o qual minha amada di-



GENTIL PASTORA—O estabelecimento de Corumbá propriedade do Sr. João Antonio Esteves, nosso estimado agent; aonde se encontra á venda a "Revista da Semana".

como as flores, meu amor mur-  
chou.

*Ignéz M.*

\*\*\*

Amei, porque encontrei no meu  
caminho  
Humana rosa de perfume e bri-  
ante;  
Vivendo melancolico e sózinho,  
Amei-a desde esse primeiro in-  
stante...

Deixei de amar, descrendo das  
mulheres,  
Do amor, de tudo... porque  
nessa rosa,  
Sob os olôres, sob os rosicléres.  
Se occultava uma sérpe vene-  
nosa...

*Alvaro de Castro Lima.*

\*\*\*

Ora, porque é que amei?!...  
Para me divertir.  
Por que deixei de amar?!...  
Para me distrahir.

*João Slern.*



A "Revista da Semana" em Tebas de Leopoldina—*Maria José e Walyria,* filhas do nosso amigo sr. Antonio Corrêa de Lima.



A "Revista da Semana" em Fortaleza, Ceará — *Humberto Costa Sousa,* estudante de Direito.

zia ser perenne e eu jurava ser eterno. Porém, esmagado pelo ciu-me, tentei olvidar aquella a quem tão fortes vinculos de amizade me uniam, e consegui-o, deixando assim de amar.

*L. Cesar.*

\*\*\*

Amei com sinceridade e com toda a força de meu coração apaixonado. Mesmo soffrendo ingrati-dão, não deixarei de amar jamais, por que o amor verdadeiro no meu coração não se extinguirá.

*Julia Ribeiro.*

\*\*\*

Amei, porque encontrei dous lindos olhos que me captivaram a alma.

Deixei de amar, por ver um im-  
possivel nesse amor !

*Ottília Azevedo.*

\*\*\*

## MOVEIS ?

Só n'A Mobiliadora

*S. José 2*



A todos os nossos leitores, em complemento ao aviso que n'outro logar publica-mos, informa a «Revista» que em viagem pelo Brasil, excepção feita do nosso amigo e collega Aureliano Machado, não anda nenhum redactor da «Revista da Se-mana». Apenas temos auto-risado algumas pessoas que viajam, mediante commis-são, a fazer serviço de pro-paganda.





## RECEITAS DE COSINHA

**SOPA A LA REINE.** — Ferve-se um pouco de leite e deita-se-lhe assucar. Desfazem-se em leite frio uma ou duas gemmas de ovos, conforme a quantidade de leite que se tiver fervido. Junta-se pouco a pouco o leite quente, e deitam-se, mexendo sempre, os ovos no leite, que deve estar sobre o fogo. Tire-se a caçarola, sacuda-se para que tudo fique bem ligado, e molhe-se o pão enquanto o leite estiver a ferver.

Póde-se também ferver no leite uma folha de louro-cerejo, ou algumas pétalas de flôr de laranjeira, o que tornará a sopa ainda mais agradável.

**SOPA A PRINTANIERE.** — Prepara-se, em primeiro lugar, um *consommé*, o qual se faz estufando algumas aves, carnes e feveras de presunto, até que se obtenha um caldo apurado e grosso: estando assim, tira-se-lhe a gordura. A este molho é que se chama *consommé*.

Ao mesmo tempo, preparam-se as hortaliças do seguinte modo:

Nabos e cenouras, cortados; uma raiz de aipo, cortada do mesmo tamanho; dous alhos doces, idem; alface, azedas e cerefolio; duas cebolas, cortadas em dados; uma mão cheia de arvilhas finas, um pouco de feijão verde, uma mão cheia de pontas de espargos; estas hortaliças devem ser brancueadas (1) á parte umas das outras, para ficarem bem verdes; depois de assim preparadas, mettem-se todas juntas em uma caçarola, cobrem-se de bom caldo e fazem-se ferver, para acabarem de cozer e tomarem bom gosto. Deve fazer-se isto meia hora antes de se servir a sopa. Quando a mesma estiver para ser servida, deitam-se na terrina algumas côdeas de pão, seccas no forno, escore-se o caldo ás hortaliças, deitando estas também juntas com o pão, e cobre-se tudo com o *consommé* que preparámos em primeiro lugar.

Prova-se de sal, e serve-se.

**ROAST-BEEF.** — Tome-se um pedaço de carne de vacca, do sitio chamado *roast-beef*. Unte-se com pouca manteiga, polvilhe-se de sal, e leve-se ao forno, o qual deve estar bastante esperto, afim de que a carne fique com uma côr loura e côrada, mas não completamente cozida no interior. Tire-se então, sirva-se com o proprio molho.

O *roast-beef* costuma servir-se

(1) *Branquear* é cozer durante alguns minutos apenas.

quasi sempre com batatas cozidas, ou assadas no forno.

**RIM COM PRESUNTO.** — Corte-se um rim e um bocado de presunto em pequenos pedaços, e leve-se tudo a um lume forte, em uma caçarola, com manteiga de vacca; mexa-se bem, e, logo que o rim esteja passado, mas não frito, tire-se o



A "Revista da Semana" no Ceará. — Marcos Antonio, de seis mezes de idade, filho do Sr. Coronel Gurgel de Lima e neto do importante capitalista cearense Coronel Carvalho Motta.

mesmo para fóra e deixe-se o molho, para lhe juntar algum vinho branco. Quando este molho estiver reduzido a metade, addicione-se o rim e o presunto, e, logo que fervam, temperem-se de sal, e sirvam-se com salsa picada e sumo de limão.

**LINGUA DE VACCA ESTUFADA.** — Escalde-se a lingua e dê-se-lhe meia cozedura na panella. Tire-se de-

pois, pelle-se, e lardeie-se com toucinho gordo. Deitem-se numa caçarola algumas cebolas e cenouras cortadas em rodas, e junte-se-lhes uma ou duas talhadas de carne e duas fatias de toucinho. Sobre isto colloque-se a lingua, cobrindo-a com uma fatia de toucinho, cebola em rodas, pimenta e sal. Tape-se bem a vasilha, e deixe-se suar em lume fraco. Junte-se então alguma agua ou caldo, pondo tudo a cozer a fogo lento. Estando a lingua cozida, desengordure-se o molho e sirva-se, guarnecendo com o que se quizer.

**GELADOS DE LIMÃO.** — Deite-se numa terrina 1 litro de assucar fervido a ponto de cabello, junte-se-lhe 2,5 decilitros d'agua filtrada, tomem-se seis limões, colloquem-se no assucar as cascas de tres, isto é, tire-se-lhes a pellicula amarella com uma pequena faca a isso destinada, sem tocar no branco, e deitem-se no assucar. Cortem-se os seis limões ás metades e esprema-se-lhes o succo no assucar. Cubra-se a terrina com um pano e deixem-se de infusão as cascas durante uma hora. Passe-se o liquido pela peneira de seda, sem o apertar, e deite-se na sorveteira para gelar. Deve marcar 25 grãos no pesa-xarope.

**OUTRA RECEITA.** — Tomem-se nove laranjas e o sumo de dous limões, e proceda-se em tudo como foi indicado para os gelados de limão com a differença de fazer cozer em assucar em ponto de perola.

## "FLORA"

Tinge os cabellos e destrõe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

RIO DE JANEIRO



A "Revista da Semana" no Estado da Bahia. — *Passeio de Bicycletta: Grupo tirado na Fazenda da Boa Hora, pertencente ao sr. Coronel Anthero da Fonseca.* 1—Olyntho Senna. 2—Claudemiro Pereira. 3—Manoel Teixeira Filho. 4—Manuel Dantas. 5—Pedro Dantas.



# COBERTORES!!!

Os mais lindos—Os melhores—Os mais baratos

São os da FABRICA

A' GLORIA DO BRASIL  
3—RUA DA CARIOCA—3

CONTINUA A NÃO TER FILIAL

## ARTE DE SER BELLA

Crème de beleza *Oriental*  
de G. BERNARD

Embranquece e assetina  
a cutis dando-lhe a trans-  
parencia da juventude

**8\$000**

PÓ DE ARROZ LADY  
é muito adherente, medi-  
cinal e finamente perfu-  
mado. Caixa grande 2\$500  
pequenas \$500. --- Vende-se  
nas perfumarias e pharma-  
cias—Deposito Perfumaria  
Lopes, Uruguayana 44—  
Rio—Mediante um sello de  
100 rs. enviamos o Catalo-  
go de *Conselhos de Belleza*.

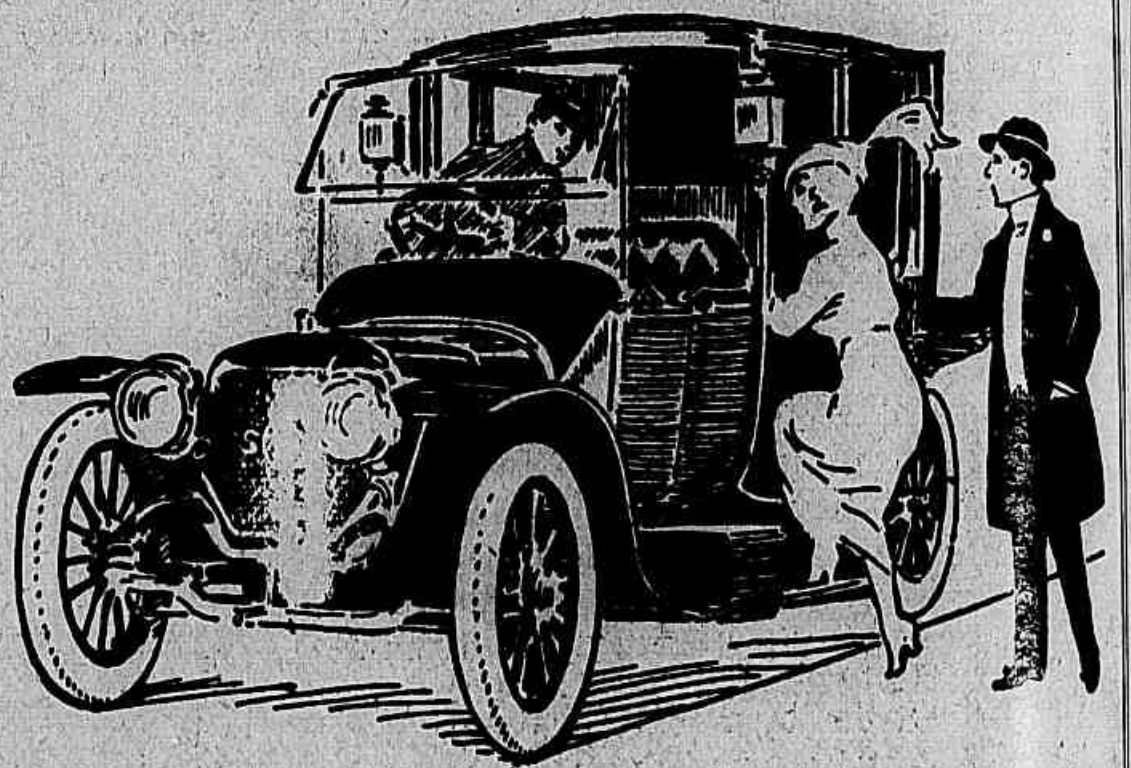
## AVISO IMPORTANTE

Para evitar a repetição de burlas de que leem sido victimas pessoas que se nos queixam do interior, por este declara a "Revista da Semana" que só são validos os recibos de assignaturas e annuncios emanados directamente da sua administração, excepção feita do nosso amigo Sr. Aureliano Machado que em viagem representa a "Revista" com todos os poderes.

## Companhia de Transportes e Carruagens

### GARAGES

Rua do Cattete, 88—Telephone, 2836—Central.  
Rua Haddock Lobo, 74—Telephone, 1675—Villa.



Automoveis de luxo, para Casamentos, Baptisados, Cortejos, Corsos etc. — Serviço irreprehevel — Pessoal aboradado e escolhido — De dia e de noite — Rio de Janeiro.

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

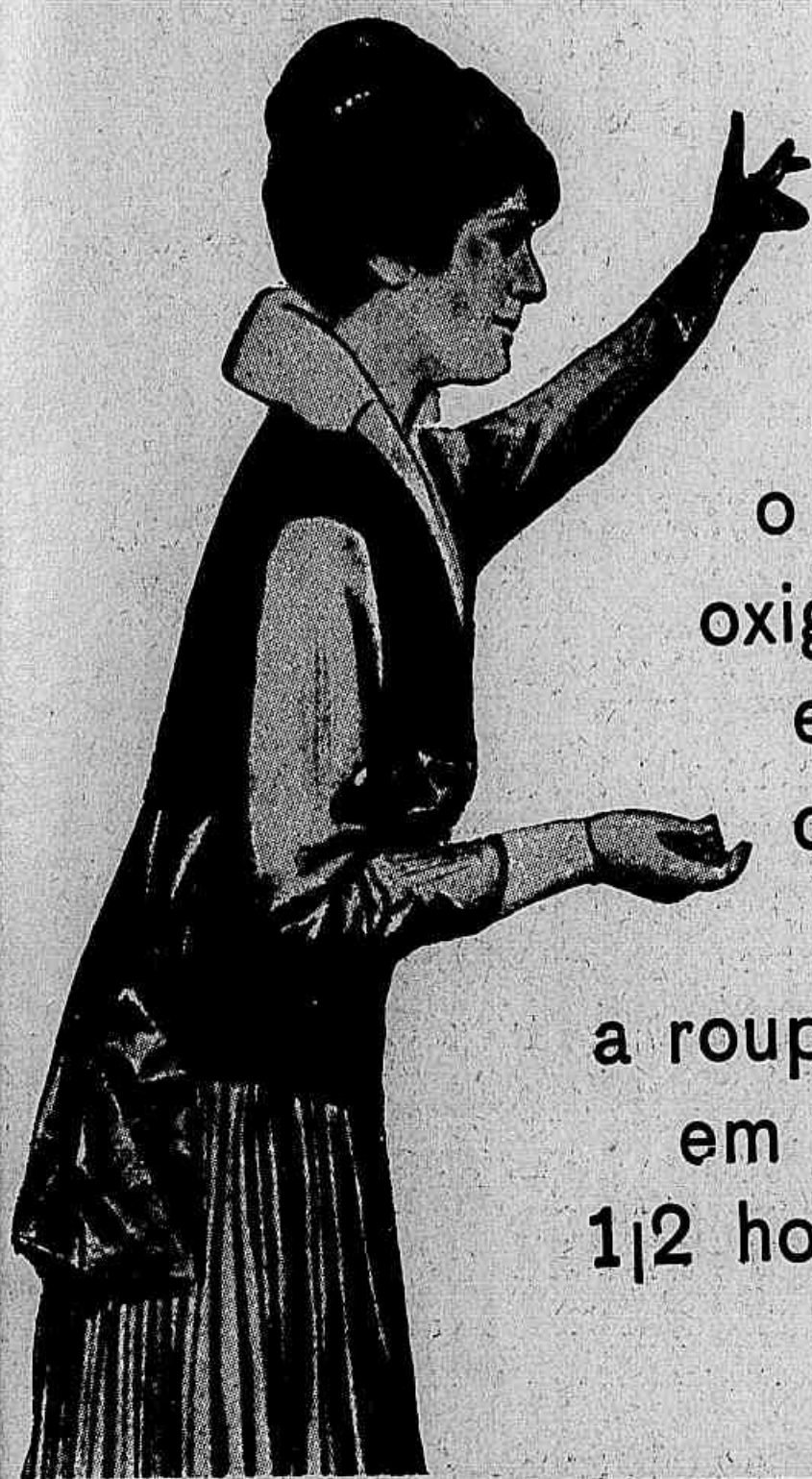
Rua Ouvidor, 151—Rua Quitanda, 79

(canto Ouvidor)

FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)



# O que é Lavolina ?

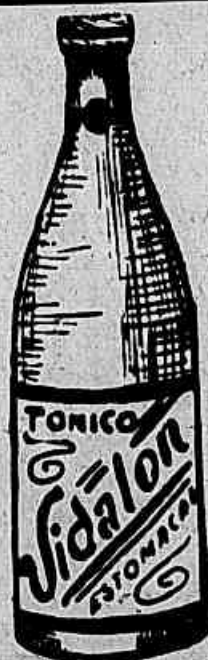


E'  
o sabão  
oxigenico  
em pó  
que lava e  
desinfecta  
a roupa  
em  
1½ hora



Fabricantes: CASTRO LYRA & C.—Rua Senador Pompeu n. 19—Telephone 2197, Norte—Rio de Janeiro  
Remettem-se amostras gratis a quem enviar 300 réis em sellos do Correio

A minha resistencia  
eu devo a esta  
**PODEROSA ARMA!!!**



**VIDALON**

Só não é FORTE quem  
não quer

E'a eliminadora de  
**TODOS os males**

✿ Em todas as Pharmacias ✿

Depositaros no i o :

**E. Legey & C.--Rodolpho Hess & C.**



"Agencia  
COSMOS"



# Romances Populares Economicos

Lindas capas a côres

Cada volume de 200 paginas approximadamente 1\$000

Pelo correio mais 200 réis para o porte

A collecção de 12 romances 10\$000 e mais 1\$000

para o porte do correio

## A Escrava Isaura

Por BERNARDO GUIMARÃES—1 vol. de 256 pags

## Historia de um beijo

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de 208 pags.

## Os Ladrões da honra

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de 160 pags.

## Paulo e Virginia

Por BERNARDIN DE SAINTPIERRE  
1 vol. de 160 pags.

## A Dama das Camélias

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol. de 254 pags.

## O vestido de noivado

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol. de 158 pags.

## O martyrio de um anjo

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol. de 136 pags.

## Romance de um moço pobre

Por OCTAVIO FEIULLET — 1 vol. de 176 pags.

## A moreninha

Por J. MANOEL DE MACEDO — 1 vol. de 160 pags.

## Um drama d'amor

Por XAVIER DE MONTEPIN—1 vol. de 188 pags.

## Livro completo dos sonhos

Seguido da cartomancia ou arte de ler o futuro nas cartas—1 vol. de 128 pags.

## Secretario completo dos amantes

Contendo variados modelos de cartas, telegraphia dos namorados, dictionario das flores. etc., etc.

Os 12 volumes 10\$000 e mais 1\$000 para o porte do correio

## OUTRAS OBRAS

LIVROS UTEIS E INTERESSANTES

## Historia de Napoleão

1 volume de 126 pag., capa a côres 1\$000 réis

## Secretario Familiar e Commercial

por E. BRANDÃO e OUTROS 1 volume, de 104 pag.,  
capa a côres 1\$000

## Ambições de Cortezã

(Scenas da vida burgueza) por PEDRO VIDOEIRA,  
1 volume de 500 pag. 1\$500

## Novo tratado completo de Prestidigitação Hypnotismo e Sonambulismo

1 volume de 96 pag., capa a côres 1\$000

## Os amores d'um Principe

Romance emocionante por HEIDENSTAM, capa a  
cores, 262 pag. 1\$500

PREÇOS

Administração da "Revista da Semana"

110 AVENIDA RIO BRANCO 112

NOTA — Estas edições são de consignação e não editadas por esta Empresa.



# Pequeno Anuário de Informações Úteis

## TABELLA DE CAMBIO

| De 12 á<br>13 7/16<br>Taxa<br>sobre<br>Londres | Valor da Libra<br>Esterlina | De 12 á<br>13 7/16<br>Taxa<br>Sobre<br>Londres | Valor da Libra<br>Esterlina |
|------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|
| 12...                                          | 20\$000                     | 3/4                                            | 18\$823                     |
| 1/8                                            | 19\$896                     | 13/16                                          | 18\$731                     |
| 1/8                                            | 19\$793                     | 7/8                                            | 18\$640                     |
| 3/8                                            | 19\$692                     | 15/16                                          | 18\$550                     |
| 1/4                                            | 19\$591                     | 13 ..                                          | 18\$461                     |
| 5/16                                           | 9\$492                      | 3/8                                            | 18\$373                     |
| 3/8                                            | 19\$393                     | 1/2                                            | 18\$285                     |
| 1/2                                            | 19\$296                     | 3/8                                            | 18\$199                     |
| 1/2                                            | 19\$200                     | 1/4                                            | 18\$113                     |
| 5/8                                            | 19\$104                     | 5/16                                           | 18\$028                     |
| 5/8                                            | 19\$009                     | 3/8                                            | 17\$943                     |
| 11/16                                          | 18\$916                     | 1/16                                           | 17\$860                     |

**Generos alimenticios** — Bons e baratos — Praça José de Alencar. — Colombo



**Seguros de Vida e Accidentes.** — **Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul.** — Capital: 800:000\$000 — Deposito no The-souro: 300:000\$000. — Presidente: Dr. João Teixeira Soares. — Directores: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araujo. — Séde: Rua da Quitanda, 120, 1º andar. — Teleph. 2.628, Norte. — Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg. Cruzul. — Rio de Janeiro.

**Cheques** sobre Paris, Londres, New-York, Portugal, Hespanha, Italia, Amsterdam, etc., entrega im-mediata. — **Sociedade Anonyma Martinelli** — 1º de Março, 29.

### SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha etc.

**ZENHA, RAMOS, & C.**

Rua Primeiro de Março n. 73 — Te-lephone 309

## CARTOMANTES



### Mme. Olympia

— Cartomante —

Única que dá con-sultas sobre qual-quer assumpto, verbaes ou por es-crito tem um breve que se con-segue tudo o que

se quizer. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos, e aos sabbados em Nictheroy á rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas: Das 11 da manhã ás 8 da noite.

\*\*\*  
**Mme. Sinal** — Cartomante da ma-xima discreção e seriedade, classi-ficada em 1º lugar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca «7 Horas», encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tran-quilidade, bem estar, realisação de ca-samentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado.

\*\*\*  
**Cartomante** — Mme. Tagild, ini-ciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sci-encias occultas, diz o presente, o passa-do e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca, 58, sobrado.

## RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

**Casa Carvalho**

991 — Avenida Rio Branco,

## Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

**Casa Portuguesa Joe**

40 Rua da Assembléa 40

## VAPORES A SAHIR

### VAPORES A ENTRAR

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Santos, <i>Pacific</i> .....          | 10 |
| Rio da Prata, <i>Divona</i> .....     | 10 |
| Bordéos, escs., <i>Flandre</i> .....  | 12 |
| Amsterdam, escs., <i>Zeelandia</i> .. | 12 |
| Rio da Prata, <i>Re Vittorio</i> ..   | 14 |
| Rio da Prata, escs., <i>Tubantia</i>  | 14 |
| Rio da Prata, <i>Provence</i> .....   | 15 |
| Rio da Prata, <i>Kronp. Victoria</i>  | 17 |

### VAPORES E SAHIR

|                                                  |    |
|--------------------------------------------------|----|
| Stockholmo, escs., <i>Pacific</i> ....           | 10 |
| Nova Orleans, <i>Rio Branco</i> ..               | 10 |
| Portos do Norte, <i>Aracaty</i> ....             | 10 |
| Portos do Norte, <i>Brasil</i> .....             | 10 |
| Bordéos, escs., <i>Divona</i> .....              | 10 |
| Penedo, escs., <i>Venus</i> .....                | 11 |
| Rio da Prata, <i>Flandre</i> .....               | 12 |
| Rio da Prata, escs., <i>Zeelandia</i>            | 12 |
| Genova, escs., <i>Re Vittorio</i> ..             | 14 |
| Amsterdam, escs., <i>Tubantia</i> ..             | 14 |
| Marselha, escs., <i>Provence</i> ....            | 15 |
| Laguna, escs., <i>P. de Moraes</i> ..            | 16 |
| Aracajú, escs., <i>Itapacy</i> .....             | 16 |
| Stockholmo, escs., <i>Kronp. Vi-ctoria</i> ..... | 17 |

**A Angelica** e a agua que faz a cutis branca, tornando-a macia e fresca, tirando as sardas, pannos e rugas. — Vende-se nas principaes casas de perfumarias.

**Charutaria Allen** — Importação directa de charutos de Havana, cigarros e tabacos estrangeiros. Escolhido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os deliciosos cigarros desta casa. — Rua da Assembléa, 106, esquina da R. Gonçalves Dias. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.088, Central.

### Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

**Rocha Pombo:** Dicionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de 651 paginas . . . . . 6\$000  
**João do Norte:** Praias e Varseas, 1 vol. . . . . 2\$000  
**Afraneo Peixoto:** Maria Bonita, romance. . . . 3\$000  
**Fabio Luz:** Elias Barrão, 1 vol. brochado . . . 3\$000

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

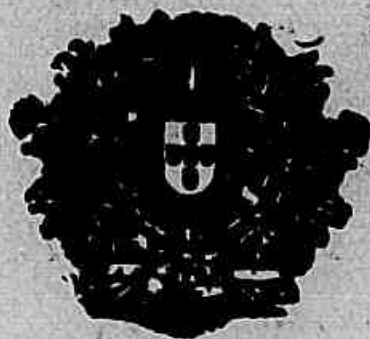
SÉDE EM LISBÔA

Capital 12\$000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vanta-josas do mercado.

Empréstimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos. Cobranças e todas as operações ban-carias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova. PRAÇA 11 DE JUNHO



### Casa Ratto

—Ponto le jour em to-dos os teci-dos e por to-do o preço, festonné a machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçal-ves Dias n. 57, sobrado.



UMA GRANDE OBRA

# O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende  
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são:

Francez-allemao  
Allemao-francez  
Francez-inglez  
Inglez-francez  
Francez-italiano  
Italiano-francez  
Francez-hespanhol  
Hespanhol-francez  
Francez-portuguez  
Portuguez-francez

Allemao-inglez  
Inglez-allemao  
Allemao-italiano  
Italiano-allemao  
Allemao-hespanhol  
Hespanhol-allemao  
Allemao-portuguez  
Portuguez-allemao  
Inglez-italiano  
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol  
Hespanhol-inglez  
Inglez-portuguez  
Portuguez-inglez  
Italiano-hespanhol  
Hespanhol-italiano  
Italiano-portuguez  
Portuguez-italiano  
Hespanhol-portuguez  
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimiamente pratica e effieaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000  
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Administração

DA

REVISTA DA SEMANA

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO



# Consultorio da Mulher

Diariamente, na elegante secção do "Binocular", na "Gazeta de Noticias", Mme Selda Potocka, a eminente especialista nos tratamentos da pelle e do cabello, presentemente entre nós, e cujos Institutos do Rio (rua Paysandú 111), de Lisboa (rua da Emenda 76) e de Londres (Great Portland Street, 208), são frequentados pela mais elevada sociedade feminina — responde a consultas que lhe são dirigidas por carta e que attingem já o numero enorme de cerca de 1.700! E' dessa interessantissima secção da "Gazeta de Noticias" que transcrevemos algumas das respostas dadas pela illustre senhora e onde, por certo, as nossas leitoras encontrarão uteis conselhos e ensinamentos.

MME. T. R. — Quando o rosto de uma mulher de saude normal e de feições regulares perde a frescura aos 30 annos e principia a ser atacado pelas traçoieiras rugas, destruidoras da belleza, a mulher não deve

queixar-se da natureza, mas perguntar a si propria o que fez para prolongar a sua mocidade. Quasi sempre o rosto envelhece ao mesmo tempo que o pensamento e o sentimento. Uma vida atormentada de espirito ou de coração, os excessos e as desillusões deixam seu vestigio no rosto. Nunca teve curiosidade em saber porque a pelle de suas pernas se conserva formosa e sem rugas? Voulhe aiser a principal razão disso. E' porque os musculos de suas pernas tiveram o exercicio sufficiente para não permitir a decadencia precoce representada na flacidez dos tecidos.

O espelho deve servir a cada mulher, não só para ella se pentear e vestir e pôr o chapéo, mas para se examinar attentamente. Analise cada uma o seu rosto, as suas imperfeições (a fim de as corrigir) e os seus encantos (a fim de velar pela sua conservação). Esse

exame diario previne muitos desastres. As massagens bem executadas, o uso de bons preparados, que tonifiquem os tecidos, o apuro de uma hygiene intelligente são os

preceitos essenciaes á conservação da cutis. A massagem é, porém, a base de todo o systema de regeneração da pelle, pois que a massagem é uma verdadeira gymnastica

qualquer de garantida pureza, que não rance e se não corrompa e que possa ser usado sem receio como um bom alimento da pelle. Se o meu *Crème de Massagem* não se achar

á venda nessa localidade, qualquer boa casa de perfumaria ou de pharmacia se encarregará de o pedir aos depositarios geraes dos meus preparados, srs. Costa, Pereira & C.

MILE. REGINA MARQUES. — Para combater a excessiva oleosidade da pelle, use a *Loção Adstringente*.

IDALINA. — Não ha nada mais perigoso do que um *mão rouge*. No geral, os preparados usados para dar cor ao rosto contem substancias venenosas ou irritantes. O *Poziomka* é um *rouge* inoffensivo, cuja applicação se gradua á vontade, e que tem a vantagem enorme de sêr de uma fixidez perfeita, resistindo á propria transpiração.

Cada mulher deveria preferir o *Poziomka* ao carmin que geralmente usa e que tanto contribue para lhe deteriorar a pelle.

MME. SANTOS L... — A minha Tintura para o cabello é absolutamente isenta de qualquer materia

toxica. E' inoffensiva. E' um composto vegetal, tendo por base a celebre planta do Henné

A recoloração do cabello pela minha Tintura é inalteravel.



MME. SELDA POTOCKA, ESPECIALISTA DIPLOMADA, ANTIGA ASSISTENTE DA CLINICA DO DR. BUCHNER, DE LONDRES, DIRETORA DO INSTITUTO ELECTRO THERAPEUTICO DE LISBOA, SOCIA DO INSTITUTO DE COIMBRA, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da belleza. — Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú 111 ou para a *Gazeta de Noticias*.

muscular, que estimula a circulação, fortalece os tecidos, evitando a sua flacidez. Para praticar a massagem é necessario usar o *Crème de Massagem*, ou o meu, ou outro

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Basin*, *Casa A Exposição* (Avenida Rio Branco 119) *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti. Em S Paulo — na *Casa Lebre*. Em Belo Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia 1221). Em Juiz de Fora — Cyrino Carvalho & C. Em l'ictoria — Cruz Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C.

Depositarios Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C.—53 Rua do Quitanda 55



# USINA

# S. GONÇALO

Porque não experimenta  
V. Ex. os deliciosos lico-  
res, vinhos de fructas,  
fructas crystalisadas, Ge-  
leias, Marmellada, Goia-  
bada, Bananada da

## USINA S. GONÇALO?

A venda em todas as  
boas casas de comestiveis  
e hoteis. desta Capital e  
dos Estados



DEPOSITO GERAL:

Rua de S. José, 57

Rio de Janeiro

FABRICA:

Rua Visconde do Itaboraí, 7 e 9

Porto da Madama

S. Gonçalo, Estado do Rio